

- QUATERNÁRIO (HOLOCENO)**
 Ha Sedimentos Aluviais Recentes
- TERCIÁRIO/QUATERNÁRIO**
 TQ Cobertura Sedimentar Terciária-Quaternária
 Depósitos detrítico-lateríticos, aluviais e coluviais
- PRÉ-CAMBRIANO SUPERIOR**
 pCb Grupo Bambuí/Subgrupo Paraopeba
 Calcários, siltsitos e arenitos
- PRÉ-CAMBRIANO MÉDIO/SUPERIOR**
 pEd Granito Serra Dourada
- PRÉ-CAMBRIANO MÉDIO**
 pEtr Grupo Araxá-Formação Traíras
 Quartzo-micaxistos e quartzitos micácios
- PRÉ-CAMBRIANO MÉDIO**
 pEa Grupo Araxá
 Anfíbolitos, gnaisses, xistos e quartzitos
- PRÉ-CAMBRIANO INFERIOR**
 pCb Complexo Cana Brava
 Metagabro, metaboritos, metamorfitos e piroxenitos
- PRÉ-CAMBRIANO INFERIOR**
 pCg Complexo Goiano
 Gnaisses claros, pegmatóides, lentes quartzíticas, finas intercalações de micaxistos

- Atitude de foliação
 Contato litoestratigráfico
 Eixo de Anticlinal com caimento
 Eixo de Sinclinal com caimento
 Falha normal, tracejada onde inferida
 Falha inversa ou de empurrão
 Diáclase
 Alinhamentos: delimitação de estruturas

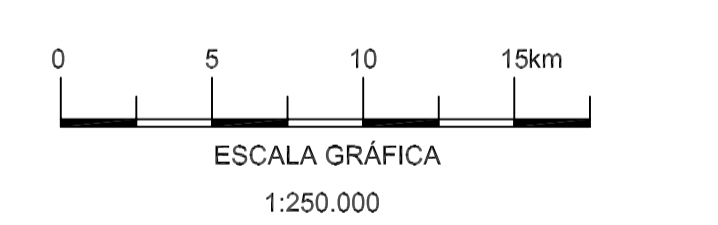
- RECURSOS MINERAIS**
 Mina ou jazida
 Ocorrência mineral
 Be - berílio
 Cr - cromo
 Sn - estanho
 Mn - manganês
 Ni - níquel
 W - wolfrênio
 ba - barita
 c - calcário
 f - fluorita
 mi - mica
 Garimpo

- LEGENDA**
- SEDE MUNICIPAL
 - TERRA INDÍGENA
 - ESTRADA PAVIMENTADA
 - ESTRADA NÃO PAVIMENTADA
 - ESTRADA FEDERAL
 - ESTRADA EM PAVIMENTAÇÃO
 - ESTRADA ESTADUAL
 - ESTRADA DE FERRO
 - LINHA DE TRANSMISSÃO
 - ÁREA DE ESTUDO
 - SE - SUBESTAÇÃO
 - BALSA
 - AEROPORTO
 - PISTA DE POUSO
 - RIOS, CURSOS D'ÁGUA
 - LIMITE INTERMUNICIPAL
 - LIMITE MUNICIPAL
 - USINA / RESERVATÓRIO EXISTENTE
 - USINA / RESERVATÓRIO PLANEJADO

DESENHOS DE REFERÊNCIA

- REFERÊNCIAS DA BASE CARTOGRÁFICA**
- CARTAS TOPOGRÁFICAS DSG - ESC. 1:100.000
 FOLHAS: SC.22-Z-D-II, 1978; SC.22-Z-D-III; SC.22-Z-D-IV;
 SC.22-Z-D-V; SC.22-Z-D-VI, 1977.
 - CARTAS TOPOGRÁFICAS DSG - ESC. 1:250.000
 FOLHA SC.23-Y-C, 1983.
 - CARTAS TOPOGRÁFICAS IBGE - ESC. 1:250.000
 FOLHAS: SC.23-Y-D; SC.22-X-A, 1983; SC.22-X-B, 1983;
 SC.23-V-A, 1985; SC.23-V-B; SD.22-X-C, 1983;
 SC.22-X-D, 1983; SD.23-V-C, 1985; SD.23-V-D;

- REFERÊNCIAS DO TEMA**
- PROJETO RADAMBRASIL - Mapa Geológico
 FOLHAS: Goiás (SD.22), Tocantins (SC.22), Brasília (SD.23)
 escala 1:1.000.000 - 1981, 1982.
 - DNPm - Carta Geológica do Brasil ao Milionésimo
 FOHA: Rio São Francisco (SC.23), escala 1:1.000.000 - 1974

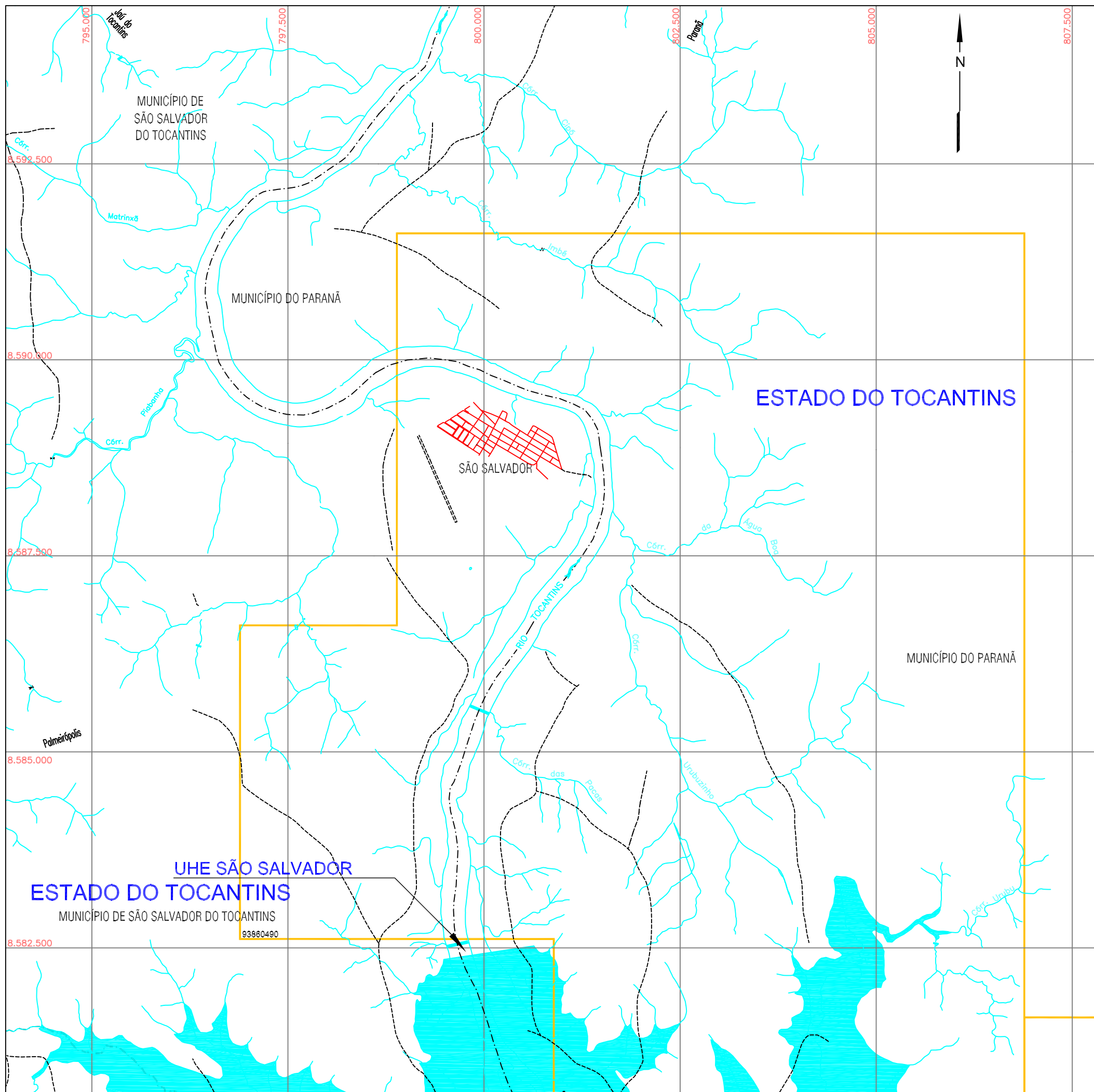


PROJ.	C	MA	DATA
DES.	FRF	C	VISTO
VER. DES.	AJCN	E	VISTO
VER. PROJ.	MAG	M	APROV.
RESPONSÁVEL TÉCNICO	Nº CREA		UF
SBN	26.954 / D		SP
GERENTE DE CONTRATO	Nº CRB		UF
MAG	13.514-4		DF

UHE SÃO SALVADOR
ESTUDO DE IMPACTO AMBIENTAL

ÁREA DE INFLUÊNCIA INDIRETA
GEOLOGIA

ESCALA	Nº	REVISÃO
1:250.000	8788/00-6B-A1-2001	0



75811689 Áreas requeridas ao DNPM sob interferência direta do Aproveitamento Hidrelétrico



ARTICULAÇÃO

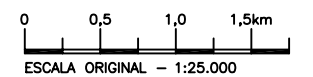
LEGENDA

- Rios
- Estrada não Pavimentada
- Caminho
- Limite Estadual
- Limite Municipal
- Limite do Reservatório

DESENHOS DE REFERÊNCIA

REFERÊNCIAS DA BASE:
 AEROSUL S. A. – LEVANTAMENTO AEROFOTOGRAMÉTRICO DO ALTO TOCANTINS E CANA BRAVA – ESCALA 1: 25.000 – AGOSTO/1999.

REFERÊNCIAS DO TEMA:
 DNPM – DEPARTAMENTO NACIONAL DE PRODUÇÃO MINERAL – CADASTRO MINEIRO – 2003

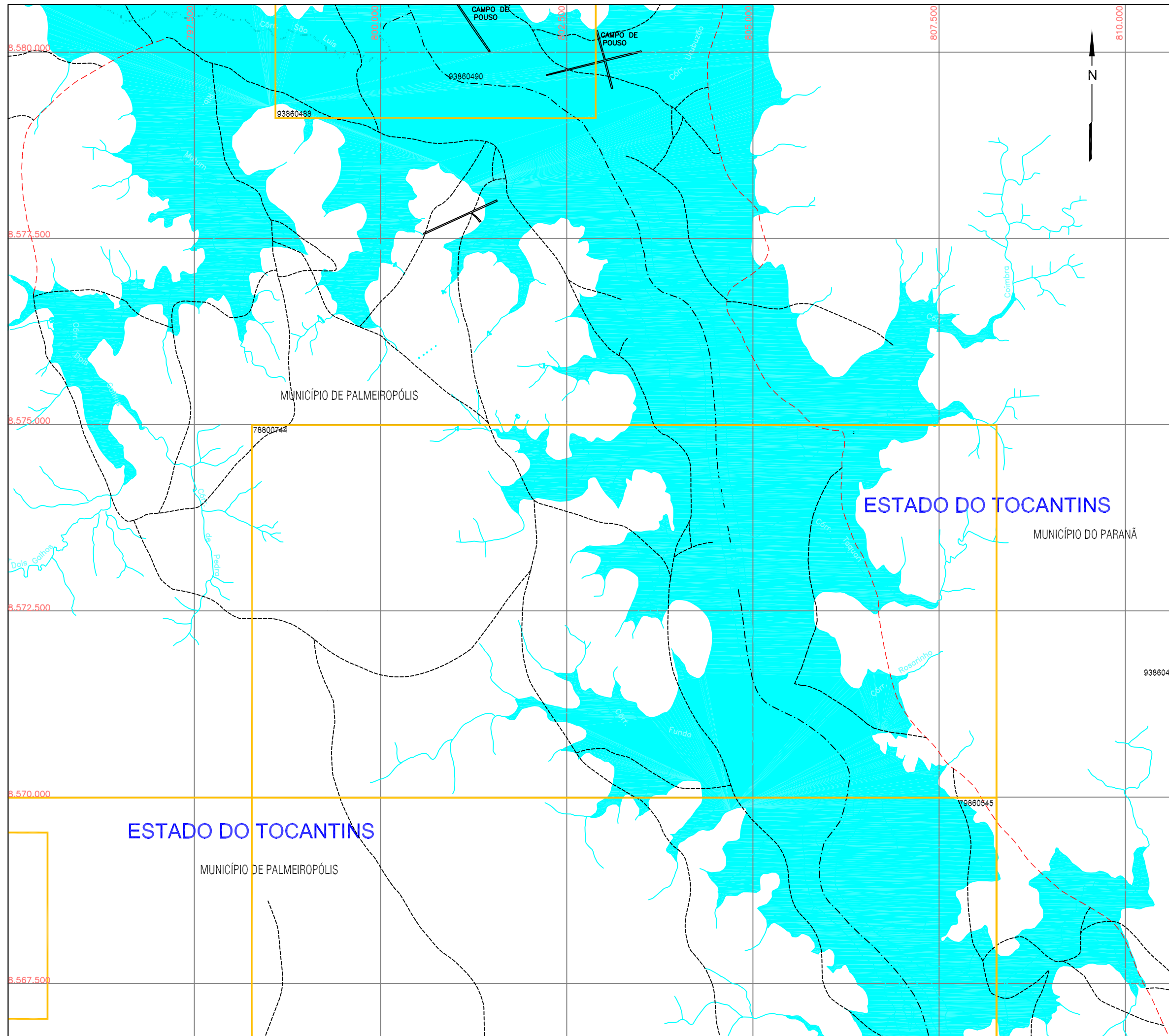


PROJ.	C	MA	DATA	
DES.	FRF	C	VISTO	
VER. DES.	AJCN	E	VISTO	
VER. PROJ.	MAG	M	S	APROV.
RESPONSÁVEL TÉCNICO	SBN	Nº CREA	UF	
		28.954 / D	SP	
GERENTE DE CONTRATO	MAG	Nº CRB	UF	
		13.914-4	DF	

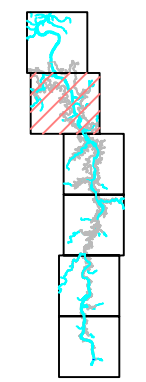
UHE SÃO SALVADOR
 ESTUDO DE IMPACTO AMBIENTAL

ÁREA DE INFLUÊNCIA DIRETA
 RECURSOS MINERÁRIOS
 FOLHA 1/6

ESCALA	Nº	REVISÃO
1:25.000	8788/00-6B-A1-2002	0



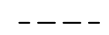

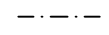



75811689 Áreas requeridas ao DNPM sob interferência direta do Aproveitamento Hidrelétrico



ARTICULAÇÃO

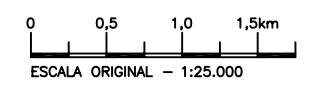
LEGENDA

-  Rios
-  Estrada não Pavimentada
-  Caminho
-  Limite Estadual
-  Limite Municipal
-  Limite do Reservatório

DESENHOS DE REFERÊNCIA

REFERÊNCIAS DA BASE:
 AEROSUL S. A. – LEVANTAMENTO AEROFOTO-GRAMÉTRICO DO ALTO TOCANTINS E CANA BRAVA – ESCALA 1: 25.000 – AGOSTO/1999.

REFERÊNCIAS DO TEMA:
 DNPM – DEPARTAMENTO NACIONAL DE PRODUÇÃO MINERAL – CADASTRO MINEIRO – 2003

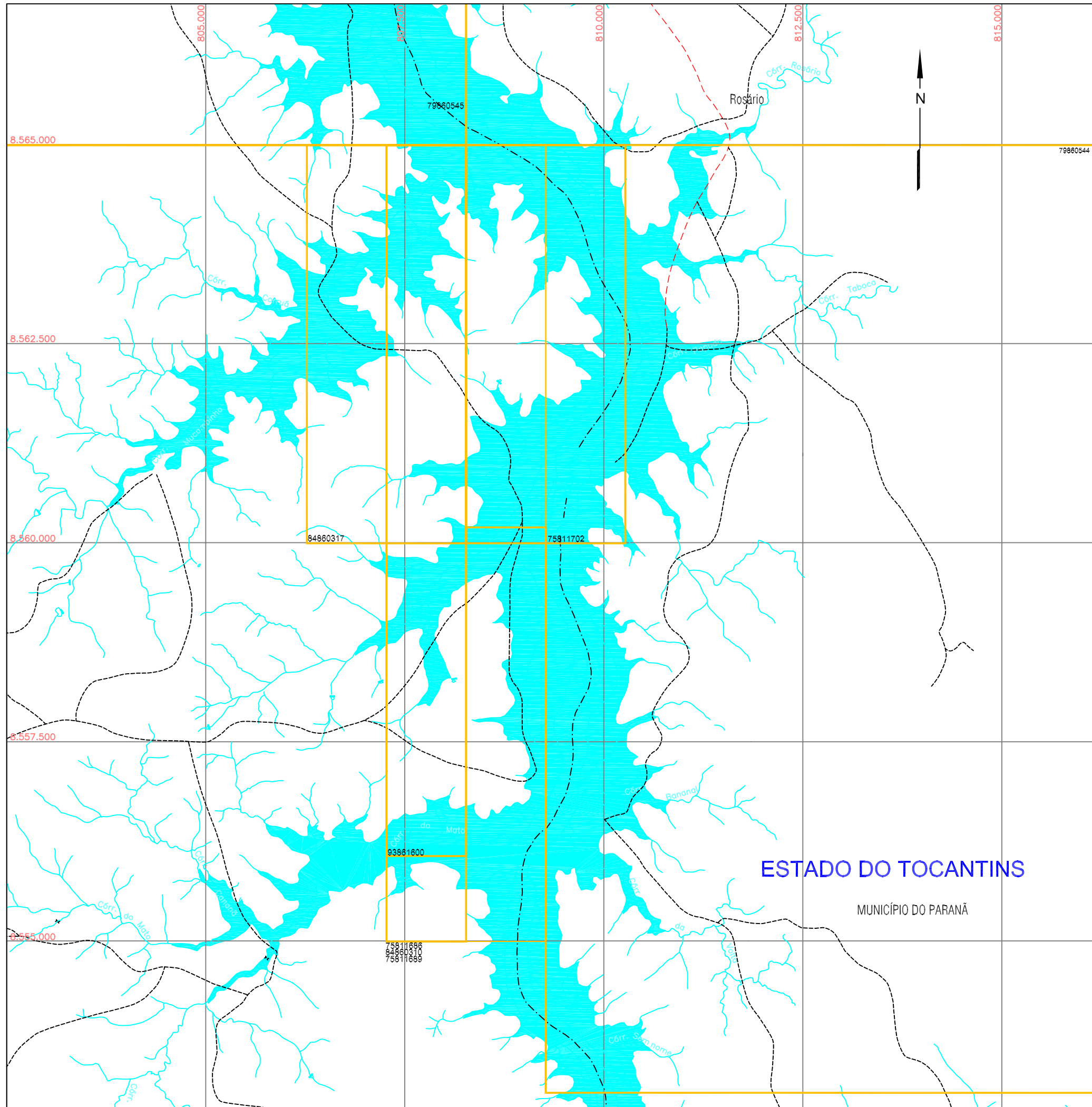


PROJ.	C	MA	DATA
DES.	FRF	C	VISTO
VER. DES.	AJCN	E	VISTO
VER. PROJ.	MAG	M	APROV.
RESPONSÁVEL TÉCNICO	SBN	Nº CREA 28.854 / D	UF SP
GERENTE DE CONTRATO	MAG	Nº CRB 13.814-4	UF DF

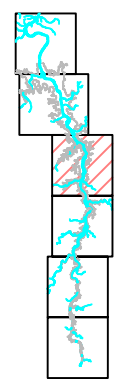
UHE SÃO SALVADOR
 ESTUDO DE IMPACTO AMBIENTAL

ÁREA DE INFLUÊNCIA DIRETA
 RECURSOS MINERÁRIOS
 FOLHA 2/6

ESCALA	Nº	REVISÃO
1:25.000	8788/00-6B-A1-2003	0



75811689 Áreas requeridas ao DNPM sob interferência direta do Aproveitamento Hidrelétrico



ARTICULAÇÃO

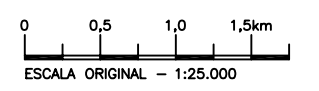
LEGENDA

- Edificações
- Rios
- Estrada não Pavimentada
- Caminho
- Limite Estadual
- Limite Municipal
- Limite do Reservatório

DESENHOS DE REFERÊNCIA

REFERÊNCIAS DA BASE:
 AEROSUL S. A. – LEVANTAMENTO AEROFOTOGRAMÉTRICO DO ALTO TOCANTINS E CANA BRAVA – ESCALA 1: 25.000 – AGOSTO/1999.

REFERÊNCIAS DO TEMA:
 DNPM – DEPARTAMENTO NACIONAL DE PRODUÇÃO MINERAL – CADASTRO MINEIRO – 2003



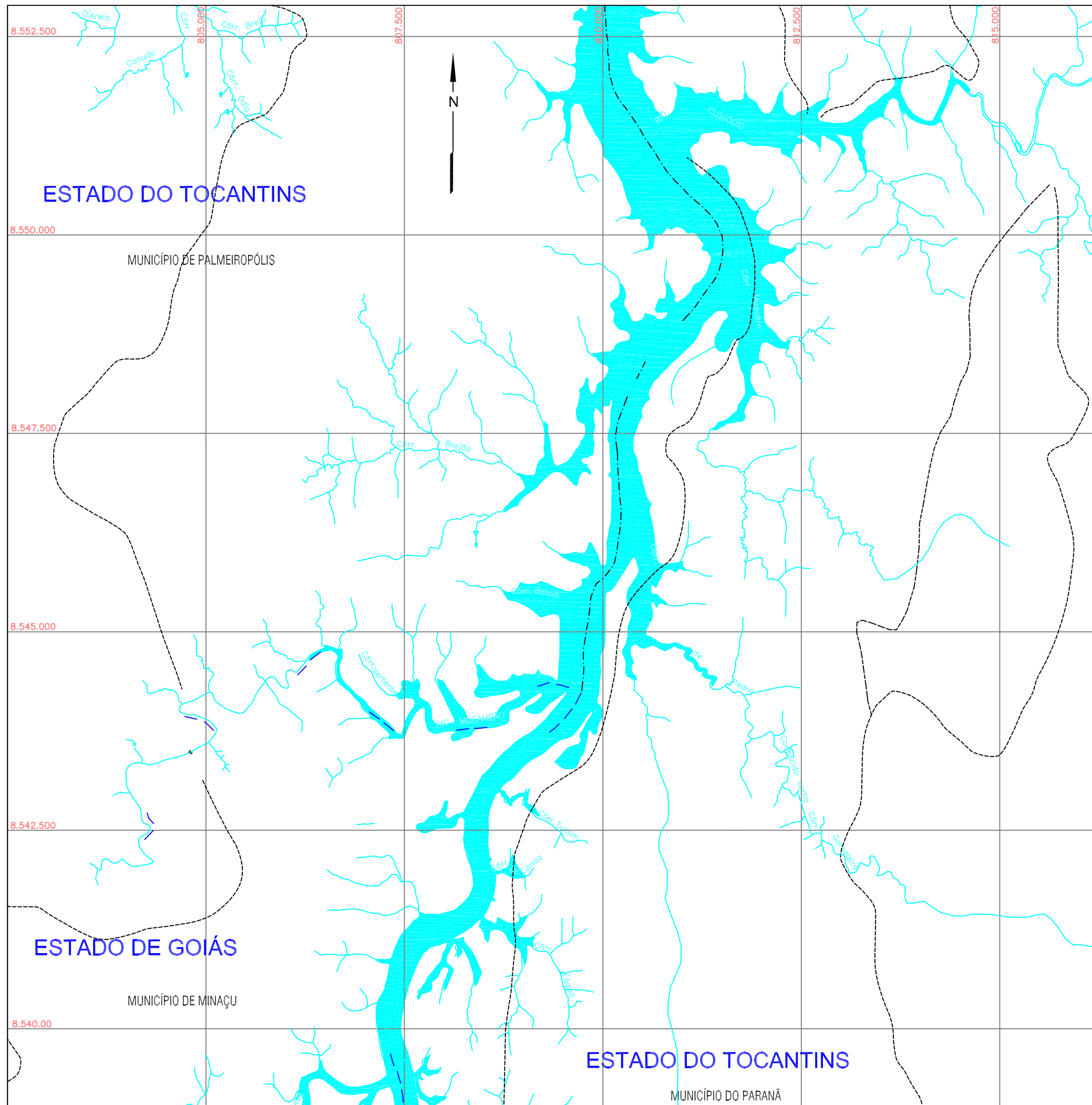
PROJ.	C	MA	DATA
DES.	FRF	C	VISTO
VER. DES.	AJCN	E	VISTO
VER. PROJ.	MAG	S	APROV.
RESPONSÁVEL TÉCNICO	SBN	Nº CREA 28.954 / D	UF SP
GERENTE DE CONTRATO	MAG	Nº CRB 13.914-4	UF DF

UHE SÃO SALVADOR
 ESTUDO DE IMPACTO AMBIENTAL

ÁREA DE INFLUÊNCIA DIRETA
 RECURSOS MINERÁRIOS
 FOLHA 3/6

ESCALA	Nº	REVISÃO
1:25.000	8788/00-6B-A1-2004-0	0

ESTADO DO TOCANTINS
 MUNICÍPIO DO PARANÁ



75811689 Áreas requeridas ao DNPM sob interferência direta do Aproveitamento Hidrelétrico



ARTICULAÇÃO

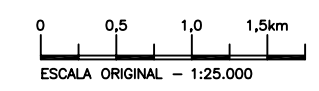
LEGENDA

- Edificações
- Rios
- Estrada não Pavimentada
- Caminho
- Limite Estadual
- Limite Municipal

DESENHOS DE REFERÊNCIA

REFERÊNCIAS DA BASE:
 AEROSUL S. A. – LEVANTAMENTO AEROFOTOGRAMÉTRICO DO ALTO TOCANTINS E CANA BRAVA – ESCALA 1: 25.000 – AGOSTO/1999.

REFERÊNCIAS DO TEMA:
 DNPM – DEPARTAMENTO NACIONAL DE PRODUÇÃO MINERAL – CADASTRO MINEIRO – 2003

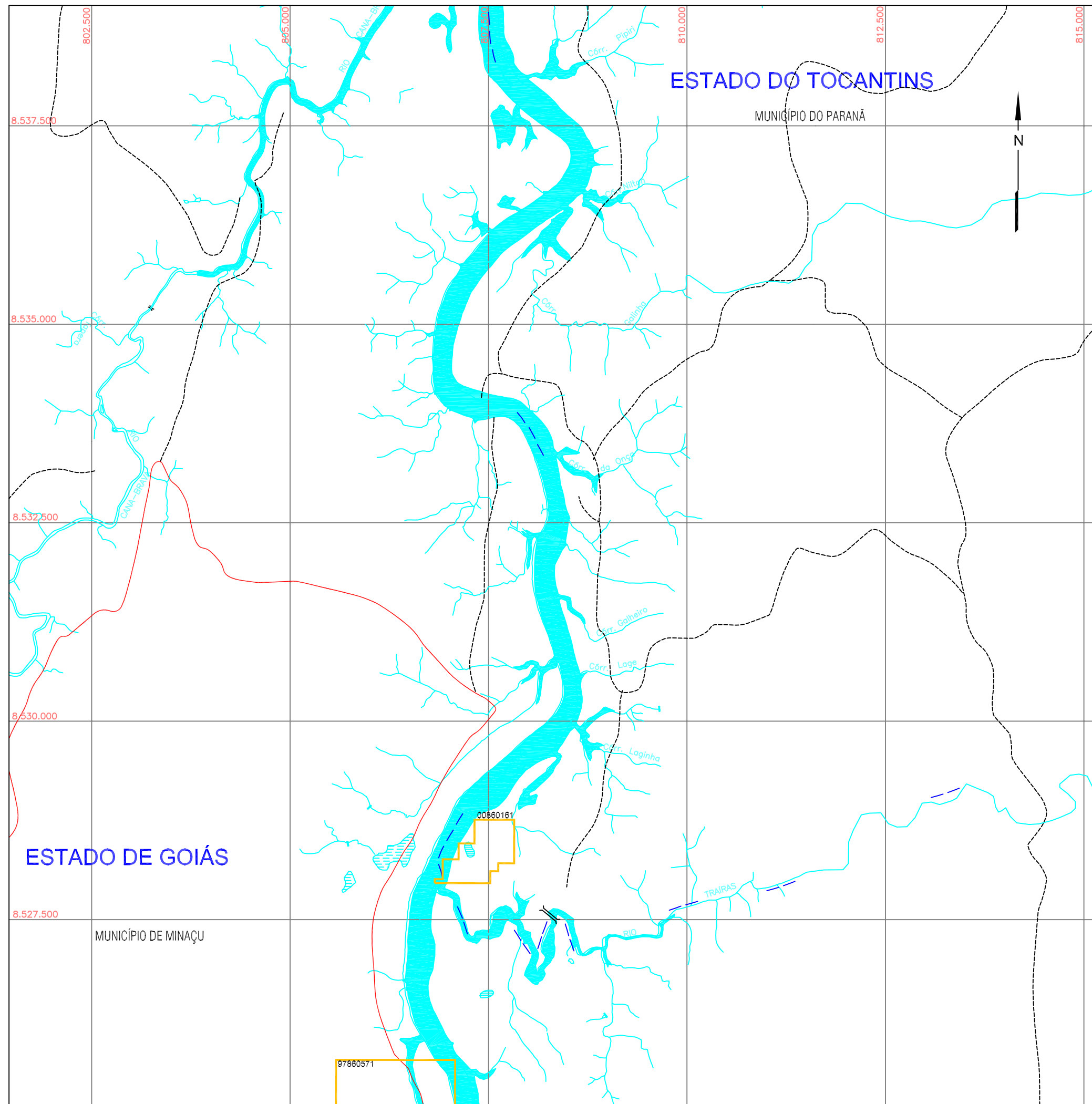


PROJ.	C	MA	DATA	
DES.	FRF	C	VISTO	
VER. DES.	AJCN	E	VISTO	
VER. PROJ.	MAG	M	S	APROV.
RESPONSÁVEL TÉCNICO	SBN	Nº CREA	UF	
		28.954 / D	SP	
GERENTE DE CONTRATO	MAG	Nº CRB	UF	
		13.914-4	DF	

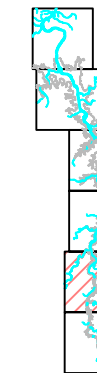
UHE SÃO SALVADOR
 ESTUDO DE IMPACTO AMBIENTAL

ÁREA DE INFLUÊNCIA DIRETA
 RECURSOS MINERÁRIOS
 FOLHA 4/6

ESCALA	Nº	REVISÃO
1:25.000	8788/00-6B-A1-2005	0



Áreas requeridas ao DNPM
sob interferência direta do
Aproveitamento Hidrelétrico
75811689



ARTICULAÇÃO

LEGENDA

- Edificações
- Rios
- Estrada não Pavimentada
- Caminho
- Limite Estadual
- Limite Municipal

DESENHOS DE REFERÊNCIA

REFERÊNCIAS DA BASE:

AEROSUL S. A. – LEVANTAMENTO AEROFOTO-
GRAMÉTRICO DO ALTO TOCANTINS E CANA
BRAVA – ESCALA 1: 25.000 – AGOSTO/1999.

REFERÊNCIAS DO TEMA:

DNPM – DEPARTAMENTO NACIONAL DE
PRODUÇÃO MINERAL – CADASTRO MINEIRO – 2003



ENGEX

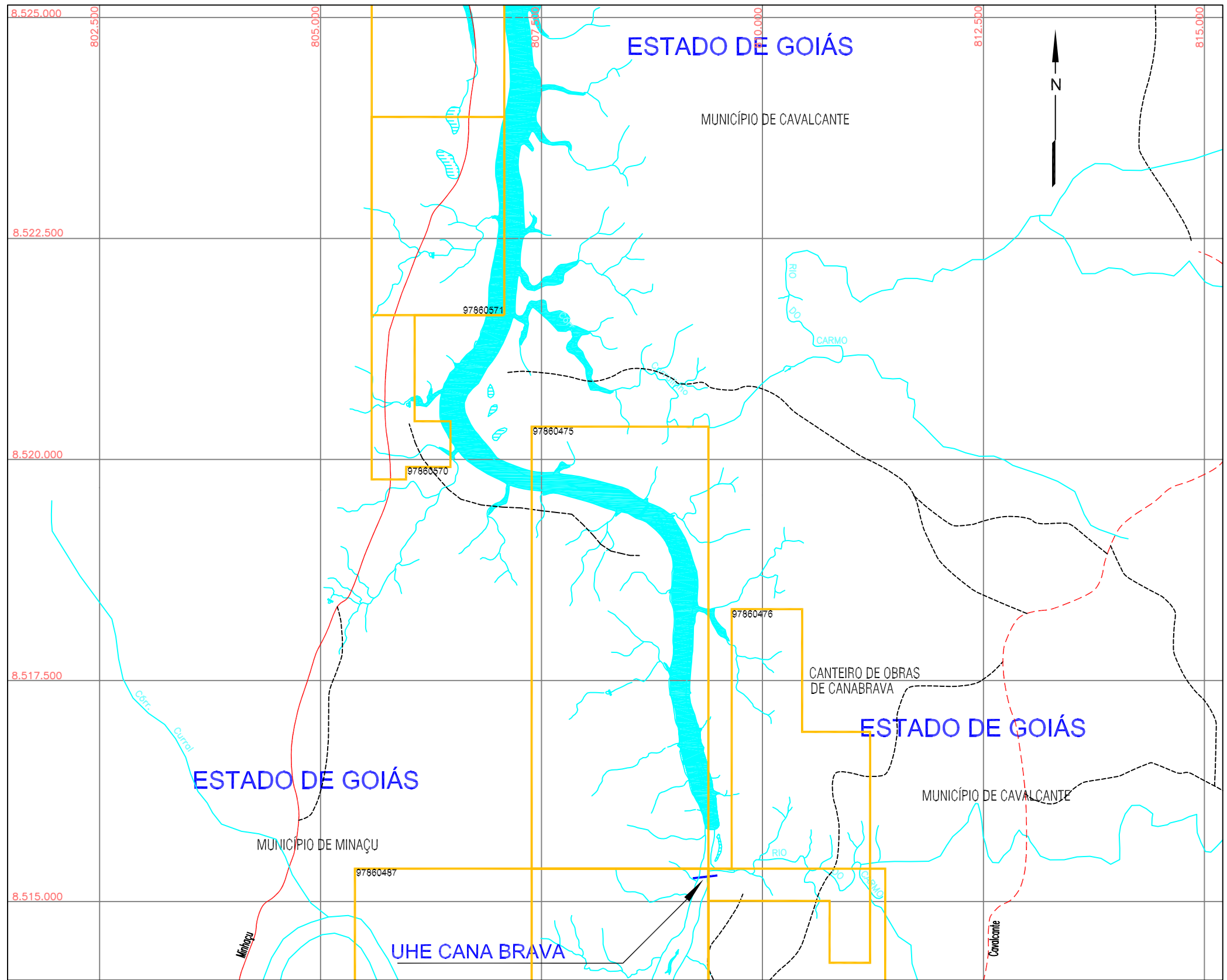
PROJ.	C	MA	DATA	
DES.	FRF	C	VISTO	
VER. DES.	AJCN	E	VISTO	
VER. PROJ.	MAG	M	S	APROV.
RESPONSÁVEL TÉCNICO	SBN	Nº CREA	UF	
		28.954 / D	SP	
GERENTE DE CONTRATO	MAG	Nº CRB	UF	
		13.914-4	DF	

UHE SÃO SALVADOR

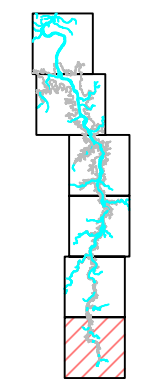
ESTUDO DE IMPACTO AMBIENTAL

ÁREA DE INFLUÊNCIA DIRETA
RECURSOS MINERÁRIOS
FOLHA 5/6

ESCALA	Nº	REVISÃO
1:25.000	8788/00-6B-A1-2006	0



75811689 Áreas requeridas ao DNPM sob interferência direta do Aproveitamento Hidrelétrico



ARTICULAÇÃO

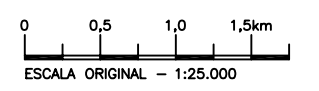
LEGENDA

- Edificações
- Rios
- Estrada não Pavimentada
- Caminho
- Limite Estadual
- Limite Municipal

DESENHOS DE REFERÊNCIA

REFERÊNCIAS DA BASE:
 AEROSUL S. A. – LEVANTAMENTO AEROFOTOGRAMÉTRICO DO ALTO TOCANTINS E CANA BRAVA – ESCALA 1: 25.000 – AGOSTO/1999.

REFERÊNCIAS DO TEMA:
 DNPM – DEPARTAMENTO NACIONAL DE PRODUÇÃO MINERAL – CADASTRO MINEIRO – 2003

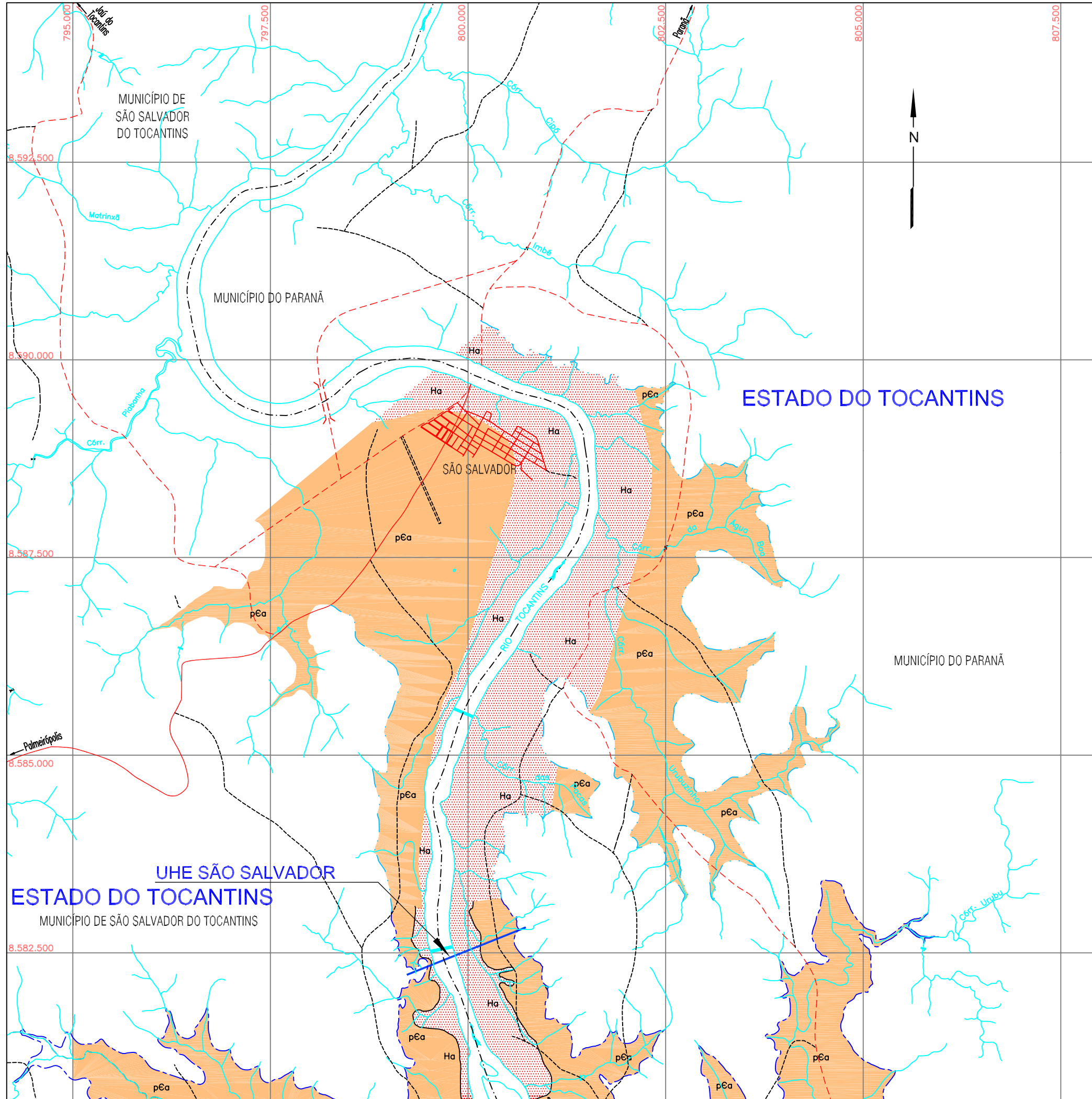


PROJ.	C	MA	DATA
DES.	FRF	C	VISTO
VER. DES.	AJCN	E	VISTO
VER. PROJ.	MAG	S	APROV.
RESPONSÁVEL TÉCNICO	SBN	Nº CREA 28.954 / D	UF SP
GERENTE DE CONTRATO	MAG	Nº CRB 13.914-4	UF DF

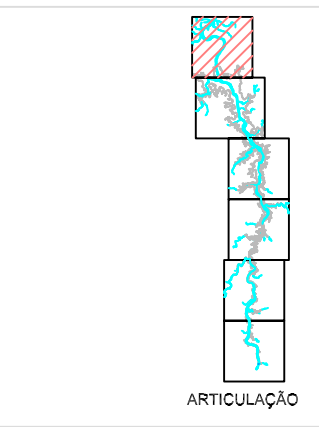
UHE SÃO SALVADOR
 ESTUDO DE IMPACTO AMBIENTAL

ÁREA DE INFLUÊNCIA DIRETA
 RECURSOS MINERÁRIOS
 FOLHA 6/6

ESCALA	Nº	REVISÃO
1:25.000	8788/00-6B-A1-2007	0



- QUATERNÁRIO (HOLOCENO)**
Ha Sedimentos Aluviais Recentes
- TERCIÁRIO/QUATERNÁRIO**
TQ Cobertura Sedimentar Terciária-Quaternária Depósitos detrítico-lateríticos, aluviais e coluviais
- PRÉ-CAMBRIANO MÉDIO**
pEtr Grupo Araxá-Formação Traíras Quartzo-micaxistos e quartzitos micáceos
- PRÉ-CAMBRIANO INFERIOR**
pEa Grupo Araxá Anfibolitos, gnaisses, xistos e quartzitos
- pEcb** PRÉ-CAMBRIANO INFERIOR Complexo Cana Brava Metagabro, metaboritos, metamorfitos e piroxenitos
- Falha normal, tracejada onde inferida



- LEGENDA**
- Rios
 - Estrada não Pavimentada
 - Caminho
 - Limite Estadual
 - Limite Municipal
 - Limite do Reservatório

DESENHOS DE REFERÊNCIA

REFERÊNCIAS DA BASE:
 AEROSUL S. A. - LEVANTAMENTO AEROFOTOGRAMÉTRICO DO ALTO TOCANTINS E CANA BRAVA - ESCALA 1: 25.000 - AGOSTO/1999.

REFERÊNCIAS DO TEMA:
 DNPM - CARTA DO BRASIL AO MILIONÉSIMO, FOLHA RIO SÃO FRANCISCO (SC.23), ESCALA 1: 1.000.000 - 1974.

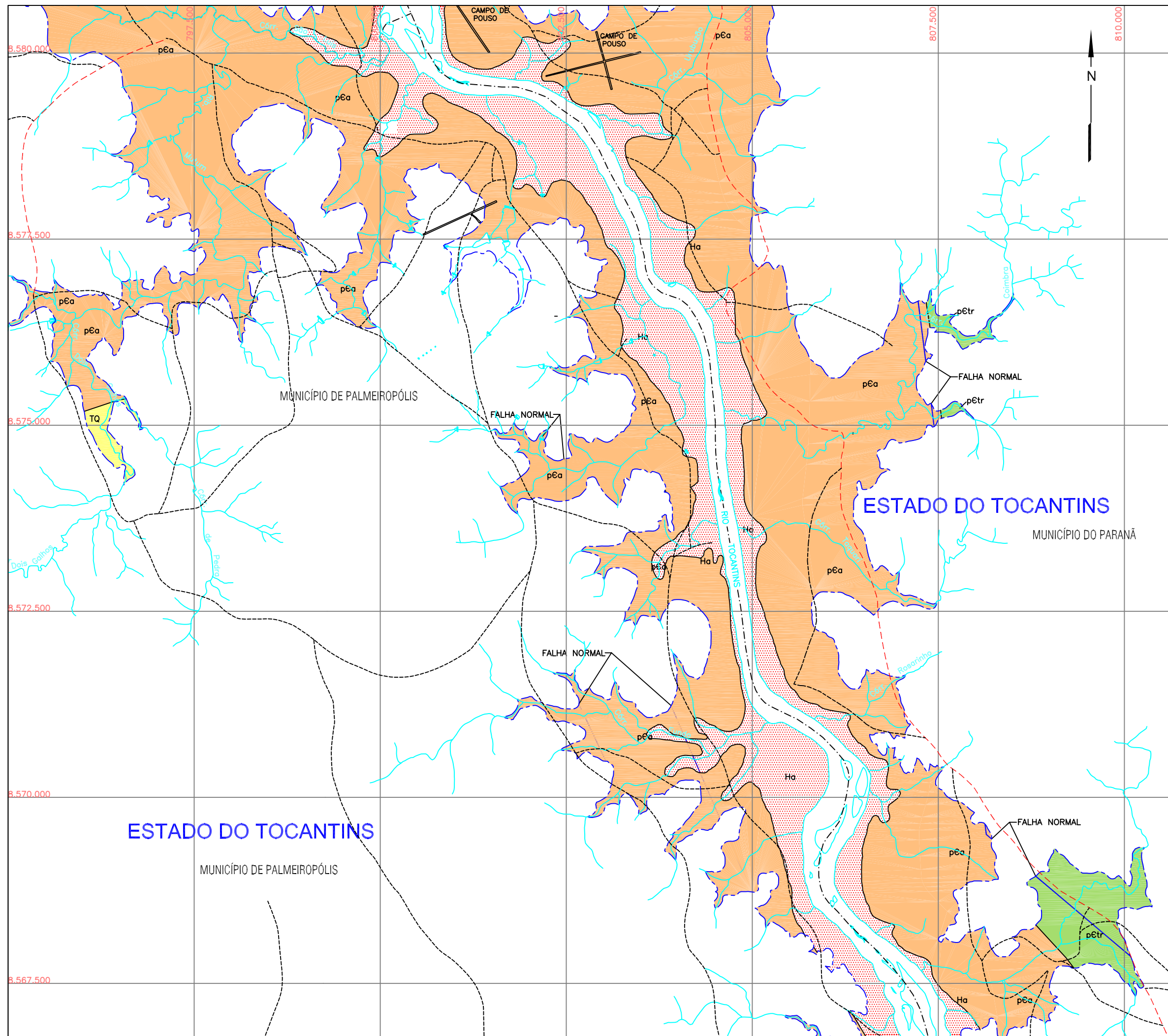


PROJ.	C	MA	DATA
DES.	FRF	C	VISTO
VER. DES.	AJCN	E	VISTO
VER. PROJ.	MAG	M	S
RESPONSÁVEL TÉCNICO	SBN	Nº CREA	UF
		28.934 / D	SP
GERENTE DE CONTRATO	MAG	Nº CRB	UF
		13.914-4	DF

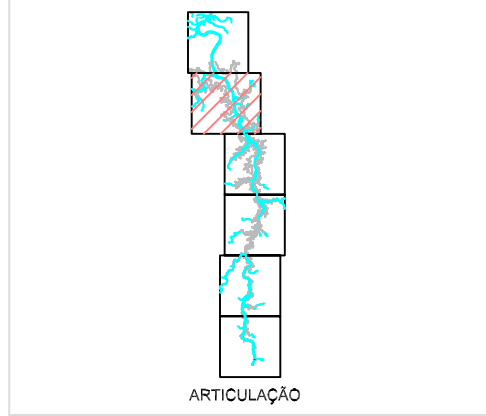
UHE SÃO SALVADOR
ESTUDO DE IMPACTO AMBIENTAL

ÁREA DE INFLUÊNCIA DIRETA
GEOLOGIA FL.1/6

ESCALA	Nº	REVISÃO
1:25.000	8788/00-6B-A1-2008	0



- QUATERNÁRIO (HOLOCENO)**
Ha Sedimentos Aluviais Recentes
- TERCIÁRIO/QUATERNÁRIO**
TQ -Quaternária
 Depósitos detrítico-lateríticos, aluviais e coluviais
- PRÉ-CAMBRIANO MÉDIO**
pEtr Grupo Araxá-Formação Traíras
 Quartzo-micaxistos e quartzitos micáceos
- pEa** Grupo Araxá
 Anfibolitos, gnaisses, xistos e quartzitos
- PRÉ-CAMBRIANO INFERIOR**
pEcb Complexo Cana Brava
 Metagrabo, metaboritos, metamorfitos e piroxenitos
- — — Falha normal, tracejada onde inferida

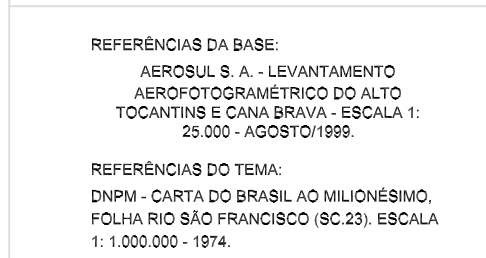


- LEGENDA**
- Rios
 - Estrada não Pavimentada
 - Caminho
 - Limite Estadual
 - Limite Municipal
 - Limite do Reservatório

DESENHOS DE REFERÊNCIA

REFERÊNCIAS DA BASE:
 AEROSUL S. A. - LEVANTAMENTO AEROFOTOGRAMÉTRICO DO ALTO TOCANTINS E CANA BRAVA - ESCALA 1: 25.000 - AGOSTO/1989.

REFERÊNCIAS DO TEMA:
 DNPM - CARTA DO BRASIL AO MILIONÉSIMO, FOLHA RIO SÃO FRANCISCO (SC.23). ESCALA 1: 1.000.000 - 1974.



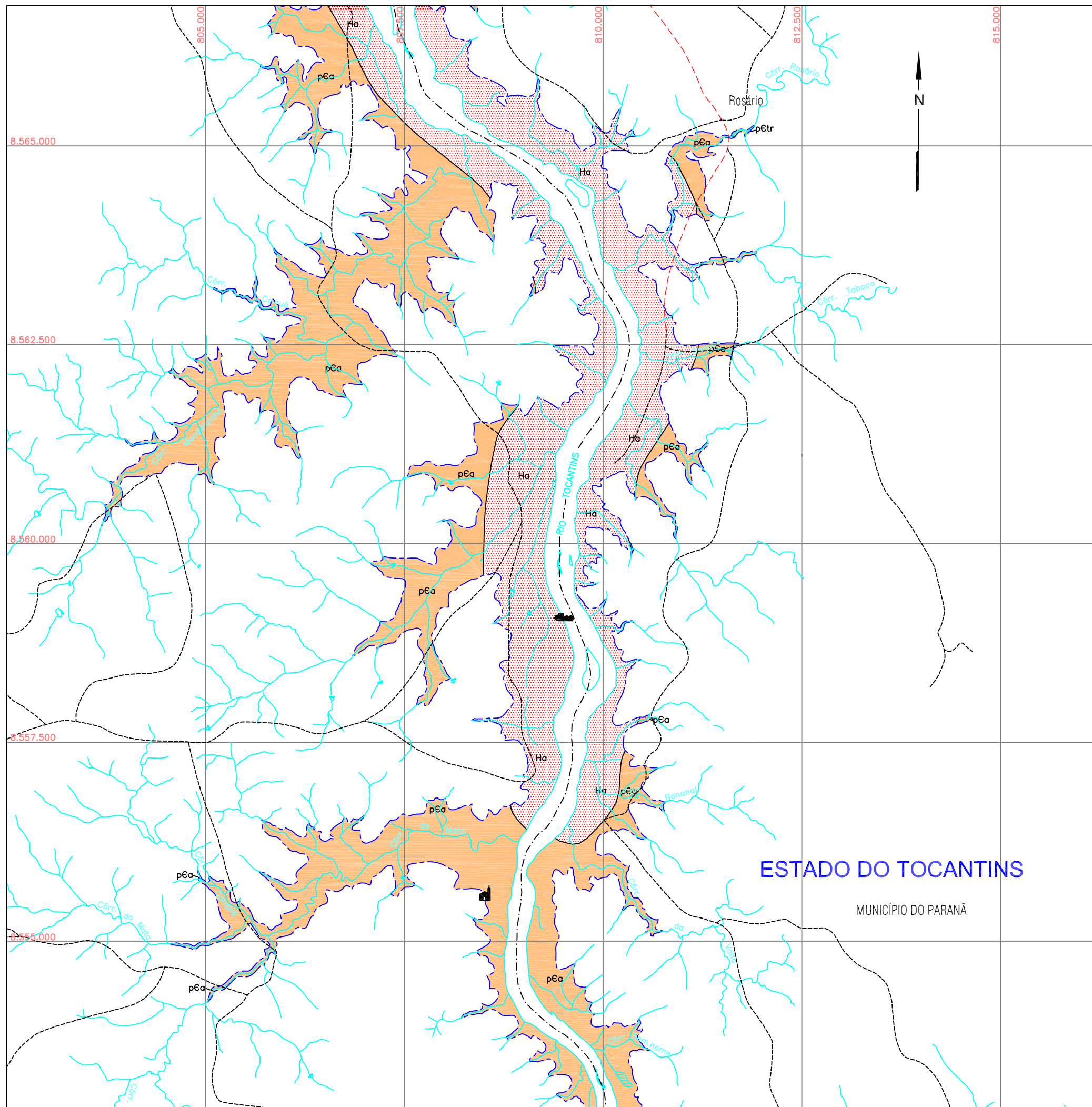
GEVIX

PROJ.	C	MA	DATA
DES.	FRF	C	JUL/2001
VER. DES.	AJCN	E	VISTO
VER. PROJ.	MAG	M	APROV.
RESPONSÁVEL TÉCNICO	SBN	Nº CREA	UF
GERENTE DE CONTRATO	MAG	Nº CRB	UF
		13.814.4	DF

UHE SÃO SALVADOR
 ESTUDO DE IMPACTO AMBIENTAL

ÁREA DE INFLUÊNCIA DIRETA
 GEOLOGIA FL.2/6

ESCALA	Nº	REVISÃO
1:25.000	8788/00-6B-A1-2009	0



- QUATERNÁRIO (HOLOCENO)**
Ha Sedimentos Aluviais Recentes
- TERCIÁRIO/QUATERNÁRIO**
TQ –Quaternária
 Depósitos detrítico-lateríticos, aluviais e coluviais
- PRÉ-CAMBRIANO MÉDIO**
pEtr Grupo Araí-Formação Traíras
 Quartzo-micaxistos e quartzitos micáceos
- Grupo Araxá**
pEa Anfibolitos, gnaisses, xistos e quartzitos
- PRÉ-CAMBRIANO INFERIOR**
pEcb Complexo Cana Brava
 Metagrabro, metaboritos, metamorfitos e piroxenitos
- — — Falha normal, tracejada onde inferida



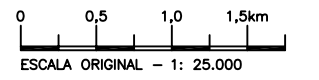
LEGENDA

- Rios
- Estrada não Pavimentada
- Caminho
- Limite Estadual
- Limite Municipal
- Limite do Reservatório

DESENHOS DE REFERÊNCIA

REFERÊNCIAS DA BASE:
 AEROSUL S. A. - LEVANTAMENTO AEROFOTOGRAMÉTRICO DO ALTO TOCANTINS E CANA BRAVA - ESCALA 1: 25.000 - AGOSTO/1999.

REFERÊNCIAS DO TEMA:
 DNPM - CARTA DO BRASIL AO MILIONÉSIMO, FOLHA RIO SÃO FRANCISCO (SC.23). ESCALA 1: 1.000.000 - 1974.



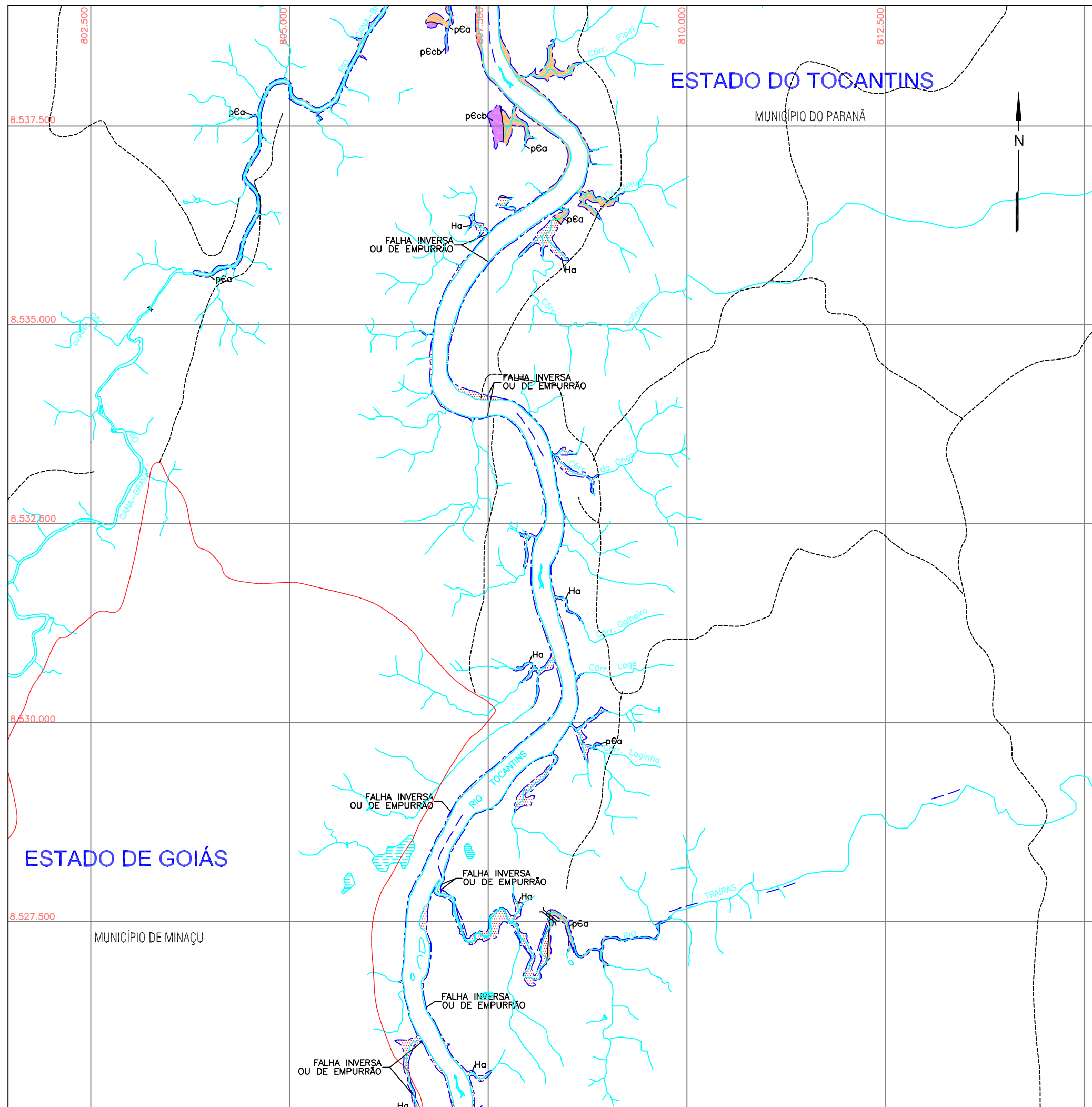
PROJ.	C	MA	DATA
DES.	FRF	C	JUL/2001
VER. DES.	AJCN	E	VISTO
VER. PROJ.	MAG	M	S
RESPONSÁVEL TÉCNICO	SBN	Nº CREA	UF
		28.954 / D	SP
GERENTE DE CONTRATO	MAG	Nº CRB	UF
		13.914-4	DF

INDICADA UHE SÃO SALVADOR
 ESTUDO DE IMPACTO AMBIENTAL

ÁREA DE INFLUÊNCIA DIRETA
 GEOLOGIA FL.3/6

ESCALA	Nº	REVISÃO
1:25.000	8788/00-6B-A1-2010	0

ESTADO DO TOCANTINS
 MUNICÍPIO DO PARANÁ



- QUATERNÁRIO (HOLOCENO)**
Ha Sedimentos Aluviais Recentes
- TERCIÁRIO/QUATERNÁRIO**
TQ -Quaternária
 Depósitos detrítico-lateríticos, aluviais e coluviais
- PRÉ-CAMBRIANO MÉDIO**
pEtr Grupo Araxá-Formação Trairas
 Quartzo-micaxistos e quartzitos micáceos
- pEa** Grupo Araxá
 Anfíbolitos, gnaisses, xistos e quartzitos
- PRÉ-CAMBRIANO INFERIOR**
pEcb Complexo Cana Brava
 Metagabro, metaboritos, metamorfitos e piroxenitos
- Falha normal, tracejada onde inferida

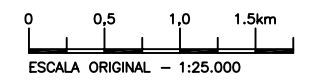


- LEGENDA**
- Rios
 - Estrada não Pavimentada
 - Caminho
 - Limite Estadual
 - Limite Municipal
 - Limite do Reservatório

DESENHOS DE REFERÊNCIA

REFERÊNCIAS DA BASE:
 AEROSUL S. A. - LEVANTAMENTO AEROFOTOGRAMÉTRICO DO ALTO TOCANTINS E CANA BRAVA - ESCALA 1: 25.000 - AGOSTO/1999.

REFERÊNCIAS DO TEMA:
 DNPM - CARTA DO BRASIL AO MILIONÉSIMO, FOLHA RIO SÃO FRANCISCO (SC.23). ESCALA 1: 1.000.000 - 1974.

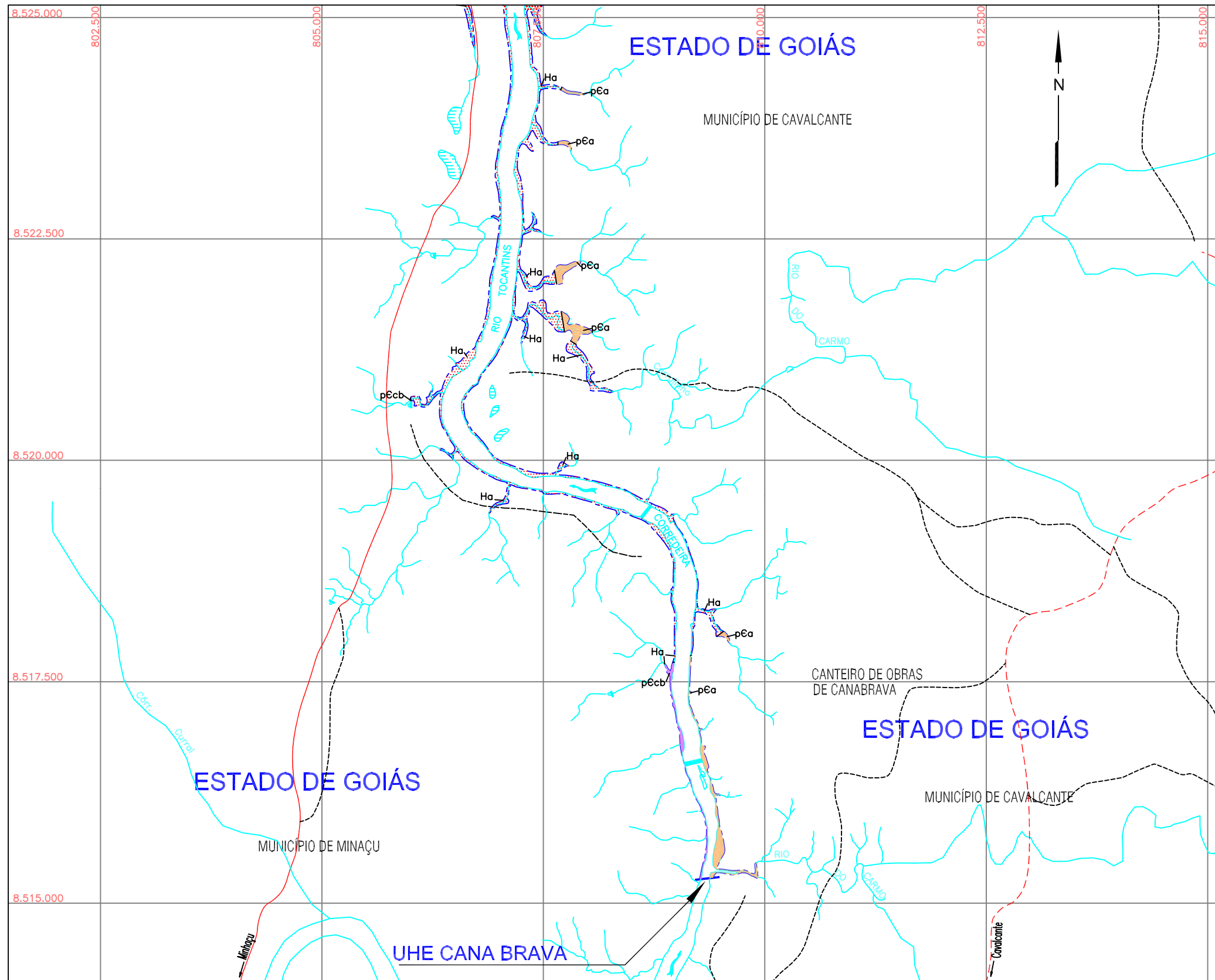


PROJ.	C	MA	DATA	JUL/2001
DES.	FRF	C	VISTO	
VER. DES.	AJCN	E	VISTO	
VER. PROJ.	MAG	M	S	APROV.
RESPONSÁVEL TÉCNICO	SBN	Nº CREA	28.954 / D	UF SP
GERENTE DE CONTRATO	MAG	Nº CRB	13.914-4	UF DF

INDICADA UHE SÃO SALVADOR
 ESTUDO DE IMPACTO AMBIENTAL

ÁREA DE INFLUÊNCIA DIRETA
 GEOLOGIA FL.5/6

ESCALA	Nº	8788/00-6B-A1-2012	REVISÃO	0
1:25.000				



- QUATERNÁRIO (HOLOCENO)**
 Ha Sedimentos Aluviais Recentes
- TERCIÁRIO/QUATERNÁRIO**
 TQ –Quaternária
 Depósitos detrítico-lateríticos, aluviais e coluviais
- PRÉ-CAMBRIANO MÉDIO**
 pEtr Grupo Araí-Formação Traíras
 Quartzo-micaxistos e quartzitos micáceos
- pCa** Grupo Araxá
 Anfibolitos, gnaisses, xistos e quartzitos
- PRÉ-CAMBRIANO INFERIOR**
 pEcb Complexo Cana Brava
 Metagabro, metaboritos, metamorfitos e piroxenitos
- Falha normal, tracejada onde inferida



ARTICULAÇÃO

LEGENDA

- Rios
- Estrada não Pavimentada
- Caminho
- Limite Estadual
- Limite Municipal
- Limite do Reservatório

DESENHOS DE REFERÊNCIA

REFERÊNCIAS DA BASE:
 AEROSUL S. A. - LEVANTAMENTO AEROFOTOGRAMÉTRICO DO ALTO TOCANTINS E CANA BRAVA - ESCALA 1: 25.000 - AGOSTO/1999.

REFERÊNCIAS DO TEMA:
 DNPM - CARTA DO BRASIL AO MILIONÉSIMO, FOLHA RIO SÃO FRANCISCO (SC.23). ESCALA 1: 1.000.000 - 1974.

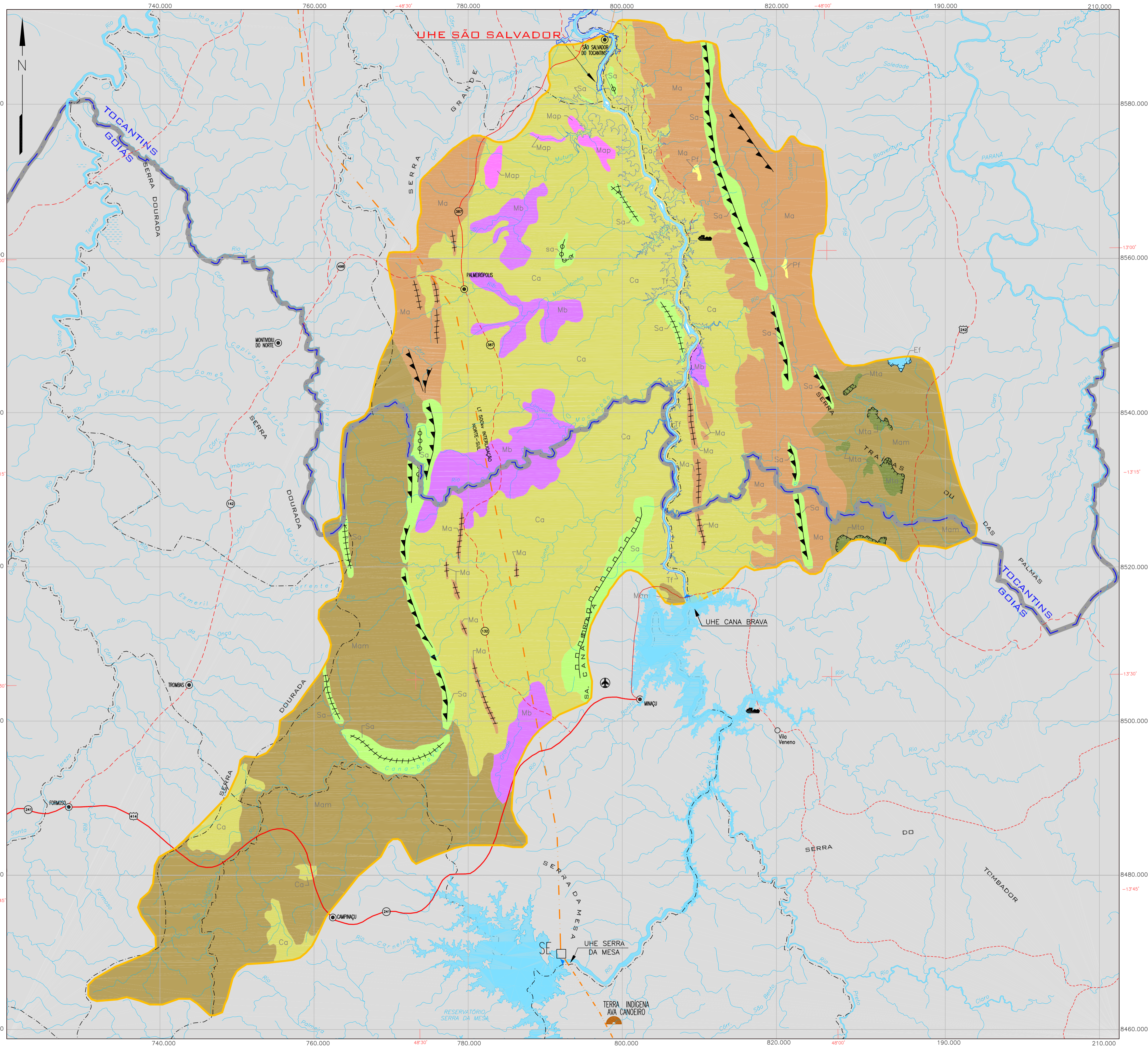


PROJ.	C	MA	DATA
DES.	FRF	C	JUL/2001
VER. DES.	AJCN	E	VISTO
VER. PROJ.	MAG	M	S
RESPONSÁVEL TÉCNICO	SBN	Nº CREA	UF
		28.954 / D	SP
GERENTE DE CONTRATO	MAG	Nº CRB	UF
		13.514-4	DF

UHE SÃO SALVADOR
 ESTUDO DE IMPACTO AMBIENTAL

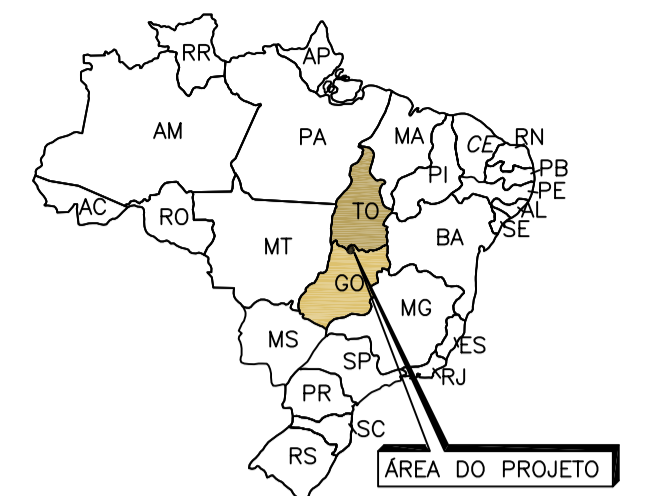
ÁREA DE INFLUÊNCIA DIRETA
 GEOLOGIA FL.6/6

ESCALA	Nº	REVISÃO
1:25000	8788/00-6B-A1-2013	0



- Pf** Planície fluvial: terraços baixos e mais ou menos planos, junto às margens dos rios, sujeitos à inundações periódicas.
- Tr** Terraço fluvial: terrenos horizontais ou levemente inclinados, junto às margens dos rios, elevados em poucos metros em relação às várzeas. Não inundáveis.
- Ca** Colinas amplas: predominam interflúvios com área superior a 4 km²; topos extensos e aplanados, vertentes com perfis retílineos a convexos. Drenagem de baixa densidade, padrão subdendrítico, vales abertos. Declividades inferiores a 15% e amplitude altimétrica inferior a 100 m.
- Mb** Morretes baixos: relevo ondulado com amplitudes locais inferiores a 50 m. Topos arredondados, vertentes com perfis convexos. Drenagem de alta densidade, padrão dendrítico. Declividade superior a 15%.
- Map** Morretes alongados paralelos: topos aguçados, vertentes com perfil retílineo a convexo. Drenagem de alta densidade, padrão paralelo, vales fechados. Declividade superior a 15% e amplitude altimétrica inferior a 100 m.
- Ma** Morros alongados: topos aguçados, vertentes com perfis retílineos a convexos, frequentemente apresentando ravinas e sulcos de escoamento profundo. Drenagem de alta densidade, padrão paralelo. Vales fechados. Declividade acima de 20% e amplitude altimétrica entre 100 e 300m.
- Mam** Morros amplos: interflúvios arredondados, topos arredondados a achatados, vertentes com perfis retílineos a convexos. Drenagem de alta densidade, padrão dendrítico, vales abertos. Declividades superiores a 15% e amplitudes altimétricas entre 100 e 300 m.
- Mta** Morros de topos achatados: morros achatados, de bordas escarpadas, ravinadas e com frequentes exposições de rocha. Vertentes com perfil retílineo a convexo. Drenagem de baixa densidade. Amplitude local inferior a 300 m.
- Sa** Serras alongadas: topos angulosos, vertentes ravinadas com perfis retílineos, por vezes abruptos. Drenagem de alta densidade, padrão paralelo pinulado, vales fechados. Declividade superior a 15% e amplitude local acima de 200 m.
- Ef** Escarpas festonadas: escarpas com perfis retílineos, topos angulosos apresentando marcas de ravinamento. Declividades superiores a 30%.

- Crista assimétrica
- Crista simétrica
- Crista arredondada
- Escarpa adaptada à falha
- Escarpa erosiva



LEGENDA

SEDE MUNICIPAL	SE - SUBESTAÇÃO
TERRA INDIGENA	Balsa
ESTRADA PAVIMENTADA	AEROPORTO
ESTRADA NÃO PAVIMENTADA	PISTA DE POUSO
ESTRADA FEDERAL	RIOS, CURSOS D'ÁGUA
ESTRADA EM PAVIMENTAÇÃO	LIMITE INTERESTADUAL
ESTRADA ESTADUAL	LIMITE MUNICIPAL
ESTRADA DE FERRO	USINA / RESERVATÓRIO EXISTENTE
LINHA DE TRANSMISSÃO	USINA / RESERVATÓRIO PLANEJADO
ÁREA DE ESTUDO	

DESENHOS DE REFERÊNCIA

REFERÊNCIAS DA BASE CARTOGRÁFICA

- CARTAS TOPOGRÁFICAS DSG - ESC. 1:100.000
FOLHAS: SC.22-Z-D-II, 1978; SC.22-Z-D-III; SC.22-Z-D-IV; SC.22-Z-D-V; SC.22-Z-D-VI, 1977.
- CARTAS TOPOGRÁFICAS DSG - ESC. 1:250.000
FOLHA SC.23-Y-C, 1983.
- CARTAS TOPOGRÁFICAS IBGE - ESC. 1:250.000
FOLHAS: SC.23-Y-D; SC.22-X-A, 1983; SC.22-X-B, 1983; SC.23-V-A, 1985; SC.23-V-B; SD.22-X-C, 1983; SC.22-X-D, 1983; SD.23-V-C, 1985; SD.23-V-D;

REFERÊNCIAS DO TEMA

- Imagens LANDSAT
22/68 Quadrantes A, B, C e D obtidas em 24/10/98.
22/69 Quadrantes A, B, C e D obtidas em 24/10/98.
22/68 Quadrantes A, B, C e D obtidas em 28/08/98.
22/69 Quadrantes A, B, C e D obtidas em 25/08/98.



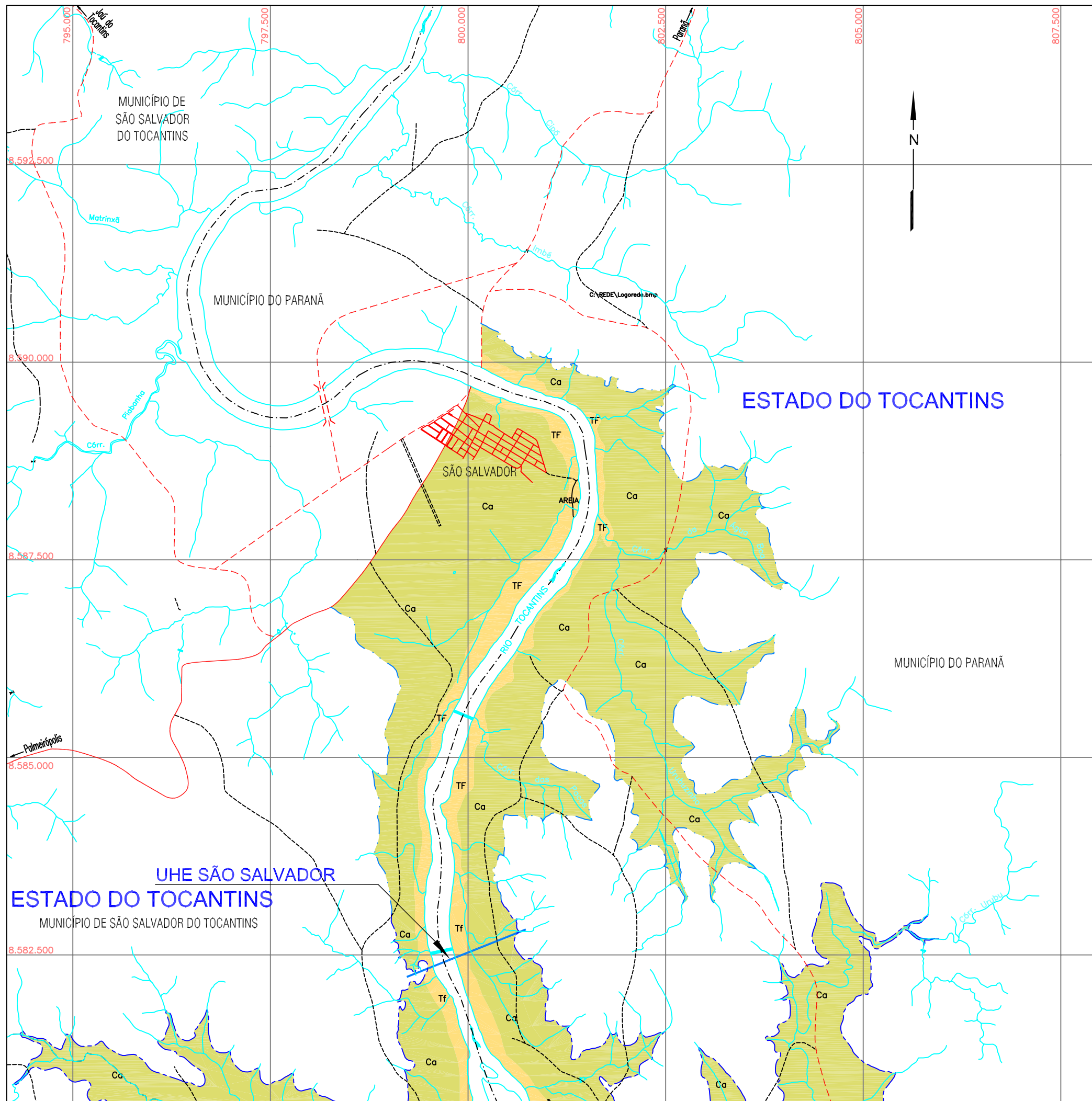
ENGEVIX

PROJ.	C	MA	DATA
DES.	FRF	C	VISTO
VER. DES.	AJCN	E	VISTO
VER. PROJ.	MAG	M	APROV.
RESPONSÁVEL TÉCNICO		Nº CREA	UF
SBN		26.954 / D	SP
GERENTE DE CONTRATO		Nº CRB	UF
MAG		13.514-4	DF

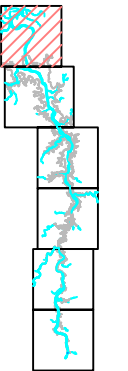
UHE SÃO SALVADOR
ESTUDO DE IMPACTO AMBIENTAL

ÁREA DE INFLUÊNCIA INDIRETA
GEOMORFOLOGIA

ESCALA	Nº	REVISÃO
1:250.000	8788/00-6B-A1-2014	0



- Pf** Planície fluvial: terraços baixos e mais ou menos planos, junto às margens dos rios, sujeitos à inundações periódicas.
- Tf** Terraço fluviais: terrenos horizontais ou levemente inclinados, junto às margens dos rios, elevados em poucos metros em relação às várzeas. Não inundáveis.
- Ca** Colinas amplas: predominam interflúvios com área superior a 4 km², topos extensos e aplanados, vertentes com perfis retílios e convexos. Drenagem de baixa densidade, padrão subdendrítico, vales abertos. Declividades inferiores a 15% e amplitude altimétrica inferior a 100 m.
- Mb** Morrotes baixos: relevo ondulado com amplitudes locais inferiores a 50 m. Topos arredondados, vertentes com perfis convexos. Drenagem de alta densidade, padrão dendrítico. Declividade superior a 15%.
- Sa** Serras alongadas: topos angulosos, vertentes ravinadas com perfis retílios, por vezes abruptos. Drenagem de alta densidade, padrão paralelo pinulado, vales fechados. Declividade superior a 15% e amplitude local acima de 200 m.



ARTICULAÇÃO

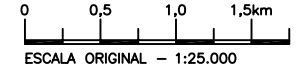
LEGENDA

- Rios
- Estrada não Pavimentada
- Caminho
- Limite Estadual
- Limite Municipal
- Limite do Reservatório

DESENHOS DE REFERÊNCIA

REFERÊNCIAS DA BASE:
 AEROSUL S. A. - LEVANTAMENTO AEROFOTOGRAMÉTRICO DO ALTO TOCANTINS E CANA BRAVA - AGOSTO/1999.

REFERÊNCIAS DO TEMA:
 AEROSUL S. A. - ORTOFOTOCARTA DIGITAL ALTO TOCANTINS, PEIXE E CANA BRAVA. ESCALA 1: 25.000 - AGOSTO/1999.

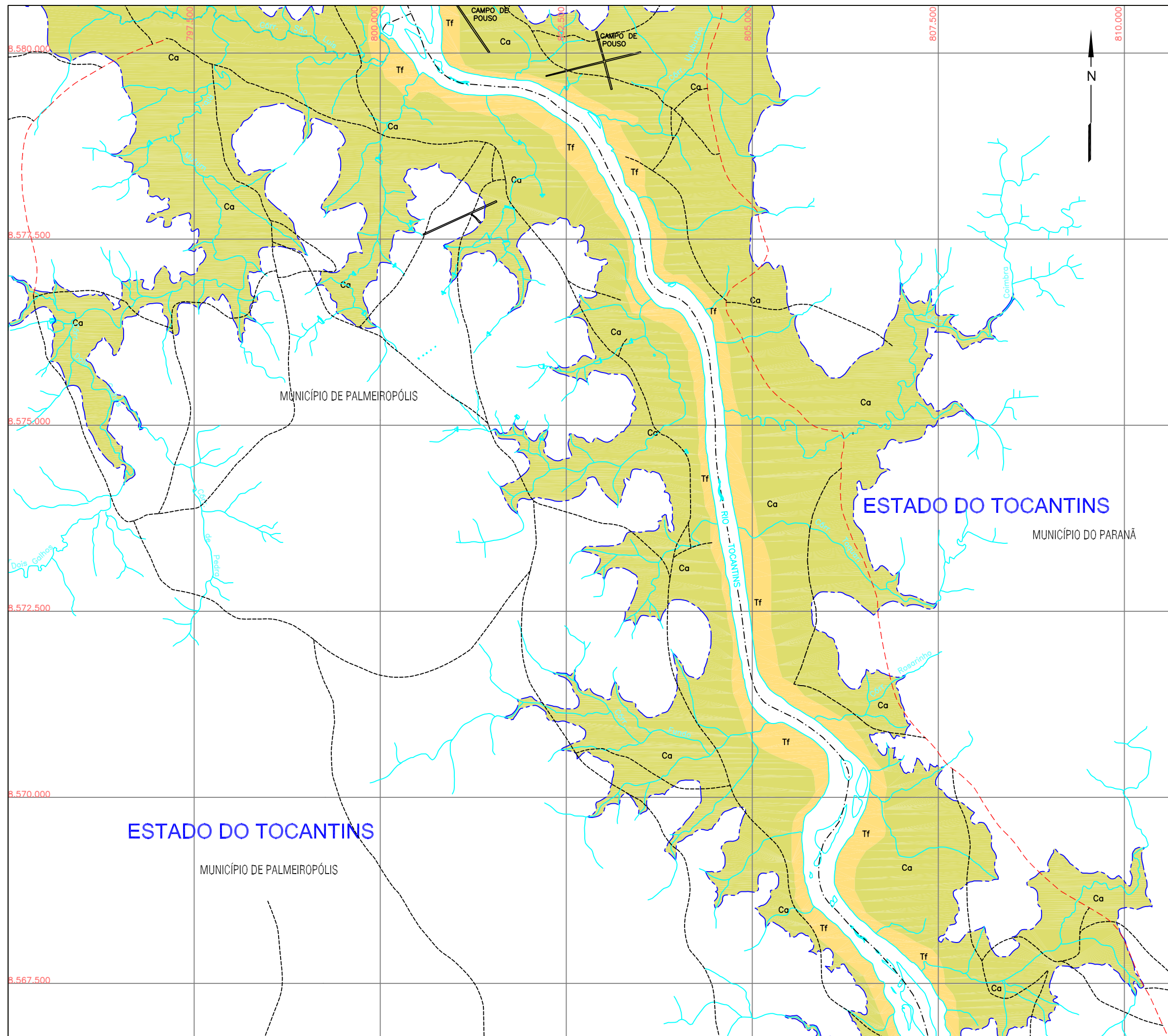


PROJ.	C	MA	DATA
DES.	FRF	C	VISTO
VER. DES.	AJCN	E	VISTO
VER. PROJ.	MAG	S	APROV.
RESPONSÁVEL TÉCNICO	SBN	Nº CREA 28.954 / D	UF SP
GERENTE DE CONTRATO	MAG	Nº CRB 13.914-4	UF DF

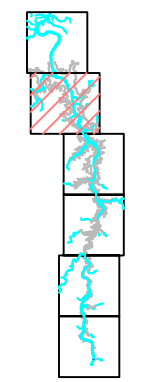
UHE SÃO SALVADOR
 ESTUDO DE IMPACTO AMBIENTAL

ÁREA DE INFLUÊNCIA DIRETA
 GEOMORFOLOGIA
 FOLHA 1/6

ESCALA	Nº	REVISÃO
1:25.000	8788/00-6B-A1-2015	0



- Pf** Planície fluvial: terraços baixos e mais ou menos planos, junto às margens dos rios, sujeitos à inundações periódicas.
- Tf** Terraço fluviais: terrenos horizontais ou levemente inclinados, junto às margens dos rios, elevados em poucos metros em relação às várzeas. Não inundáveis.
- Ca** Colinas amplas: predominam interflúvios com área superior a 4 km², topos extensos e aplainados, vertentes com perfis retílineos a convexos. Drenagem de baixa densidade, padrão subdendrítico, vales abertos. Declividades inferiores a 15% e amplitude altimétrica inferior a 100 m.
- Mb** Morrotes baixos: relevo ondulado com amplitudes locais inferiores a 50 m. Topos arredondados, vertentes com perfis convexos. Drenagem de alta densidade, padrão dendrítico. Declividade superior a 15%.
- Sa** Serras alongadas: topos angulosos, vertentes ravinadas com perfis retílineos, por vezes abruptos. Drenagem de alta densidade, padrão paralelo pinulado, vales fechados. Declividade superior a 15% e amplitude local acima de 200 m.



ARTICULAÇÃO

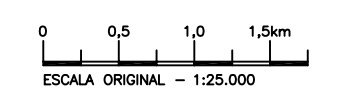
LEGENDA

- Rios
- Estrada não Pavimentada
- Caminho
- Limite Estadual
- Limite Municipal
- Limite do Reservatório

DESENHOS DE REFERÊNCIA

REFERÊNCIAS DA BASE:
 AEROSUL S. A. - LEVANTAMENTO AEROFOTOGRAMÉTRICO DO ALTO TOCANTINS E CANA BRAVA - AGOSTO/1999.

REFERÊNCIAS DO TEMA:
 AEROSUL S. A. - ORTOFOTOCARTA DIGITAL ALTO TOCANTINS, PEIXE E CANA BRAVA. ESCALA 1: 25.000 - AGOSTO/1999.

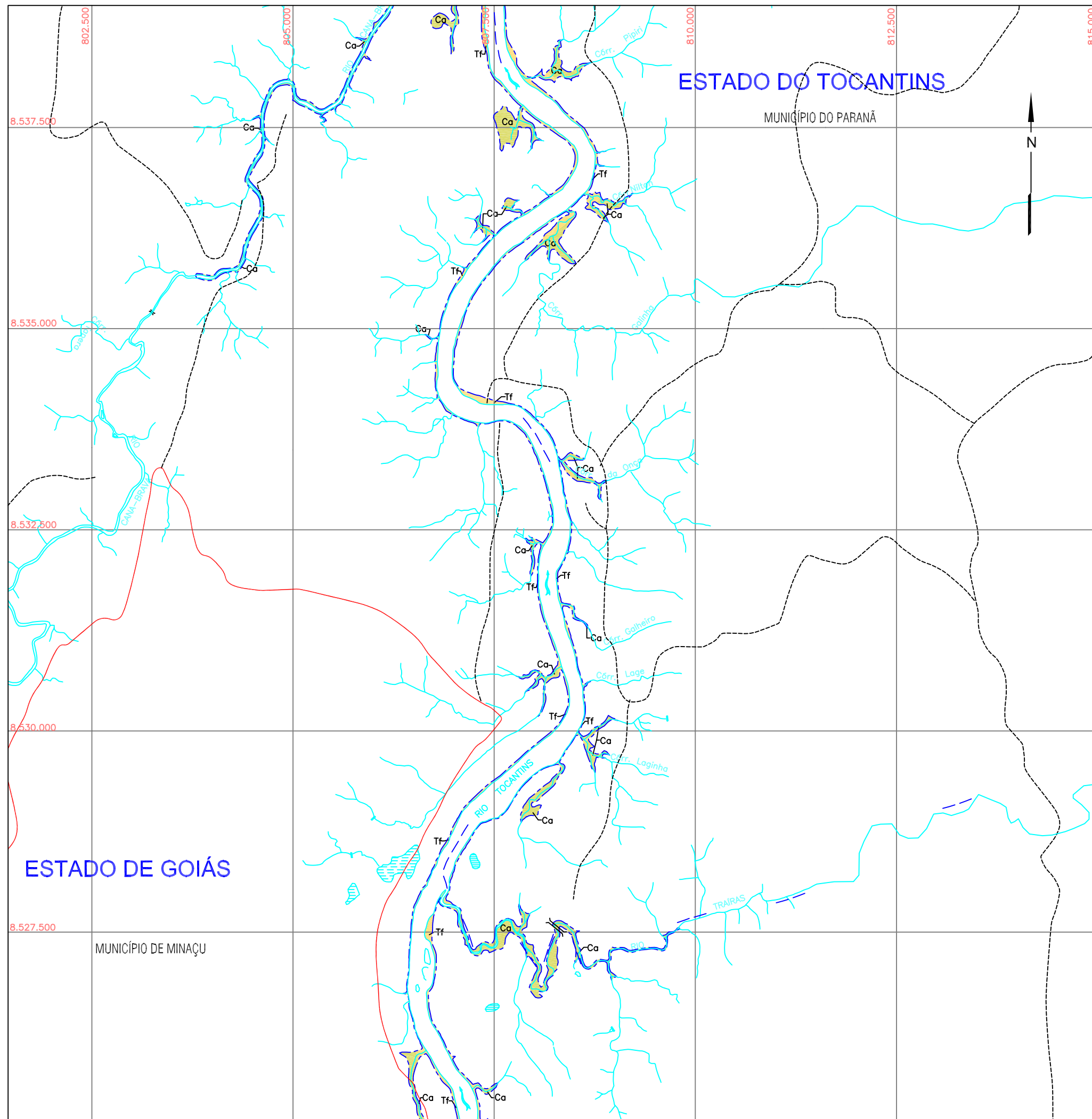


PROJ.	C	MA	DATA
DES.	FRF	C	VISTO
VER. DES.	AJCN	E	VISTO
VER. PROJ.	MAG	M	APROV.
RESPONSÁVEL TÉCNICO	Nº CREA		UF
SBN	28.854 / D		SP
GERENTE DE CONTRATO	Nº CRB		UF
MAG	13.814-4		DF

UHE SÃO SALVADOR
 ESTUDO DE IMPACTO AMBIENTAL

ÁREA DE INFLUÊNCIA DIRETA
 GEOMORFOLOGIA
 FOLHA 2/6

ESCALA	Nº	REVISÃO
1:25.000	8788/00-6B-A1-2016	0



ESTADO DO TOCANTINS

MUNICÍPIO DO PARANÁ

ESTADO DE GOIÁS

MUNICÍPIO DE MINAÇU

- Pf** Planície fluvial: terraços baixos e mais ou menos planos, junto às margens dos rios, sujeitos à inundações periódicas.
- Tf** Terraço fluviais: terrenos horizontais ou levemente inclinados, junto às margens dos rios, elevados em poucos metros em relação às várzeas. Não inundáveis.
- Ca** Colinas amplas: predominam interflúvios com área superior a 4 km², topos extensos e aplanados, vertentes com perfis retilíneos a convexos. Drenagem de baixa densidade, padrão subdendrítico, vales abertos. Declividades inferiores a 15% e amplitude altimétrica inferior a 100 m.
- Mb** Morrotes baixos: relevo ondulado com amplitudes locais inferiores a 50 m. Topos arredondados, vertentes com perfis convexos. Drenagem de alta densidade, padrão dendrítico. Declividade superior a 15%.
- Sa** Serras alongadas: topos angulosos, vertentes ravinadas com perfis retilíneos, por vezes abruptos. Drenagem de alta densidade, padrão paralelo pinulado, vales fechados. Declividade superior a 15% e amplitude local acima de 200 m.



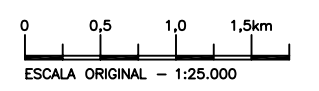
LEGENDA

- Rios
- Estrada não Pavimentada
- Caminho
- Limite Estadual
- Limite Municipal
- Limite do Reservatório

DESENHOS DE REFERÊNCIA

REFERÊNCIAS DA BASE:
 AEROSUL S. A. - LEVANTAMENTO AEROFOTOGRAFÉTICO DO ALTO TOCANTINS E CANA BRAVA - AGOSTO/1999.

REFERÊNCIAS DO TEMA:
 AEROSUL S. A. - ORTOFOTOCARTA DIGITAL ALTO TOCANTINS, PEIXE E CANA BRAVA. ESCALA 1: 25.000 - AGOSTO/1999.

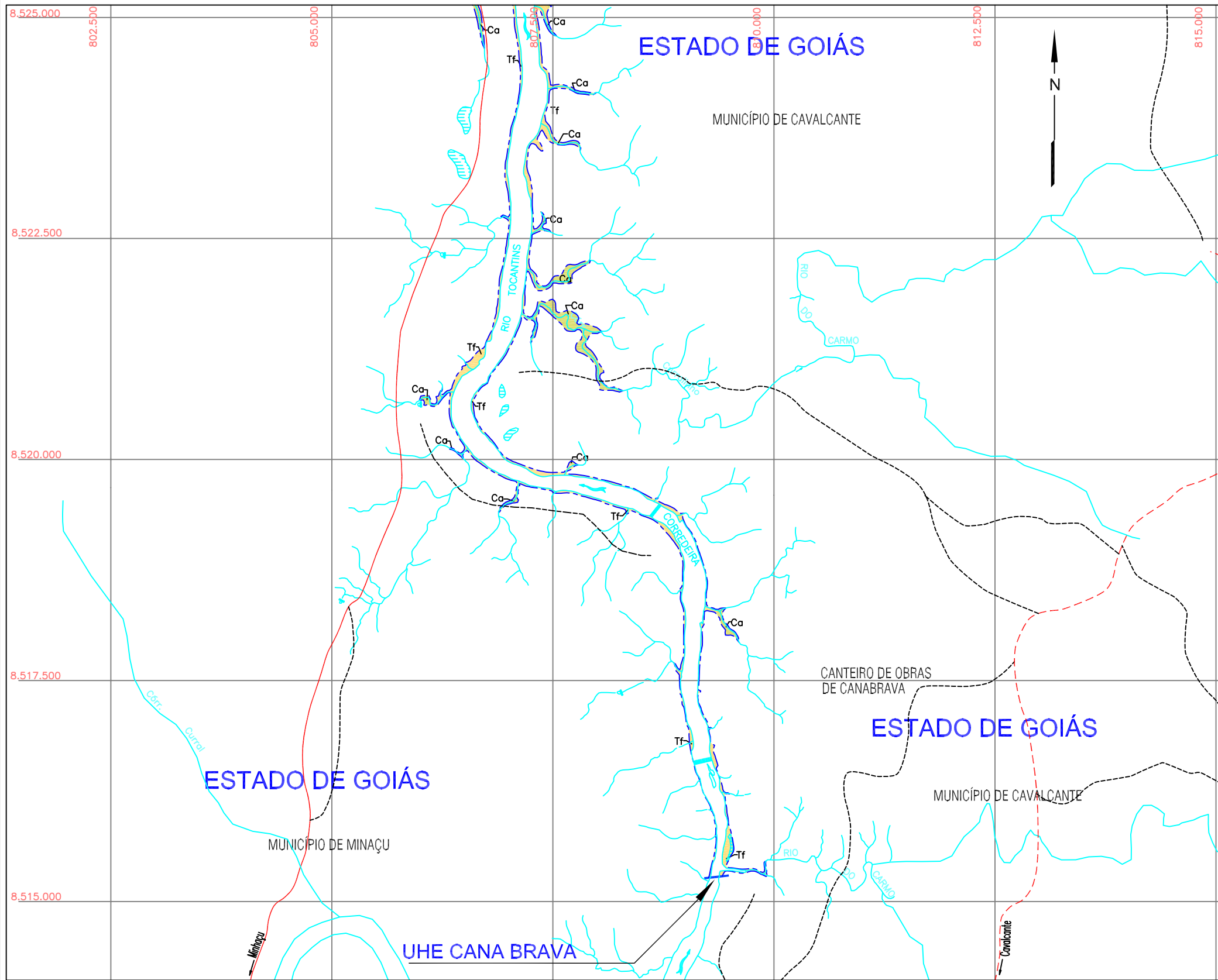


PROJ.	C	MA	DATA	
DES.	FRF	C	VISTO	
VER. DES.	AJCN	E	VISTO	
VER. PROJ.	MAG	M	S	APROV.
RESPONSÁVEL TÉCNICO	SBN	Nº CREA	UF	
		28.954 / D	SP	
GERENTE DE CONTRATO	MAG	Nº CRB	UF	
		13.914-4	DF	

UHE SÃO SALVADOR
 ESTUDO DE IMPACTO AMBIENTAL

ÁREA DE INFLUÊNCIA DIRETA
 GEOMORFOLOGIA
 FOLHA 5/6

ESCALA	Nº	REVISÃO
1:25.000	8788/00-6B-A1-2019	0



- Pf** Planície fluvial: terraços baixos e mais ou menos planos, junto às margens dos rios, sujeitos à inundações periódicas.
- Tf** Terraço fluviais: terrenos horizontais ou levemente inclinados, junto às margens dos rios, elevados em poucos metros em relação às várzeas. Não inundáveis.
- Ca** Colinas amplas: predominam interflúvios com área superior a 4 km², topos extensos e aplanados, vertentes com perfis retilíneos a convexos. Drenagem de baixa densidade, padrão subdendrítico, vales abertos. Declividades inferiores a 15% e amplitude altimétrica inferior a 100 m.
- Mb** Morrotes baixos: relevo ondulado com amplitudes locais inferiores a 50 m. Topos arredondados, vertentes com perfis convexos. Drenagem de alta densidade, padrão dendrítico. Declividade superior a 15%.
- Sa** Serras alongadas: topos angulosos, vertentes ravinadas com perfis retilíneos, por vezes abruptos. Drenagem de alta densidade, padrão paralelo pinulado, vales fechados. Declividade superior a 15% e amplitude local acima de 200 m.



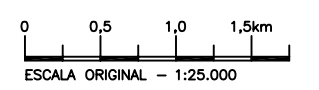
LEGENDA

- Rios
- Estrada não Pavimentada
- Caminho
- Limite Estadual
- Limite Municipal
- Limite do Reservatório

DESENHOS DE REFERÊNCIA

REFERÊNCIAS DA BASE:
 AEROSUL S. A. - LEVANTAMENTO AEROFOTOGRAMÉTRICO DO ALTO TOCANTINS E CANA BRAVA - AGOSTO/1999.

REFERÊNCIAS DO TEMA:
 AEROSUL S. A. - ORTOFOTOCARTA DIGITAL ALTO TOCANTINS, PEIXE E CANA BRAVA. ESCALA 1: 25.000 - AGOSTO/1999.

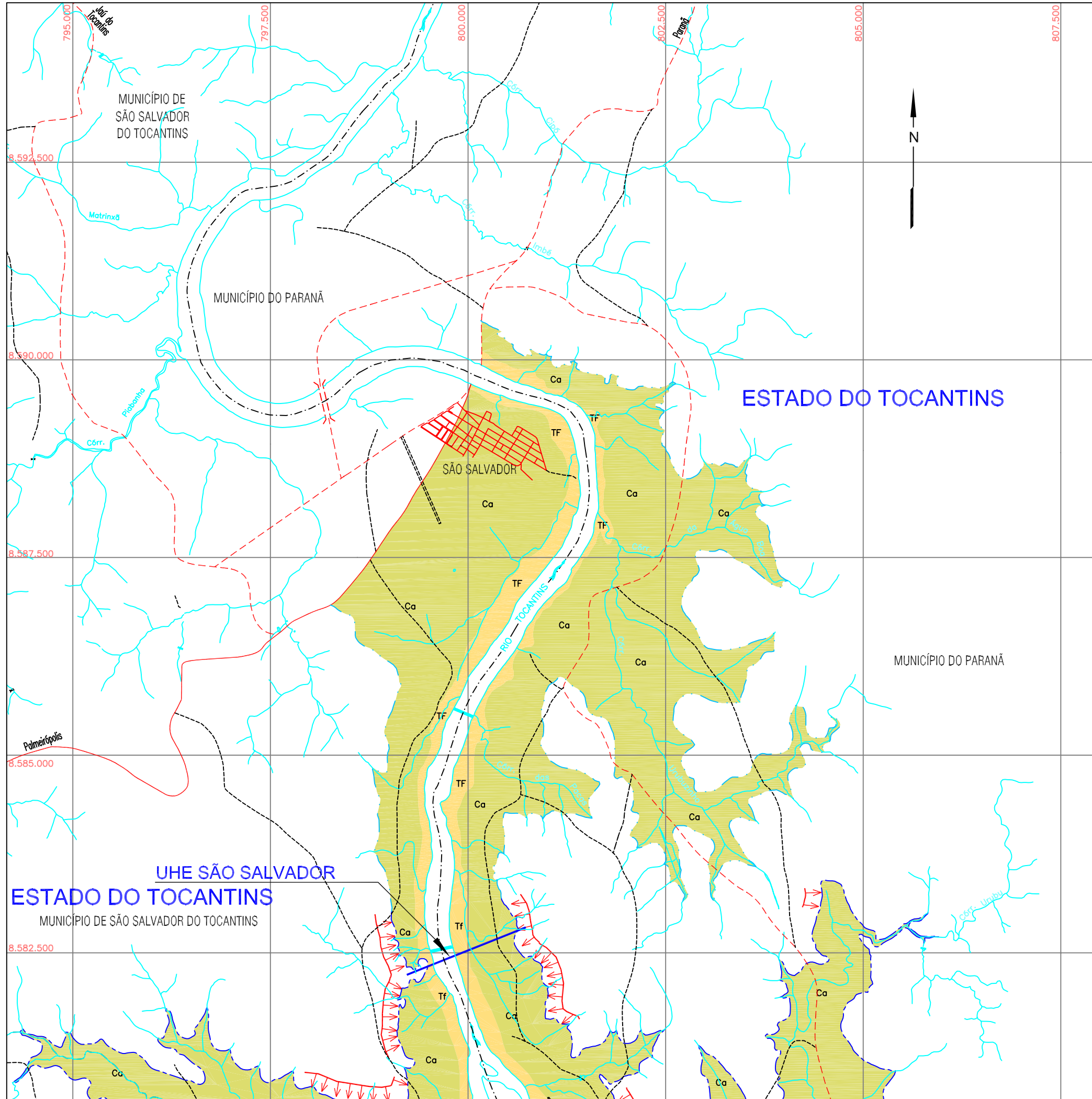


PROJ.	C	MA	DATA	
DES.	FRF	C	VISTO	
VER. DES.	AJCN	E	VISTO	
VER. PROJ.	MAG	M	S	APROV.
RESPONSÁVEL TÉCNICO	SBN	Nº CREA	UF	
		28.954 / D	SP	
GERENTE DE CONTRATO	MAG	Nº CRB	UF	
		13.914-4	DF	

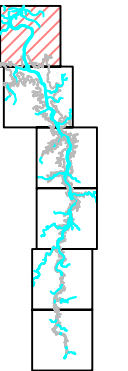
UHE SÃO SALVADOR
ESTUDO DE IMPACTO AMBIENTAL

ÁREA DE INFLUÊNCIA DIRETA
 GEOMORFOLOGIA
 FOLHA 6/6

ESCALA	Nº	REVISÃO
1:25.000	8788/00-6B-A1-2020	0



- Risco de Deslizamento**
- ⇓⇓
Baixo
- Legenda de Geomorfologia**
- Pf – Planície fluvial: terraços baixos e mais ou menos planos, junto às margens dos rios, sujeitos à inundações periódicas.
 - Tf – Terraço fluviais: terrenos horizontais ou levemente inclinados, junto às margens dos rios, elevados em poucos metros em relação às várzeas. Não inundáveis.
 - Ca – Colinas amplas: predominam interflúvios com área superior a 4 km², topos extensos e aplainados, vertentes com perfis retilíneos a convexos. Drenagem de baixa densidade, padrão subdendrítico, vales abertos. Declividades inferiores a 15 % e amplitude altimétrica inferior a 100 m.
 - Mb – Morrotes baixos: relevo ondulado com amplitudes locais inferiores a 50 m. Topos arredondados, vertentes com perfis convexos. Drenagem de alta densidade, padrão dendrítico. Declividade superior a 15%
 - Sa – Serras alongadas: topos angulosos, vertentes ravinadas com perfis retilíneos, por vezes abruptos. Drenagem de alta densidade, padrão paralelo pinulado, vales fechados. Declividade superior a 15% e amplitude local acima de 200 m.



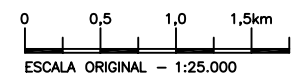
ARTICULAÇÃO

LEGENDA

- Rios
- Estrada não Pavimentada
- Caminho
- Limite Estadual
- Limite Municipal
- Limite do Reservatório

DESENHOS DE REFERÊNCIA

REFERÊNCIAS DA BASE:
AEROSUL S. A. - LEVANTAMENTO AEROFOTOGRAMÉTRICO DO ALTO TOCANTINS E CANA BRAVA - ESCALA 1: 25.000 - AGOSTO/1999.

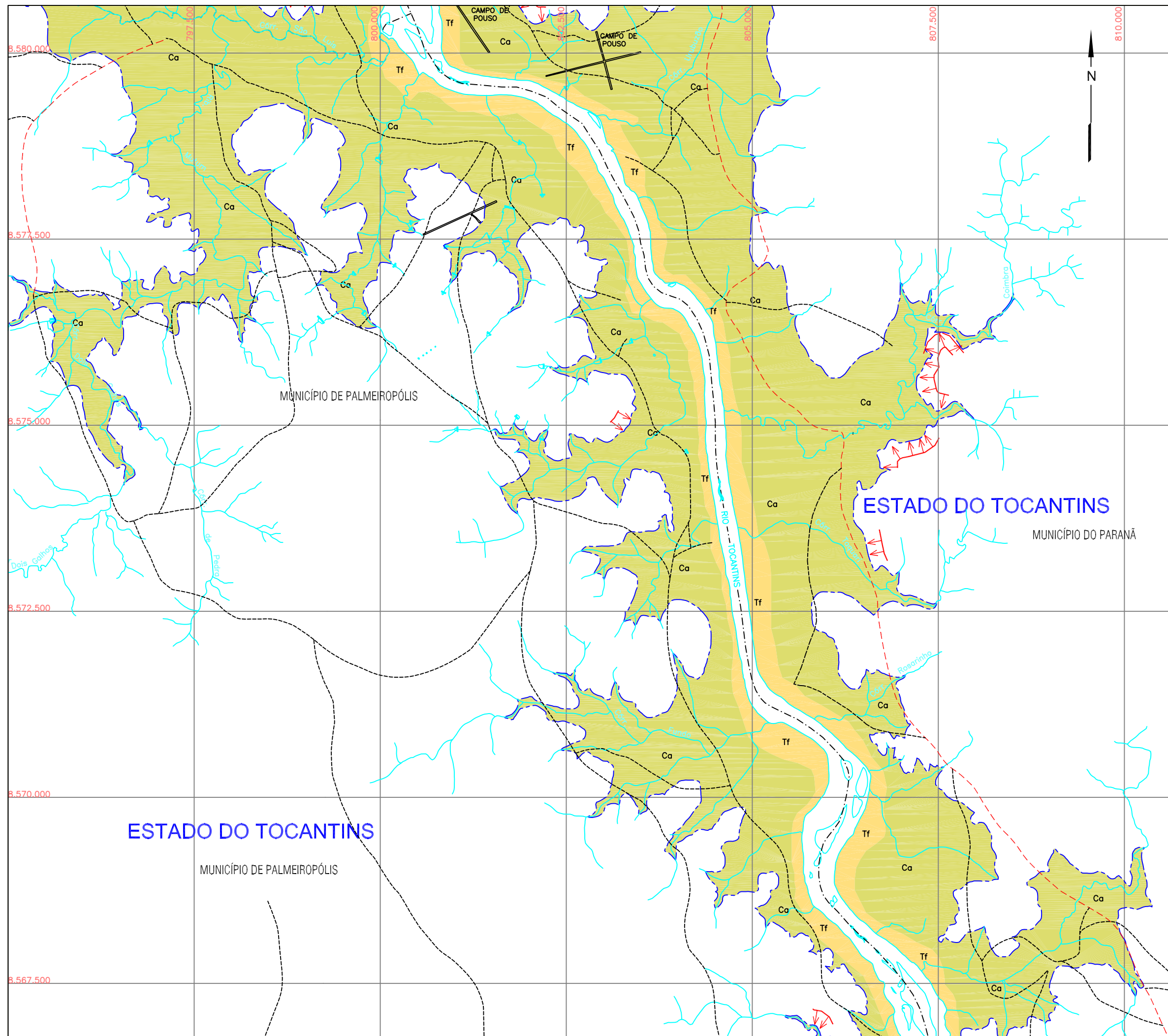


PROJ.	C	MA	DATA
DES.	FRF	C	VISTO
VER. DES.	AJCN	E	VISTO
VER. PROJ.	MAG	M	S
RESPONSÁVEL TÉCNICO	SBN	Nº CREA	UF
		28.954 / D	SP
GERENTE DE CONTRATO	MAG	Nº CRB	UF
		13.914-4	DF

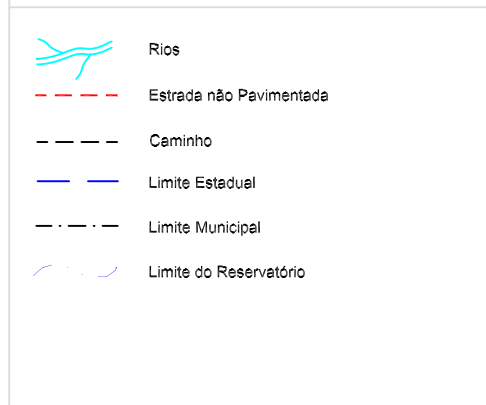
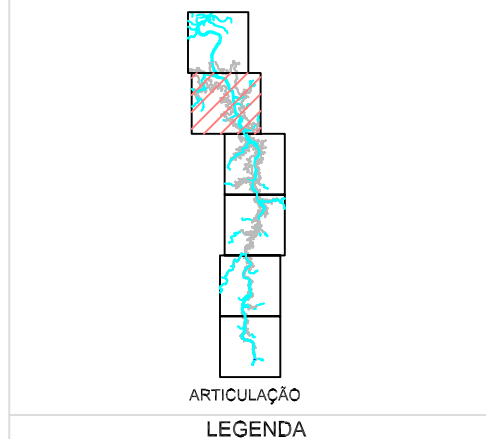
UHE SÃO SALVADOR
ESTUDO DE IMPACTO AMBIENTAL

ÁREA DE INFLUÊNCIA DIRETA
MAPEAMENTO DAS ENCOSTAS
FOLHA 1/6

ESCALA	Nº	REVISÃO
1:25.000	8788/00-6B-A1-2021	0

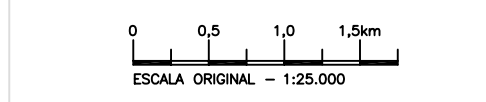


- Risco de Deslizamento
- ⇓ Baixo
- Legenda de Geomorfologia
- Pf – Planície fluvial: terraços baixos e mais ou menos planos, junto às margens dos rios, sujeitos à inundações periódicas.
 - Tf – Terraço fluviais: terrenos horizontais ou levemente inclinados, junto às margens dos rios, elevados em poucos metros em relação às várzeas. Não inundáveis.
 - Ca – Colinas amplas: predominam interflúvios com área superior a 4 km², topos extensos e aplanados, vertentes com perfis retilíneos a convexos. Drenagem de baixa densidade, padrão subdendrítico, vales abertos. Declividades inferiores a 15 % e amplitude altimétrica inferior a 100 m.
 - Mb – Morrotes baixos: relevo ondulado com amplitudes locais inferiores a 50 m. Topos arredondados, vertentes com perfis convexos. Drenagem de alta densidade, padrão dendrítico. Declividade superior a 15%
 - Sa – Serras alongadas: topos angulosos, vertentes ravinadas com perfis retilíneos, por vezes abruptos. Drenagem de alta densidade, padrão paralelo pinulado, vales fechados. Declividade superior a 15% e amplitude local acima de 200 m.



DESENHOS DE REFERÊNCIA

REFERÊNCIAS DA BASE:
 AEROSUL S. A. - LEVANTAMENTO AEROFOTOGRAMÉTRICO DO ALTO TOCANTINS E CANA BRAVA - ESCALA 1: 25.000 - AGOSTO/1999.



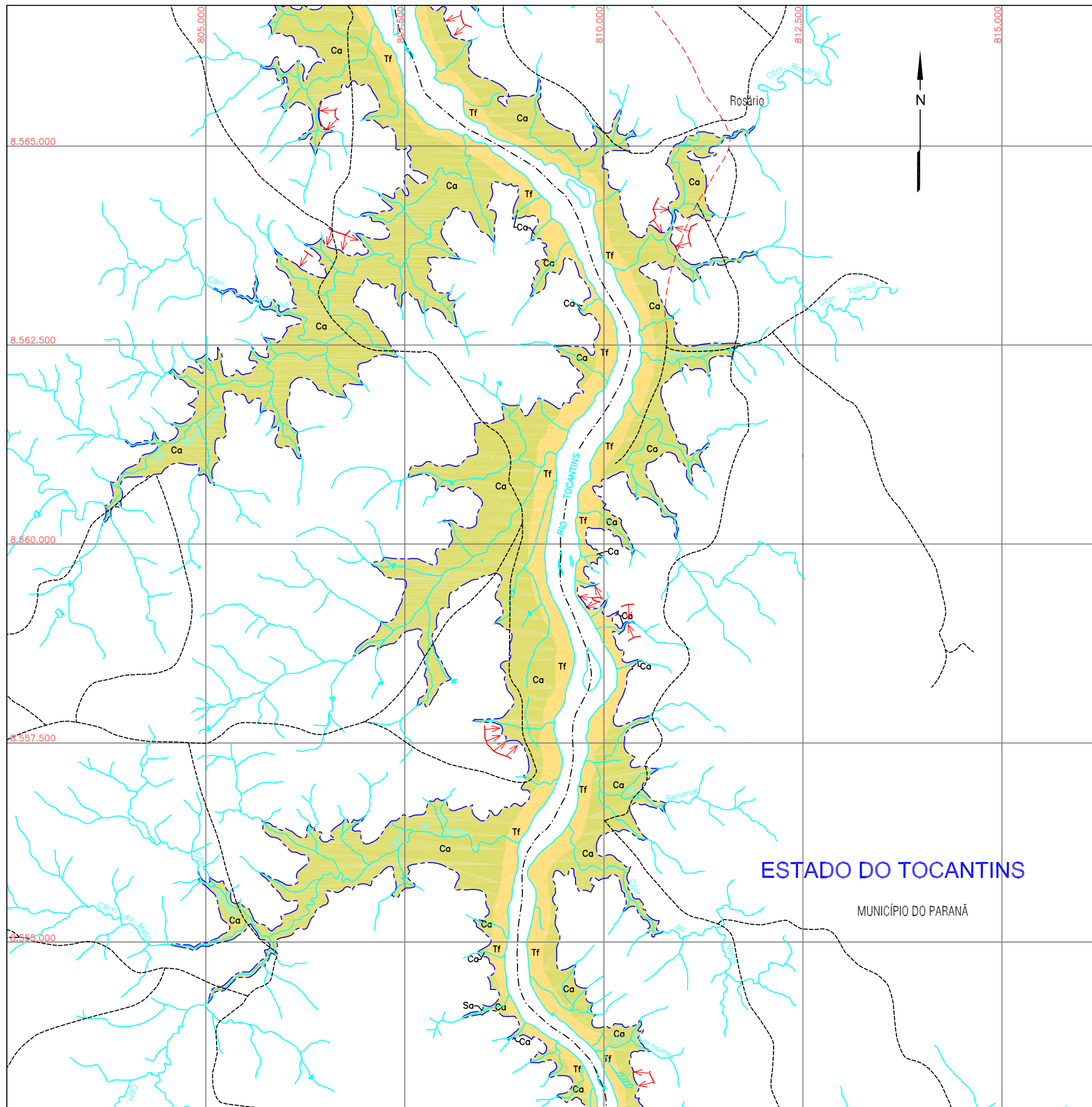
ENGIVIX

PROJ.	C	MA	DATA
DES.	FRF	C	VISTO
VER. DES.	AJCN	E	VISTO
VER. PROJ.	MAG	M	APROV.
RESPONSÁVEL TÉCNICO	SBN	Nº CREA 28.854 / D	UF SP
GERENTE DE CONTRATO	MAG	Nº CRB 13.814-4	UF DF

UHE SÃO SALVADOR
 ESTUDO DE IMPACTO AMBIENTAL

ÁREA DE INFLUÊNCIA DIRETA
 MAPEAMENTO DAS ENCOSTAS
 FOLHA 2/6

ESCALA 1:25.000	Nº 8788/00-6B-A1-2022	REVISÃO 0
--------------------	--------------------------	--------------



Risco de Deslizamento



Baixo

Legenda de Geomorfologia

Pf – Planície fluvial: terraços baixos e mais ou menos planos, junto às margens dos rios, sujeitos à inundações periódicas.

Tf – Terraço fluviais: terrenos horizontais ou levemente inclinados, junto às margens dos rios, elevados em poucos metros em relação às várzeas. Não inundáveis.

Ca – Colinas amplas: predominam interflúvios com área superior a 4 km², topos extensos e aplainados, vertentes com perfis retilíneos a convexos. Drenagem de baixa densidade, padrão subdendrítico, vales abertos. Declividades inferiores a 15 % e amplitude altimétrica inferior a 100 m.

Mb – Morrotes baixos: relevo ondulado com amplitudes locais inferiores a 50 m. Topos arredondados, vertentes com perfis convexos. Drenagem de alta densidade, padrão dendrítico. Declividade superior a 15%

Sa – Serras alongadas: topos angulosos, vertentes ravinadas com perfis retilíneos, por vezes abruptos. Drenagem de alta densidade, padrão paralelo pinulado, vales fechados. Declividade superior a 15% e amplitude local acima de 200 m.



ARTICULAÇÃO

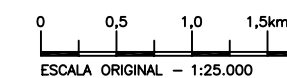
LEGENDA

- Rios
- Estrada não Pavimentada
- Caminho
- Limite Estadual
- Limite Municipal
- Limite do Reservatório

DESENHOS DE REFERÊNCIA

REFERÊNCIAS DA BASE:

AEROSUL S. A. - LEVANTAMENTO AEROFOTOGRAMÉTRICO DO ALTO TOCANTINS E CANA BRAVA - ESCALA 1: 25.000 - AGOSTO/1999.



PROJ.	C	MA	DATA	
DES.	FRF	C	VISTO	
VER. DES.	AJCN	E	VISTO	
VER. PROJ.	MAG	M	S	APROV.
RESPONSÁVEL TÉCNICO	SBN	Nº CREA	UF	
		28.954 / D	SP	
GERENTE DE CONTRATO	MAG	Nº CRB	UF	
		13.914-4	DF	

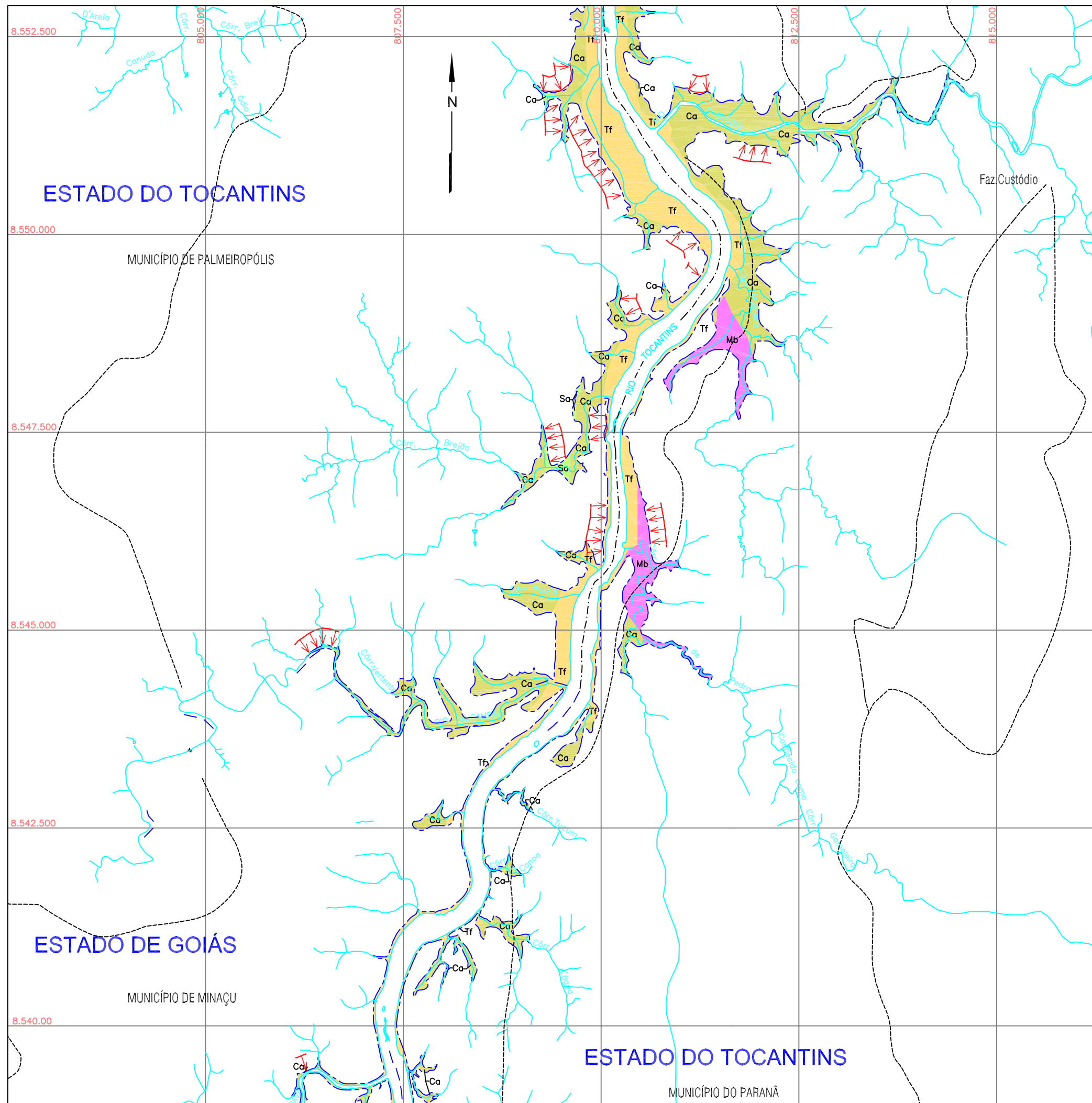
UHE SÃO SALVADOR
ESTUDO DE IMPACTO AMBIENTAL

ÁREA DE INFLUÊNCIA DIRETA
MAPEAMENTO DAS ENCOSTAS
FOLHA 3/6

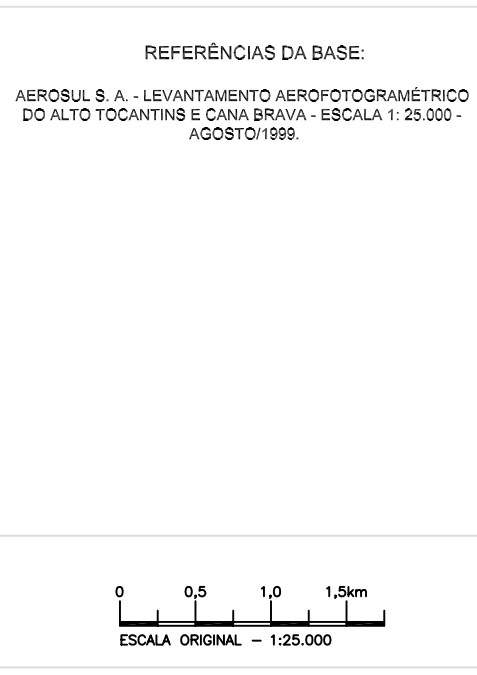
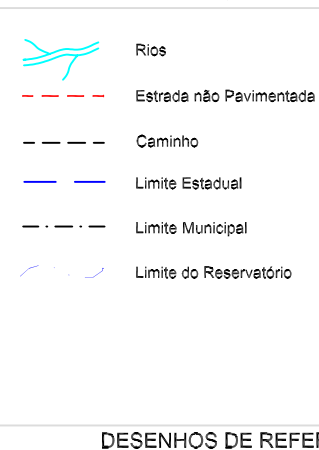
ESCALA	Nº	REVISÃO
1:25.000	8788/00-6B-A1-2023	0

ESTADO DO TOCANTINS

MUNICÍPIO DO PARANÁ



- Risco de Deslizamento**
- ⇓ Baixo
- Legenda de Geomorfologia**
- Pf** – Planície fluvial: terraços baixos e mais ou menos planos, junto às margens dos rios, sujeitos à inundações periódicas.
 - Tf** – Terraço fluviais: terrenos horizontais ou levemente inclinados, junto às margens dos rios, elevados em poucos metros em relação às várzeas. Não inundáveis.
 - Ca** – Colinas amplas: predominam interflúvios com área superior a 4 km², topos extensos e aplainados, vertentes com perfis retilíneos e convexos. Drenagem de baixa densidade, padrão subdendrítico, vales abertos. Declividades inferiores a 15% e amplitude altimétrica inferior a 100 m.
 - Mb** – Morrotes baixos: relevo ondulado com amplitudes locais inferiores a 50 m. Topos arredondados, vertentes com perfis convexos. Drenagem de alta densidade, padrão dendrítico. Declividade superior a 15% e amplitude local acima de 200 m.
 - Sa** – Serras alongadas: topos angulosos, vertentes ravinadas com perfis retilíneos, por vezes abruptos. Drenagem de alta densidade, padrão paralelo pinulado, vales fechados. Declividade superior a 15% e amplitude local acima de 200 m.



ENGEX

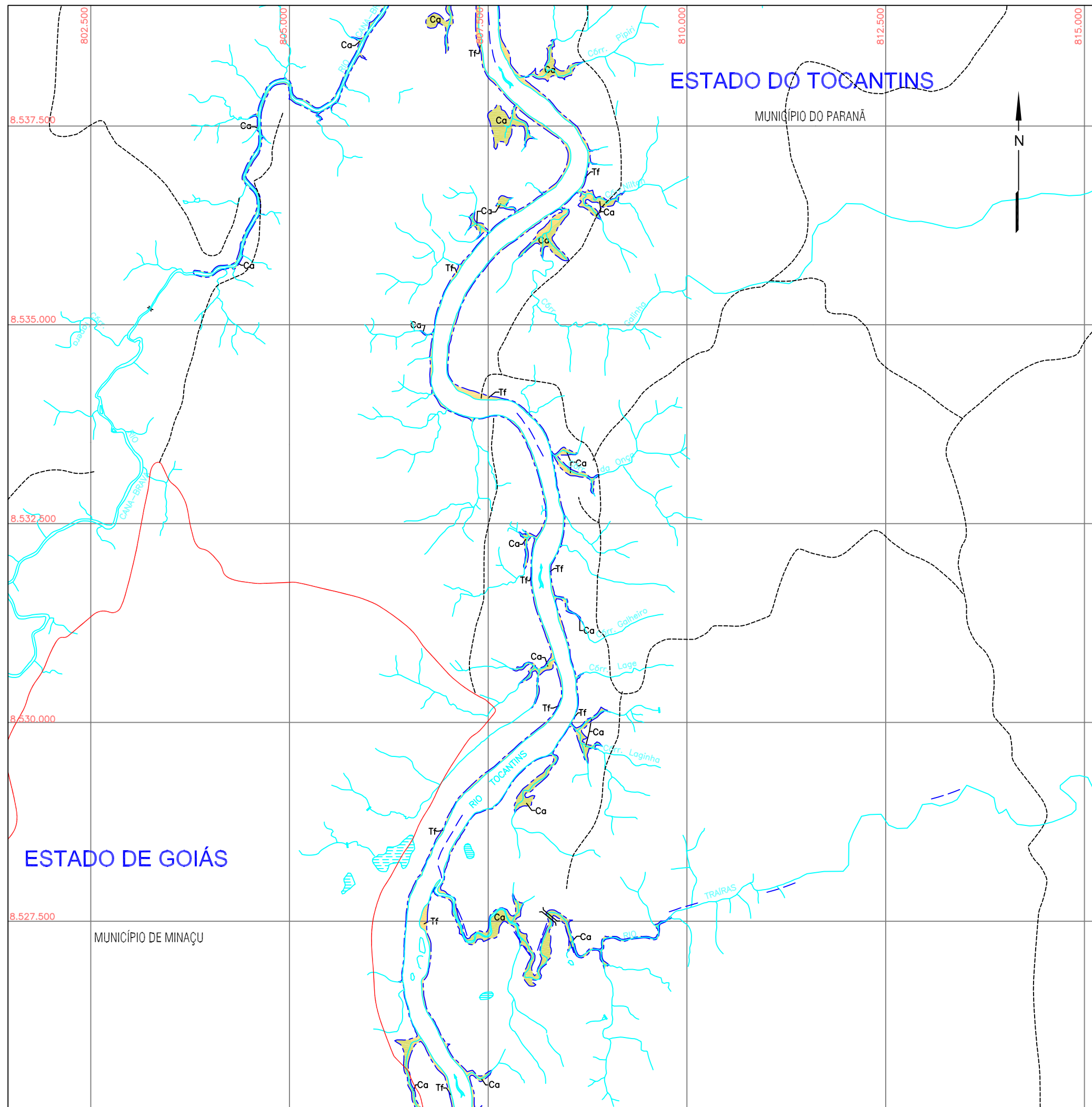
PROJ.	C	MA	DATA	
DES.	FRF	C	VISTO	
VER. DES.	AJCN	E	VISTO	
VER. PROJ.	MAG	M	S	APROV.
RESPONSÁVEL TÉCNICO	SBN	Nº CREA	UF	
		28.954 / D	SP	
GERENTE DE CONTRATO	MAG	Nº CRB	UF	
		13.914-4	DF	

UHE SÃO SALVADOR

ESTUDO DE IMPACTO AMBIENTAL

ÁREA DE INFLUÊNCIA DIRETA
 MAPEAMENTO DAS ENCOSTAS
 FOLHA 4/6

ESCALA	Nº	REVISÃO
1:25.000	8788/00-6B-A1-2024	0



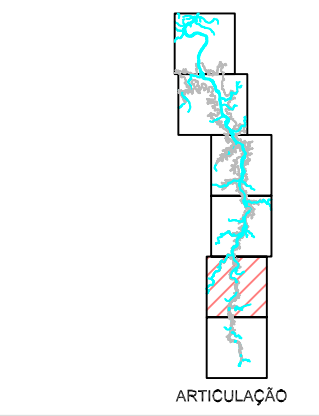
ESTADO DO TOCANTINS

MUNICÍPIO DO PARANÁ

ESTADO DE GOIÁS

MUNICÍPIO DE MINAÇU

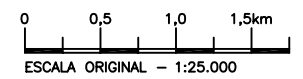
- Risco de Deslizamento**
Baixo
- Legenda de Geomorfologia**
- Pf** – Planície fluvial: terraços baixos e mais ou menos planos, junto às margens dos rios, sujeitos à inundações periódicas.
 - Tf** – Terraço fluviais: terrenos horizontais ou levemente inclinados, junto às margens dos rios, elevados em poucos metros em relação às várzeas. Não inundáveis.
 - Ca** – Colinas amplas: predominam interflúvios com área superior a 4 km², topos extensos e aplainados, vertentes com perfis retilíneos a convexos. Drenagem de baixa densidade, padrão subdendrítico, vales abertos. Declividades inferiores a 15 % e amplitude altimétrica inferior a 100 m.
 - Mb** – Morrotes baixos: relevo ondulado com amplitudes locais inferiores a 50 m. Topos arredondados, vertentes com perfis convexos. Drenagem de alta densidade, padrão dendrítico. Declividade superior a 15%
 - Sa** – Serras alongadas: topos angulosos, vertentes ravinadas com perfis retilíneos, por vezes abruptos. Drenagem de alta densidade, padrão paralelo pinulado, vales fechados. Declividade superior a 15% e amplitude local acima de 200 m.



- Rios
- Estrada não Pavimentada
- Caminho
- Limite Estadual
- Limite Municipal
- Limite do Reservatório

DESENHOS DE REFERÊNCIA

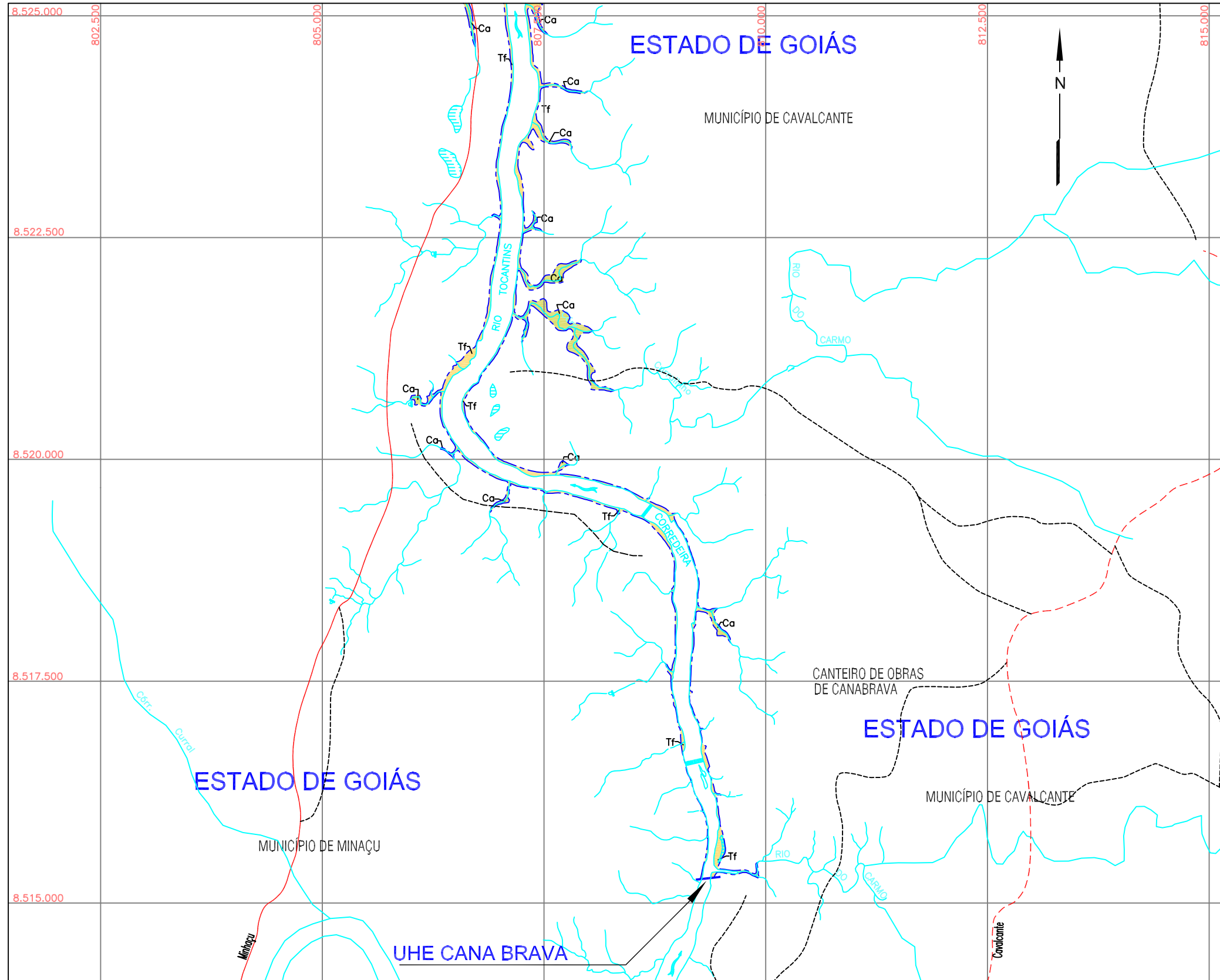
REFERÊNCIAS DA BASE:
AEROSUL S. A. - LEVANTAMENTO AEROFOTOGRAMÉTRICO DO ALTO TOCANTINS E CANA BRAVA - ESCALA 1: 25.000 - AGOSTO/1999.



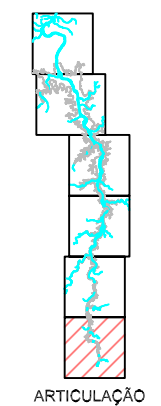
PROJ.	C	MA	DATA	
DES.	FRF	C	VISTO	
VER. DES.	AJCN	E	VISTO	
VER. PROJ.	MAG	M	S	APROV.
RESPONSÁVEL TÉCNICO	SBN	Nº CREA	UF	
		28.954 / D	SP	
GERENTE DE CONTRATO	MAG	Nº CRB	UF	
		13.914-4	DF	

UHE SÃO SALVADOR
ESTUDO DE IMPACTO AMBIENTAL

ÁREA DE INFLUÊNCIA DIRETA
MAPEAMENTO DAS ENCOSTAS
FOLHA 5/6



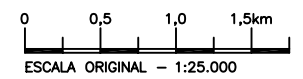
- Risco de Deslizamento**
Baixo
- Legenda de Geomorfologia**
- Pf – Planície fluvial: terraços baixos e mais ou menos planos, junto às margens dos rios, sujeitos à inundações periódicas.
 - Tf – Terraço fluviais: terrenos horizontais ou levemente inclinados, junto às margens dos rios, elevados em poucos metros em relação às várzeas. Não inundáveis.
 - Ca – Colinas amplas: predominam interflúvios com área superior a 4 km², topos extensos e aplainados, vertentes com perfis retilíneos e convexos. Drenagem de baixa densidade, padrão subdendrítico, vales abertos. Declividades inferiores a 15 % e amplitude altimétrica inferior a 100 m.
 - Mb – Morrotes baixos: relevo ondulado com amplitudes locais inferiores a 50 m. Topos arredondados, vertentes com perfis convexos. Drenagem de alta densidade, padrão dendrítico. Declividade superior a 15%
 - Sa – Serras alongadas: topos angulosos, vertentes ravinadas com perfis retilíneos, por vezes abruptos. Drenagem de alta densidade, padrão paralelo pinulado, vales fechados. Declividade superior a 15% e amplitude local acima de 200 m.



- ARTICULAÇÃO**
- LEGENDA**
- Rios
 - Estrada não Pavimentada
 - Caminho
 - Limite Estadual
 - Limite Municipal
 - Limite do Reservatório

DESENHOS DE REFERÊNCIA

REFERÊNCIAS DA BASE:
AEROSUL S. A. - LEVANTAMENTO AEROFOTOGRAMÉTRICO DO ALTO TOCANTINS E CANA BRAVA - ESCALA 1: 25.000 - AGOSTO/1999.

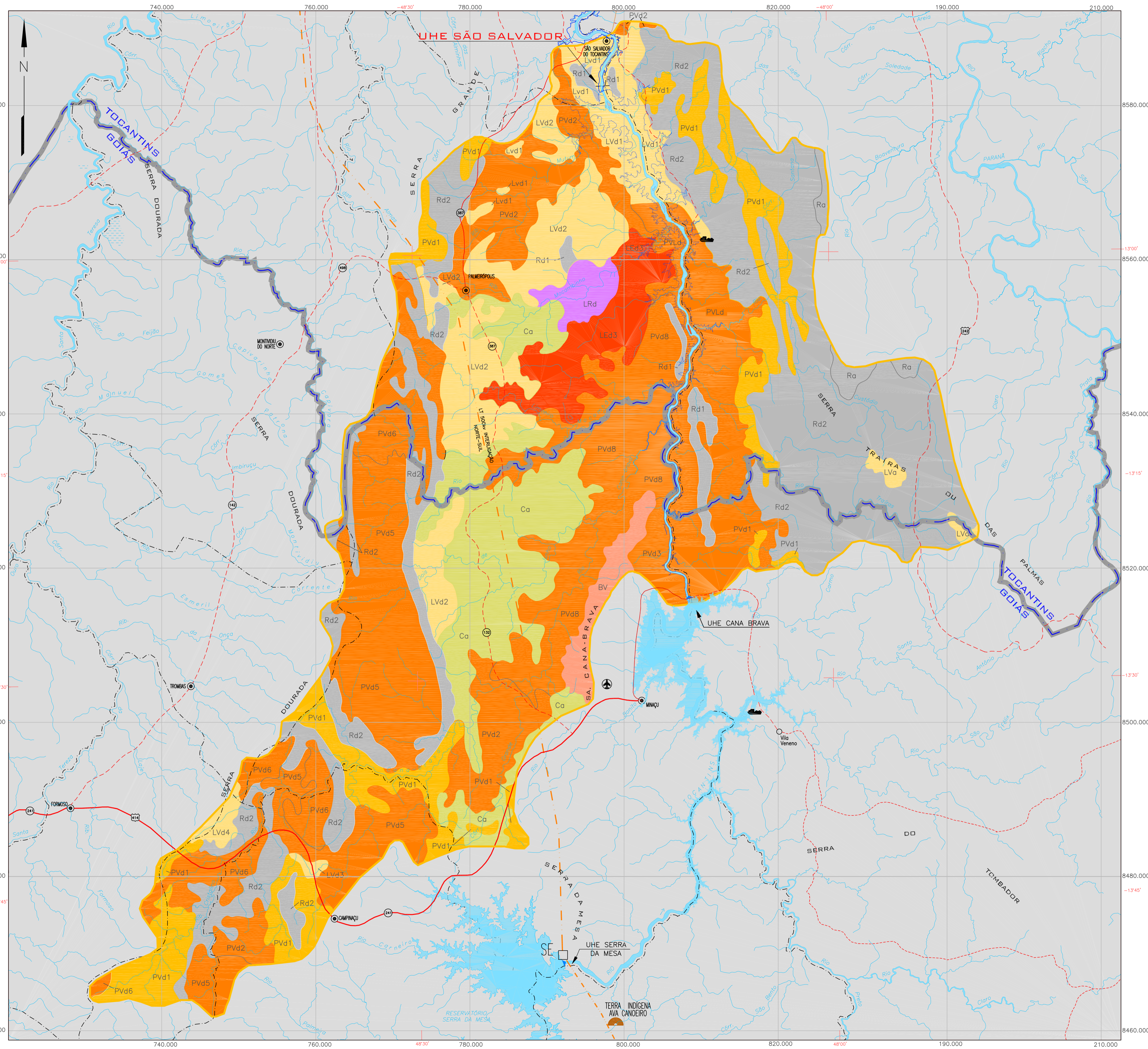


PROJ.	C	MA	DATA	
DES.	FRF	C	VISTO	
VER. DES.	AJCN	E	VISTO	
VER. PROJ.	MAG	M	S	APROV.
RESPONSÁVEL TÉCNICO	SBN	Nº CREA 28.954 / D	UF SP	
GERENTE DE CONTRATO	MAG	Nº CRB 13.914-4	UF DF	

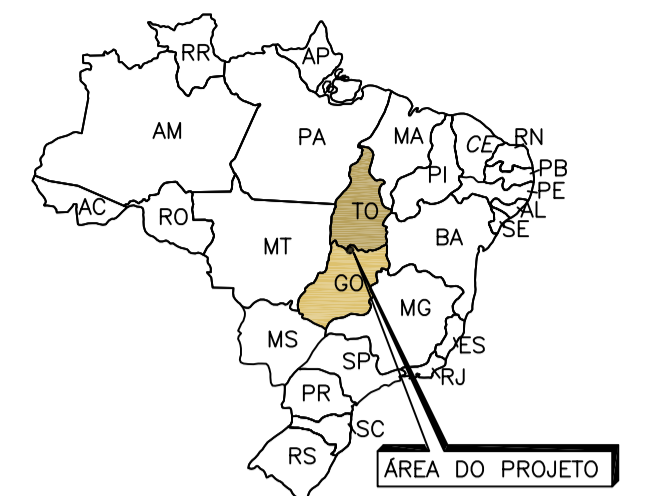
UHE SÃO SALVADOR
ESTUDO DE IMPACTO AMBIENTAL

ÁREA DE INFLUÊNCIA DIRETA
MAPEAMENTO DAS ENCOSTAS
FOLHA 6/6

ESCALA	Nº	REVISÃO
1:25.000	8788/00-6B-A1-2026	0



- Lvd1** Latossolo Vermelho-Amarelo distrófico A moderado textura argilosa relevo plano e suave ondulado
- Lvd2** Associação de Latossolo Vermelho-Amarelo textura argilosa, Latossolo Vermelho-Amarelo concrecionário textura média e argilosa ambos relevo plano e Solos Concrecionários indiscriminados Tb do textura indiscriminada relevo plano e suave ondulado todos distróficos A moderado
- Lvd3** Associação de Latossolo Vermelho-Amarelo textura argilosa e Latossolo Vermelho-Amarelo plintico textura média ambos distrófico A moderado relevo plano
- Lvd4** Associação de Latossolo Vermelho-Amarelo relevo plano, Latossolo Vermelho-Amarelo e Latossolo Vermelho-Escuro ambos relevo plano e suave ondulado todos distróficos A moderado textura argilosa
- Lvd5** Associação de Latossolo Vermelho-Amarelo textura média relevo plano e suave ondulado e Solos Concrecionários indiscriminados textura média relevo suave ondulado ambos álicos A moderado e fraco
- Lvd6** Associação de Latossolo Vermelho-Escuro e Latossolo Vermelho-Amarelo ambos distróficos A moderado relevo plano e argilosa relevo plano e suave ondulado
- Lvd7** Associação de Latossolo Vermelho-Escuro textura argilosa e média relevo plano e suave ondulado e Latossolo Vermelho-Amarelo relevo suave ondulado e plano ambos distróficos A moderado
- Lvd8** Associação de Latossolo Vermelho-Escuro e Latossolo Roxo ambos distróficos A moderado relevo plano e suave ondulado
- LRd** Associação de Latossolo Roxo distrófico A proeminente e chernozêmico relevo suave ondulado e Terra Roxa Estruturada Latossolico eutrófico A moderado relevo suave ondulado e ondulado ambos textura argilosa
- Ca** Associação de Cambissolo álico Tb textura média cascalhenta e não cascalhenta, Podzólico Vermelho-Amarelo distrófico Tb raso textura média/argilosa e Terra Roxa Estruturada distrófica textura argilosa A moderado relevo suave ondulado e ondulado
- Rd1** Associação de Solos Litólicos textura indiscriminada relevo forte ondulado, Podzólico Vermelho-Amarelo Tb textura média cascalhenta/argilosa cascalhenta relevo ondulado ambos distrófico A moderado e Afloramentos de Rocha relevo forte ondulado
- Rd2** Associação de Solos Litólicos distróficos A moderado relevo forte ondulado, Podzólico Vermelho-Amarelo Tb relevo forte ondulado, Afloramentos de Rocha relevo montanhoso e forte ondulado
- Ra** Associação de Solos Litólicos A fraco e moderado relevo forte ondulado e arenoso relevo ondulado a escarpado, Afloramentos de Rocha relevo ondulado a escarpado e Solos Litólicos A moderado e não pedregoso A moderado e proeminente relevo forte ondulado e média relevo ondulado e forte ondulado álicos e distróficos
- Bv** Associação de Brunizém Avermelhado textura argilosa relevo forte ondulado + Brunizém Avermelhado textura argilosa fase pedregosa e rochosa relevo forte ondulado e montanhoso + Terra Roxa Estruturada eutrófica A chernozêmico textura argilosa relevo ondulado e forte ondulado
- Pvd1** Associação de Podzólico Vermelho-Amarelo distrófico Tb A proeminente fase pedregosa e não pedregosa, Podzólico Vermelho-Amarelo eutrófico Tb A chernozêmico ambos textura média cascalhenta/argilosa cascalhenta relevo ondulado e forte ondulado e Solos Litólicos eutróficos A chernozêmico textura argilosa cascalhenta fase pedregosa relevo forte ondulado e montanhoso
- Pvd2** Associação de Podzólico Vermelho-Amarelo Tb A moderado e proeminente relevo forte ondulado e forte ondulado e Solos Litólicos A moderado relevo forte ondulado e forte ondulado
- Pvd3** Associação de Podzólico Vermelho-Amarelo Tb A proeminente relevo forte ondulado e forte ondulado e Solos Litólicos A moderado relevo forte ondulado e forte ondulado e Solos Litólicos A moderado relevo forte ondulado e forte ondulado
- Pvd4** Associação de Podzólico Vermelho-Amarelo Tb A proeminente relevo forte ondulado e forte ondulado e Solos Litólicos A moderado relevo forte ondulado e forte ondulado e Solos Litólicos A moderado relevo forte ondulado e forte ondulado
- Pvd5** Associação de Podzólico Vermelho-Amarelo Tb raso relevo forte ondulado e forte ondulado e Solos Litólicos A moderado relevo forte ondulado e forte ondulado e Solos Litólicos A moderado relevo forte ondulado e forte ondulado
- Pvd6** Associação de Podzólico Vermelho-Amarelo distrófico Tb concrecionário A proeminente relevo forte ondulado e forte ondulado e Solos Litólicos A moderado relevo forte ondulado e forte ondulado e Solos Litólicos A moderado relevo forte ondulado e forte ondulado
- Pvd7** Associação de Podzólico Vermelho-Amarelo concrecionário A proeminente relevo forte ondulado e forte ondulado e Solos Litólicos A moderado relevo forte ondulado e forte ondulado e Solos Litólicos A moderado relevo forte ondulado e forte ondulado
- Pvd8** Associação de Podzólico Vermelho-Amarelo Tb relevo forte ondulado e forte ondulado e Solos Litólicos A moderado relevo forte ondulado e forte ondulado e Solos Litólicos A moderado relevo forte ondulado e forte ondulado
- Pvd9** Associação de Podzólico Vermelho-Amarelo Latossolico relevo forte ondulado e forte ondulado e Solos Litólicos A moderado relevo forte ondulado e forte ondulado e Solos Litólicos A moderado relevo forte ondulado e forte ondulado
- Pvd10** Associação de Podzólico Vermelho-Amarelo Latossolico relevo forte ondulado e forte ondulado e Solos Litólicos A moderado relevo forte ondulado e forte ondulado e Solos Litólicos A moderado relevo forte ondulado e forte ondulado



LEGENDA

	SEDE MUNICIPAL		SE - SUBESTAÇÃO
	TERRA INDIGENA		BALSA
	ESTRADA PAVIMENTADA		AEROPORTO
	ESTRADA NÃO PAVIMENTADA		PISTA DE POUSO
	ESTRADA FEDERAL		RIOS, CURSOS D'ÁGUA
	ESTRADA EM PAVIMENTAÇÃO		LIMITE INTERESTADUAL
	ESTRADA ESTADUAL		LIMITE MUNICIPAL
	ESTRADA DE FERRO		USINA / RESERVATÓRIO EXISTENTE
	LINHA DE TRANSMISSÃO		USINA / RESERVATÓRIO PLANEJADO
	ÁREA DE ESTUDO		

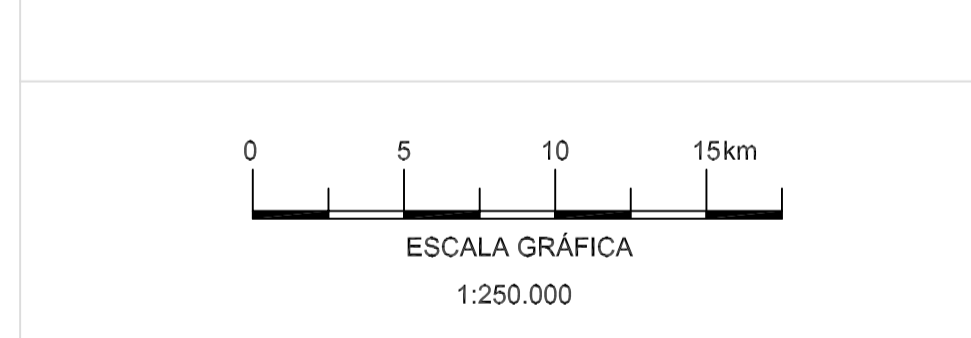
DESENHOS DE REFERÊNCIA

REFERÊNCIAS DA BASE CARTOGRÁFICA

- CARTAS TOPOGRÁFICAS DSG - ESC. 1:100.000
FOLHAS: SC.22-Z-D-II, 1978; SC.22-Z-D-III, SC.22-Z-D-IV, SC.22-Z-D-V; SC.22-Z-D-VI, 1977.
- CARTAS TOPOGRÁFICAS DSG - ESC. 1:250.000
FOLHA SC.23-Y-C, 1983.
- CARTAS TOPOGRÁFICAS IBGE - ESC. 1:250.000
FOLHAS: SC.23-Y-D; SC.22-X-A, 1983; SC.22-X-B, 1983; SC.23-V-A, 1985; SC.23-V-B; SD.22-X-C, 1983; SC.22-X-D, 1983; SD.23-V-C, 1985; SD.23-V-D;

REFERÊNCIAS DO TEMA

- RADAM BRASIL:
VOLUME 25 - SD-22 - GOIÁS
VOLUME 29 - SD-23 - BRASÍLIA



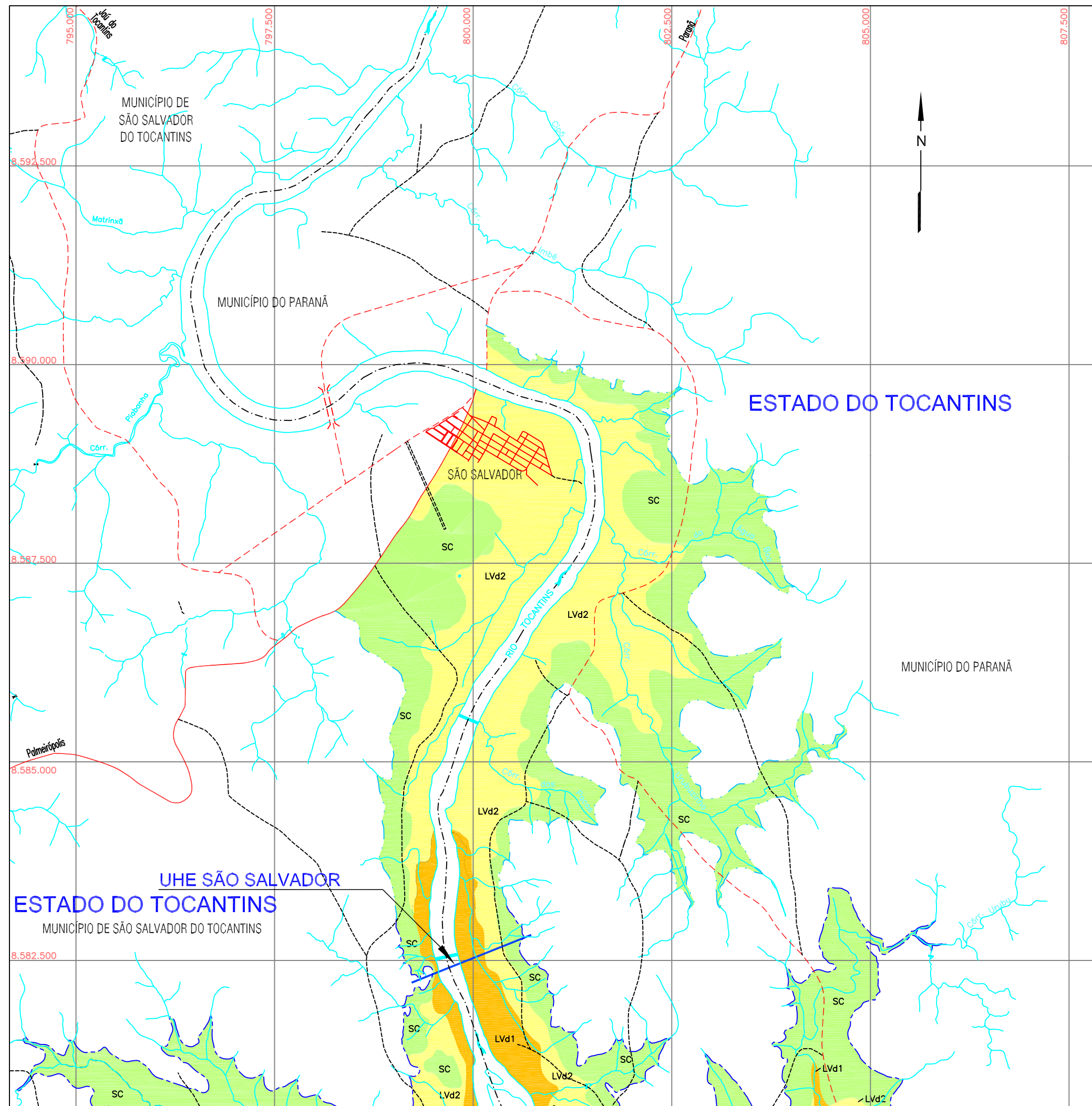
ENGEVIX			
PROJ.	C	MA	DATA
DES.	FRF	C	VISTO
VER. DES.	AJCN	E	VISTO
VER. PROJ.	MAG	M	APROV.
RESPONSÁVEL TÉCNICO		Nº CREA	UF
SBN		26.954 / D	SP
GERENTE DE CONTRATO		Nº CRB	UF
MAG		13.514-4	DF

UHE SÃO SALVADOR

ESTUDO DE IMPACTO AMBIENTAL

ÁREA DE INFLUÊNCIA INDIRETA SOLOS

ESCALA	Nº	REVISÃO
1:250.000	8788/00-6B-A1-2027	0



Latossolo Vermelho-Amarelo

- LVd1** Associação de Latossolo Vermelho-Amarelo A moderado e proeminente textura média e argilosa relevo plano e suave ondulado, Solos Aluviais A moderado e proeminente textura média e arenosa relevo plano e Latossolo Vermelho-Amarelo concrecionário A moderado textura média e argilosa relevo plano e suave ondulado todos distróficos
- LVd2** Associação de Latossolo Vermelho-Amarelo A moderado e proeminente textura média e argilosa, Latossolo Vermelho-Amarelo concrecionário textura média e argilosa e Solos Concrecionários indiscriminados Tb textura indiscriminada ambos A moderado todos distróficos relevo plano e suave ondulado

Latossolo Vermelho-Escuro

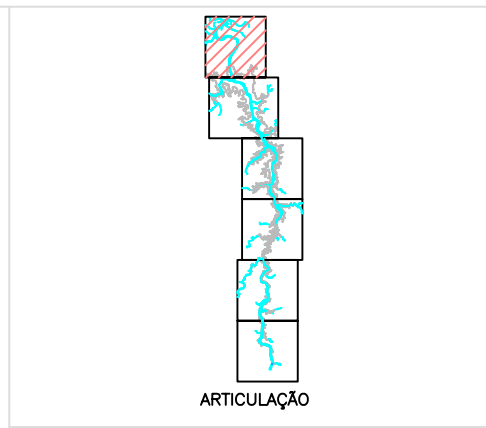
- LEd** Associação de Latossolo Vermelho-Escuro textura argilosa, Latossolo Vermelho-Amarelo concrecionário e não textura média e argilosa e Solos Concrecionários indiscriminados Tb textura indiscriminada todos distróficos A moderado relevo plano e suave ondulado

Podzólico Vermelho-Amarelo

- PVd** Associação de Podzólico Vermelho-Amarelo Tb A proeminente e moderado textura média cascalhenta/argilosa fase pedregosa, Solos Concrecionários indiscriminados Tb A moderado textura indiscriminada ambos relevo suave ondulado e ondulado e Latossolo Vermelho-Escuro A moderado textura argilosa relevo plano e suave ondulado todos distróficos
- PVLd** Associação de Podzólico Vermelho-Amarelo Tb latossólico A moderado e proeminente textura média/argilosa relevo suave ondulado, Latossolo Vermelho-Amarelo concrecionário e não A moderado textura média e argilosa relevo plano e suave ondulado e Solos Concrecionários indiscriminados Tb A moderado textura indiscriminada relevo suave ondulado e ondulado todos distróficos

Solos Concrecionários

- SC** Associação de Solos Concrecionários indiscriminados Tb textura indiscriminada relevo suave ondulado e ondulado, Latossolo Vermelho-Amarelo e Latossolo Vermelho-Amarelo concrecionário ambos textura média e argilosa relevo plano e suave ondulado todos distróficos A moderado

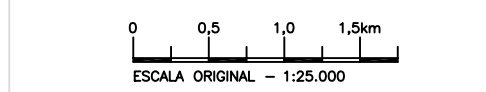


LEGENDA

- Rios
- Estrada não Pavimentada
- Caminho
- Limite Estadual
- Limite Municipal
- Limite do Reservatório

DESENHOS DE REFERÊNCIA

REFERÊNCIAS DA BASE:
 AEROSUL S. A. – LEVANTAMENTO AEROFOTOGRAMÉTRICO DO ALTO TOCANTINS E CANA BRAVA – ESCALA 1: 25.000 – AGOSTO/1999.

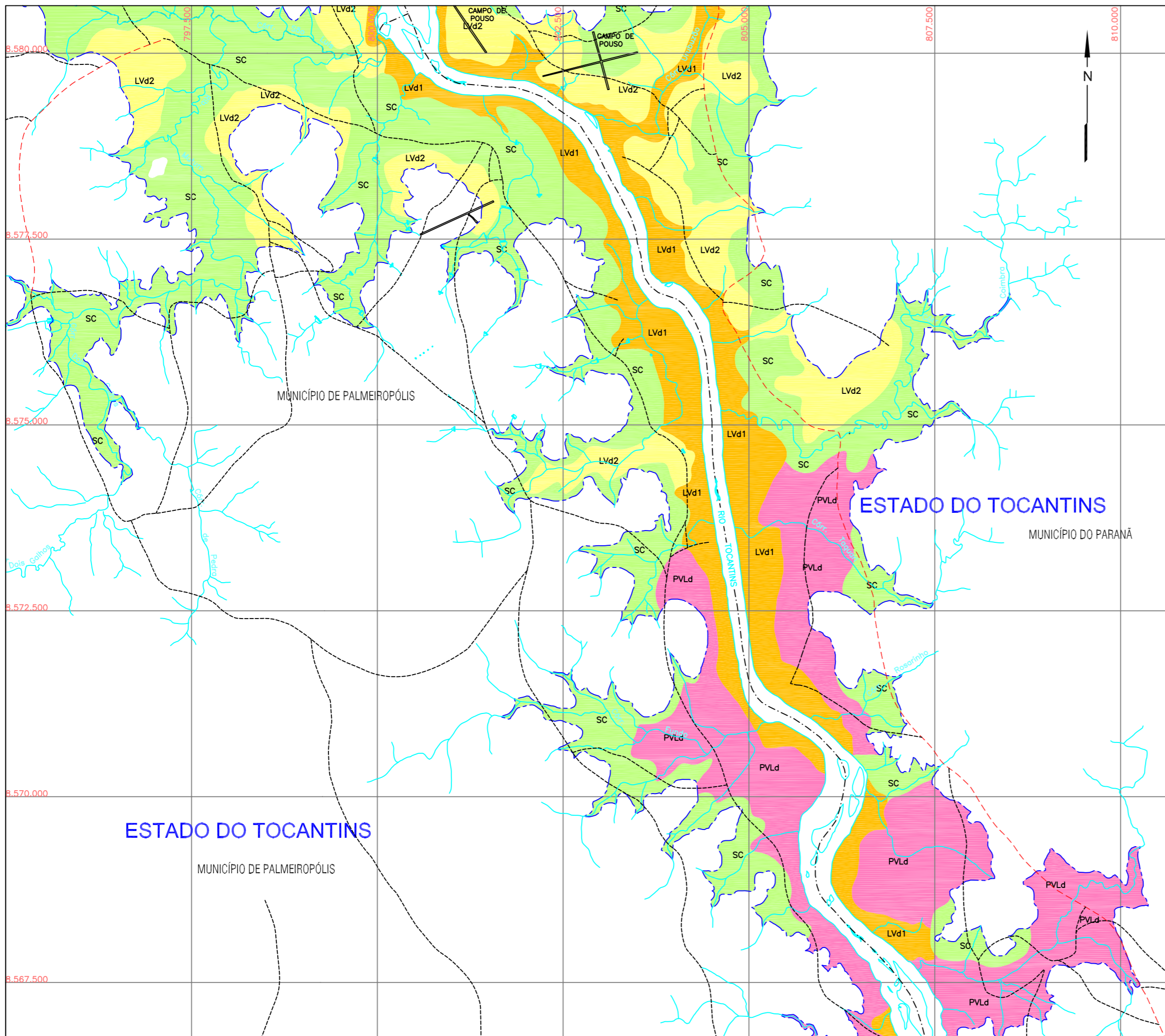


ENGEX

PROJ.	C	MA	DATA
DES.	FRF	C	VISTO
VER. DES.	AJCN	E	VISTO
VER. PROJ.	MAG	M	APROV.
RESPONSÁVEL TÉCNICO	SBN	Nº CREA 28.854 / D	UF SP
GERENTE DE CONTRATO	MAG	Nº CRB 13.814-4	UF DF

UHE SÃO SALVADOR
ESTUDO DE IMPACTO AMBIENTAL
 ÁREA DE INFLUÊNCIA DIRETA
 SOLOS
 FOLHA 1/6

ESCALA	Nº	REVISÃO
1:25.000	8788/00-6B-A1-2028	0



Latossolo Vermelho-Amarelo

LVd1 Associação de Latossolo Vermelho-Amarelo A moderado e proeminente textura média e argilosa relevo plano e suave ondulado, Solos Aluviais A moderado e proeminente textura média e arenosa relevo plano e Latossolo Vermelho-Amarelo concrecionário A moderado textura média e argilosa relevo plano e suave ondulado todos distróficos

LVd2 Associação de Latossolo Vermelho-Amarelo A moderado e proeminente textura média e argilosa, Latossolo Vermelho-Amarelo concrecionário textura média e argilosa e Solos Concrecionários indiscriminados Tb textura indiscriminada ambos A moderado todos distróficos relevo plano e suave ondulado

Latossolo Vermelho-Escuro

LEd Associação de Latossolo Vermelho-Escuro textura argilosa, Latossolo Vermelho-Amarelo concrecionário e não textura média e argilosa e Solos Concrecionários indiscriminados Tb textura indiscriminada todos distróficos A moderado relevo plano e suave ondulado

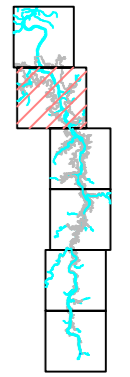
Podzólico Vermelho-Amarelo

Pvd Associação de Podzólico Vermelho-Amarelo Tb A proeminente e moderado textura média cascalhenta/argilosa fase pedregosa, Solos Concrecionários indiscriminados Tb A moderado textura indiscriminada ambos relevo suave ondulado e ondulado e Latossolo Vermelho-Escuro A moderado textura argilosa relevo plano e suave ondulado todos distróficos

PVLd Associação de Podzólico Vermelho-Amarelo Tb latossólico A moderado e proeminente textura média/argilosa relevo suave ondulado, Latossolo Vermelho-Amarelo concrecionário e não A moderado textura média e argilosa relevo plano e suave ondulado e Solos Concrecionários indiscriminados Tb A moderado textura indiscriminada relevo suave ondulado e ondulado todos distróficos

Solos Concrecionários

SC Associação de Solos Concrecionários indiscriminados Tb textura indiscriminada relevo suave ondulado e ondulado, Latossolo Vermelho-Amarelo e Latossolo Vermelho-Amarelo concrecionário ambos textura média e argilosa relevo plano e suave ondulado todos distróficos A moderado



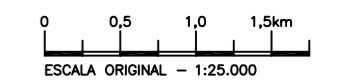
ARTICULAÇÃO

LEGENDA

- Rios
- Estrada não Pavimentada
- Caminho
- Limite Estadual
- Limite Municipal
- Limite do Reservatório

DESENHOS DE REFERÊNCIA

REFERÊNCIAS DA BASE:
AEROSUL S. A. - LEVANTAMENTO AEROFOTOGRAMÉTRICO DO ALTO TOCANTINS E CANA BRAVA - ESCALA 1: 25.000 - AGOSTO/1999.

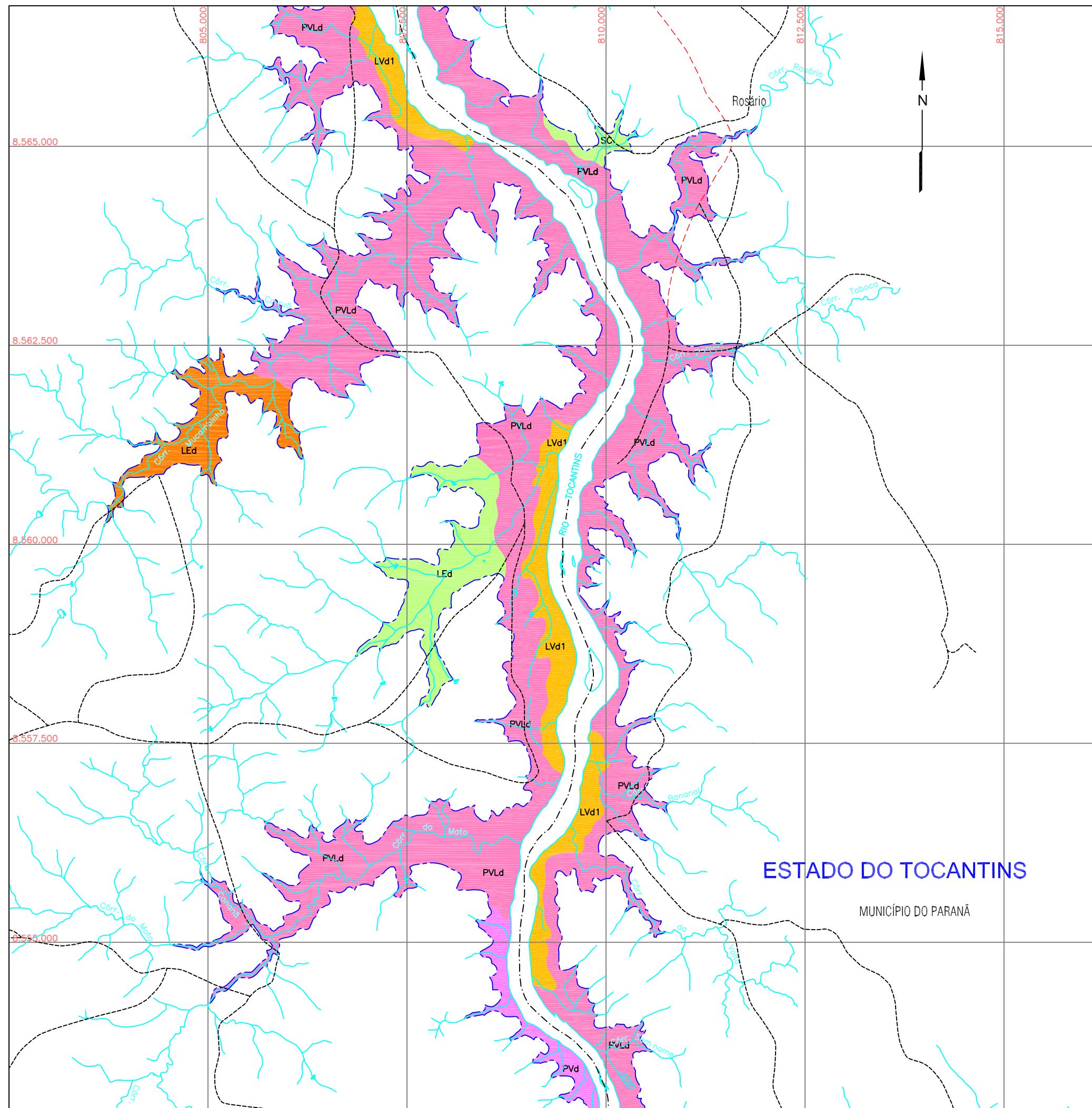


PROJ.	C	MA	DATA
DES.	FRF	C	VISTO
VER. DES.	AJCN	E	VISTO
VER. PROJ.	MAG	S	APROV.
RESPONSÁVEL TÉCNICO	SBN	Nº CREA 26.954 / D	UF SP
GERENTE DE CONTRATO	MAG	Nº CRB 13.914-4	UF DF

UHE SÃO SALVADOR
ESTUDO DE IMPACTO AMBIENTAL

ÁREA DE INFLUÊNCIA DIRETA
SOLOS
FOLHA 2/6

ESCALA 1:25.000	Nº 8788/00-6B-A1-2029	REVISÃO 0
--------------------	--------------------------	--------------



Latossolo Vermelho–Amarelo

- LVd1** Associação de Latossolo Vermelho–Amarelo A moderado e proeminente textura média e argilosa relevo plano e suave ondulado, Solos Aluviais A moderado e proeminente textura média e arenosa relevo plano e Latossolo Vermelho–Amarelo concrecionário A moderado textura média e argilosa relevo plano e suave ondulado todos distróficos
- LVd2** Associação de Latossolo Vermelho–Amarelo A moderado e proeminente textura média e argilosa, Latossolo Vermelho–Amarelo concrecionário textura média e argilosa e Solos Concrecionários Tb textura indiscriminada ambos A moderado todos distróficos relevo plano e suave ondulado

Latossolo Vermelho–Escuro

- LEd** Associação de Latossolo Vermelho–Escuro textura argilosa, Latossolo Vermelho–Amarelo concrecionário e não textura média e argilosa e Solos Concrecionários indiscriminados Tb textura indiscriminada todos distróficos A moderado relevo plano e suave ondulado

Podzólico Vermelho–Amarelo

- PVd** Associação de Podzólico Vermelho–Amarelo Tb A proeminente e moderado textura média cascalhenta/argilosa fase pedregosa, Solos Concrecionários indiscriminados Tb A moderado textura indiscriminada ambos relevo suave ondulado e ondulado e Latossolo Vermelho–Escuro A moderado textura argilosa relevo plano e suave ondulado todos distróficos
- PVLd** Associação de Podzólico Vermelho–Amarelo Tb latossólico A moderado e proeminente textura média/argilosa relevo suave ondulado, Latossolo Vermelho–Amarelo concrecionário e não A moderado textura média e argilosa relevo plano e suave ondulado e Solos Concrecionários indiscriminados Tb A moderado textura indiscriminada relevo suave ondulado e ondulado todos distróficos

Solos Concrecionários

- SC** Associação de Solos Concrecionários indiscriminados Tb textura indiscriminada relevo suave ondulado e ondulado, Latossolo Vermelho–Amarelo e Latossolo Vermelho–Amarelo concrecionário ambos textura média e argilosa relevo plano e suave ondulado todos distróficos A moderado



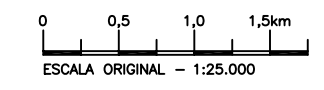
ARTICULAÇÃO

LEGENDA

- Rios
- Estrada não Pavimentada
- Caminho
- Limite Estadual
- Limite Municipal
- Limite do Reservatório

DESENHOS DE REFERÊNCIA

REFERÊNCIAS DA BASE:
 AEROSUL S. A. – LEVANTAMENTO AEROFOTOGRAMÉTRICO DO ALTO TOCANTINS E CANA BRAVA – ESCALA 1: 25.000 – AGOSTO/1999.



PROJ.	C	MA	DATA
DES.	FRF	C	VISTO
VER. DES.	AJCN	E	VISTO
VER. PROJ.	MAG	M	APROV.
RESPONSÁVEL TÉCNICO	SBN	Nº CREA 28.854 / D	UF SP
GERENTE DE CONTRATO	MAG	Nº CRB 13.814-4	UF DF

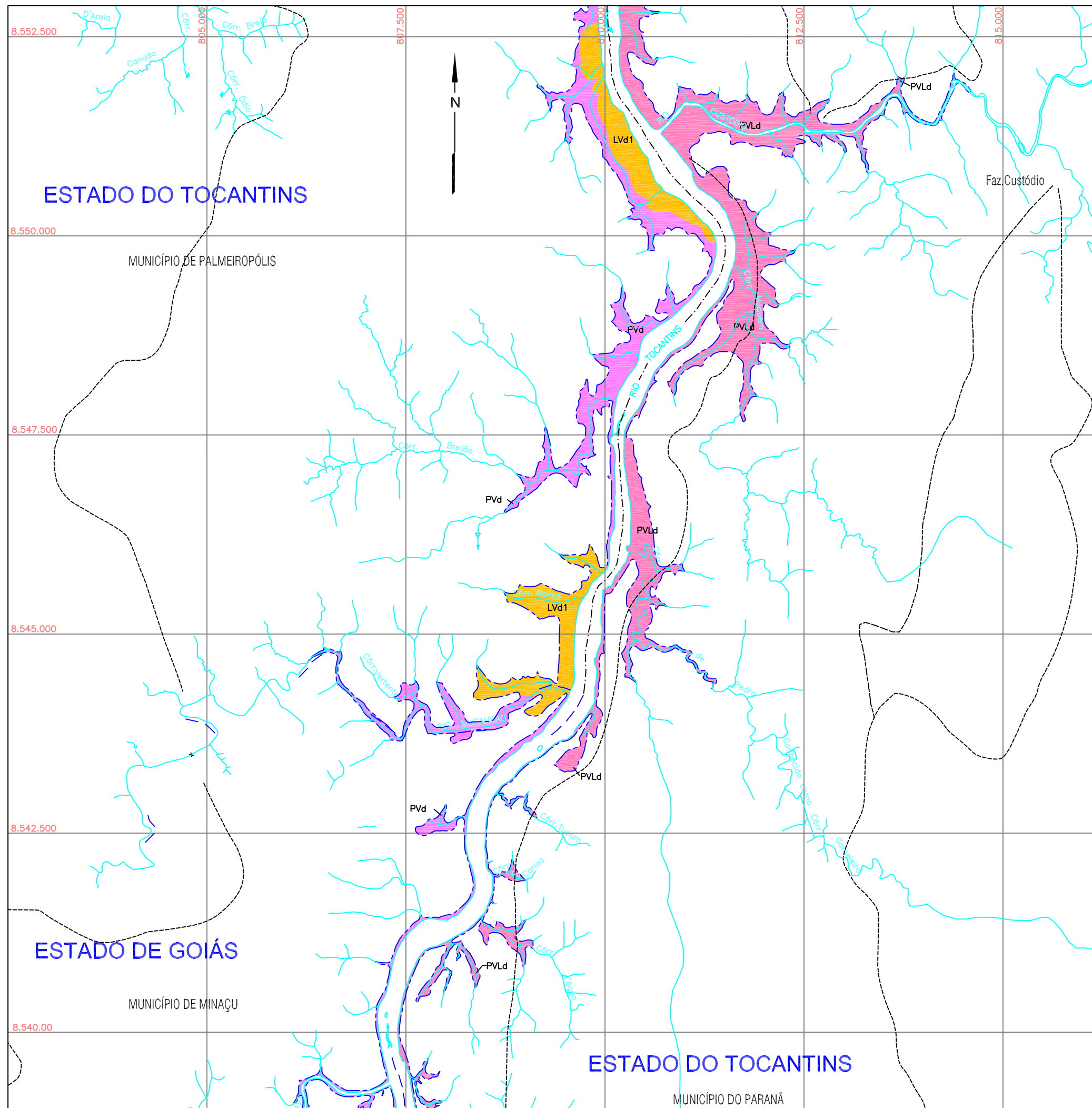
UHE SÃO SALVADOR
 ESTUDO DE IMPACTO AMBIENTAL

ÁREA DE INFLUÊNCIA DIRETA
 SOLOS
 FOLHA 3/6

ESCALA	Nº	REVISÃO
1:25.000	8788/00-6B-A1-2030	0

ESTADO DO TOCANTINS

MUNICÍPIO DO PARANÁ



Latossolo Vermelho-Amarelo

- LVd1** Associação de Latossolo Vermelho-Amarelo A moderado e proeminente textura média e argilosa relevo plano e suave ondulado, Solos Aluviais A moderado e proeminente textura média e arenosa relevo plano e Latossolo Vermelho-Amarelo concrecionário A moderado textura média e argilosa relevo plano e suave ondulado todos distróficos
- LVd2** Associação de Latossolo Vermelho-Amarelo A moderado e proeminente textura média e argilosa, Latossolo Vermelho-Amarelo concrecionário textura média e argilosa e Solos Concrecionários indiscriminados Tb textura indiscriminada ambos A moderado todos distróficos relevo plano e suave ondulado

Latossolo Vermelho-Escuro

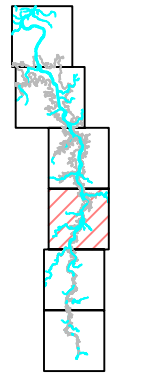
- LEd** Associação de Latossolo Vermelho-Escuro textura argilosa, Latossolo Vermelho-Amarelo concrecionário e não textura média e argilosa e Solos Concrecionários indiscriminados Tb textura indiscriminada todos distróficos A moderado relevo plano e suave ondulado

Podzólico Vermelho-Amarelo

- PVd** Associação de Podzólico Vermelho-Amarelo Tb A proeminente e moderado textura média cascalenta/argilosa fase pedregosa, Solos Concrecionários indiscriminados Tb A moderado textura indiscriminada ambos relevo suave ondulado e ondulado e Latossolo Vermelho-Escuro A moderado textura argilosa relevo plano e suave ondulado todos distróficos
- PVLd** Associação de Podzólico Vermelho-Amarelo Tb latossólico A moderado e proeminente textura média/argilosa relevo suave ondulado, Latossolo Vermelho-Amarelo concrecionário e não A moderado textura média e argilosa relevo plano e suave ondulado e Solos Concrecionários indiscriminados Tb A moderado textura indiscriminada relevo suave ondulado e ondulado todos distróficos

Solos Concrecionários

- SC** Associação de Solos Concrecionários indiscriminados Tb textura indiscriminada relevo suave ondulado e ondulado, Latossolo Vermelho-Amarelo e Latossolo Vermelho-Amarelo concrecionário ambos textura média e argilosa relevo plano e suave ondulado todos distróficos A moderado



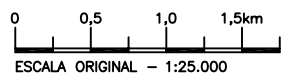
ARTICULAÇÃO

LEGENDA

- Rios
- Estrada não Pavimentada
- Caminho
- Limite Estadual
- Limite Municipal
- Limite do Reservatório

DESENHOS DE REFERÊNCIA

REFERÊNCIAS DA BASE:
 AEROSUL S. A. - LEVANTAMENTO AEROFOTOGRAMÉTRICO DO ALTO TOCANTINS E CANA BRAVA - ESCALA 1: 25.000 - AGOSTO/1999.

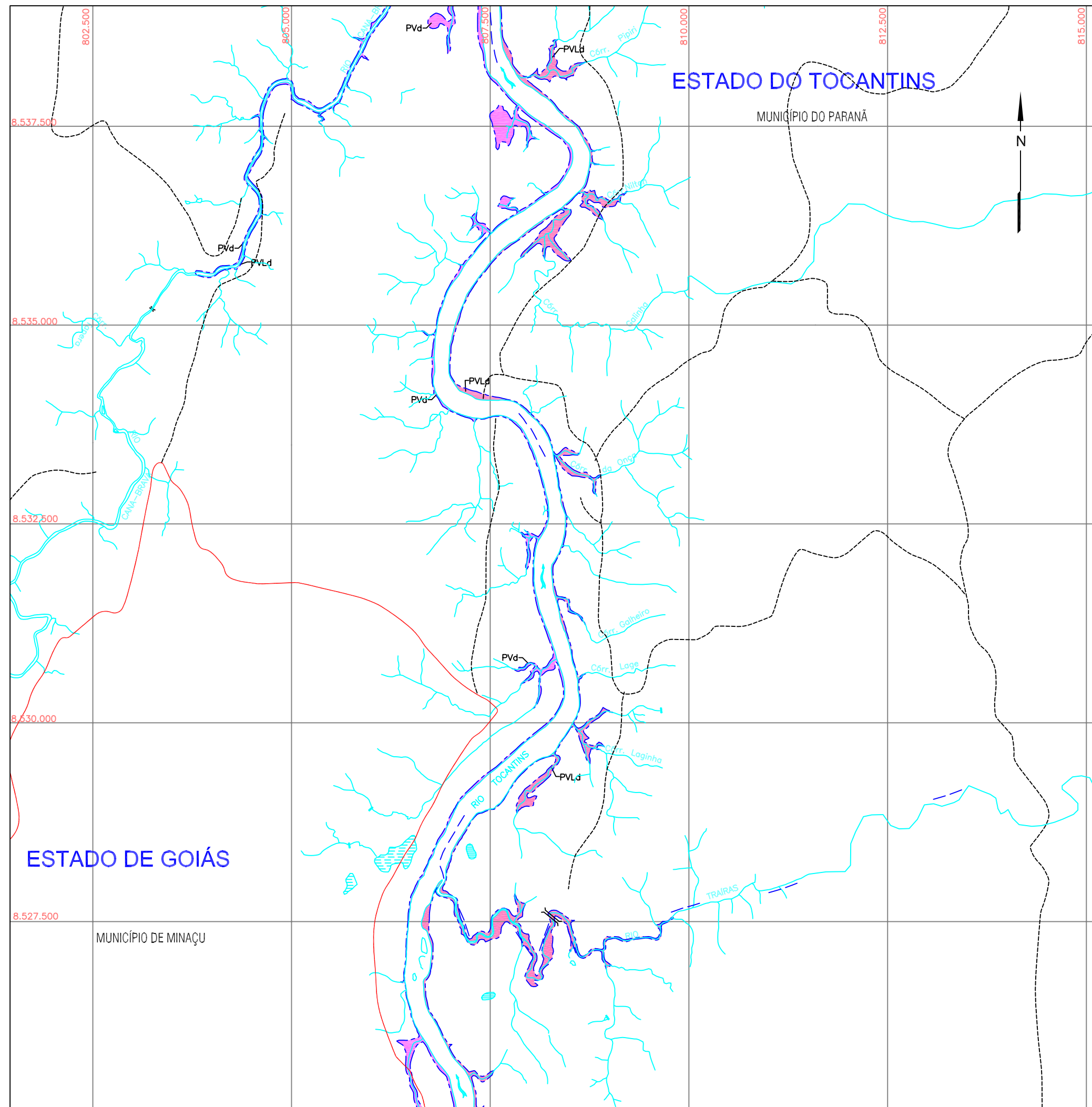


PROJ.	C	MA	DATA
DES.	FRF	C	VISTO
VER. DES.	AJCN	E	VISTO
VER. PROJ.	MAG	M	APROV.
RESPONSÁVEL TÉCNICO	SBN	Nº CREA	UF
GERENTE DE CONTRATO	MAG	Nº CRB	UF
		13.514.4	DF

UHE SÃO SALVADOR
 ESTUDO DE IMPACTO AMBIENTAL

ÁREA DE INFLUÊNCIA DIRETA
 SOLOS
 FOLHA 4/6

ESCALA	Nº	REVISÃO
1:25.000	8788/00-6B-A1-2031	0



Latossolo Vermelho–Amarelo

- LVd1** Associação de Latossolo Vermelho–Amarelo A moderado e proeminente textura média e argilosa relevo plano e suave ondulado, Solos Aluviais A moderado e proeminente textura média e arenosa relevo plano e Latossolo Vermelho–Amarelo concrecionário A moderado textura média e argilosa relevo plano e suave ondulado todos distróficos
- LVd2** Associação de Latossolo Vermelho–Amarelo A moderado e proeminente textura média e argilosa, Latossolo Vermelho–Amarelo concrecionário textura média e argilosa e Solos Concrecionários indiscriminados Tb textura indiscriminada ambos A moderado todos distróficos relevo plano e suave ondulado

Latossolo Vermelho–Escuro

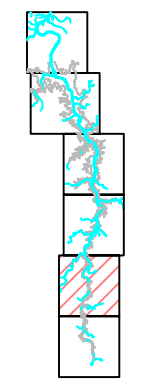
- LEd** Associação de Latossolo Vermelho–Escuro textura argilosa, Latossolo Vermelho–Amarelo concrecionário e não textura média e argilosa e Solos Concrecionários indiscriminados Tb textura indiscriminada todos distróficos A moderado relevo plano e suave ondulado

Podzólico Vermelho–Amarelo

- PVd** Associação de Podzólico Vermelho–Amarelo Tb A proeminente e moderado textura média cascalhenta/argilosa fase pedregosa, Solos Concrecionários indiscriminados Tb A moderado textura indiscriminada ambos relevo suave ondulado e ondulado e Latossolo Vermelho–Escuro A moderado textura argilosa relevo plano e suave ondulado todos distróficos
- PVLd** Associação de Podzólico Vermelho–Amarelo Tb latossólico A moderado e proeminente textura média/argilosa relevo suave ondulado, Latossolo Vermelho–Amarelo concrecionário e não A moderado textura média e argilosa relevo plano e suave ondulado e Solos Concrecionários indiscriminados Tb A moderado textura indiscriminada relevo suave ondulado e ondulado todos distróficos

Solos Concrecionários

- SC** Associação de Solos Concrecionários indiscriminados Tb textura indiscriminada relevo suave ondulado e ondulado, Latossolo Vermelho–Amarelo e Latossolo Vermelho–Amarelo concrecionário ambos textura média e argilosa relevo plano e suave ondulado todos distróficos A moderado



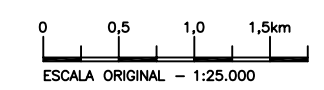
ARTICULAÇÃO

LEGENDA

- Rios
- Estrada não Pavimentada
- Caminho
- Limite Estadual
- Limite Municipal
- Limite do Reservatório

DESENHOS DE REFERÊNCIA

REFERÊNCIAS DA BASE:
 AEROSUL S. A. – LEVANTAMENTO AEROFOTOGRAMÉTRICO DO ALTO TOCANTINS E CANA BRAVA – ESCALA 1: 25.000 – AGOSTO/1999.

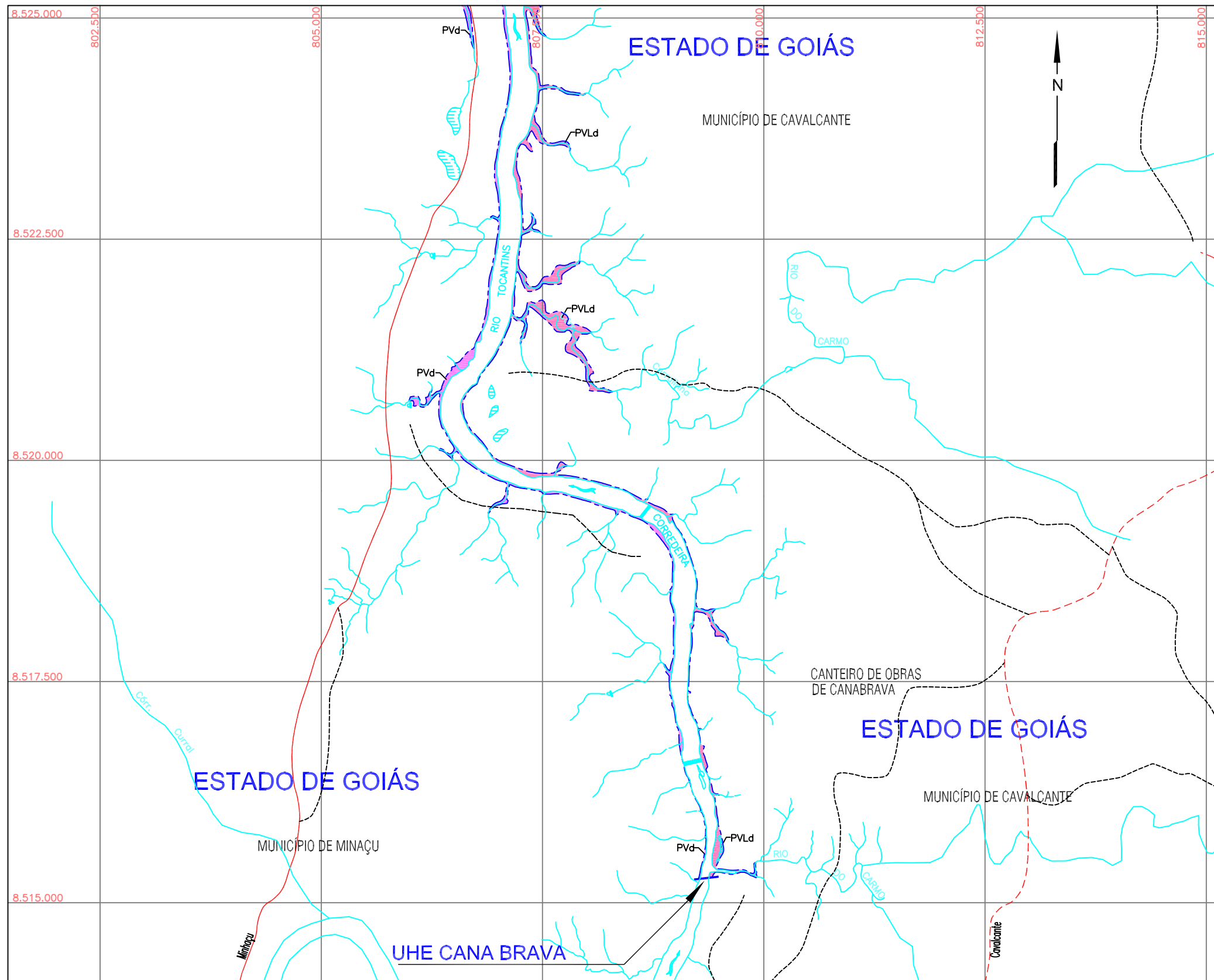


PROJ.	C	MA	DATA
DES.	FRF	C	VISTO
VER. DES.	AJCN	E	VISTO
VER. PROJ.	MAG	M	APROV.
RESPONSÁVEL TÉCNICO	SBN	Nº CREA	UF
		28.854 / D	SP
GERENTE DE CONTRATO	MAG	Nº CRB	UF
		13.814-4	DF

UHE SÃO SALVADOR
 ESTUDO DE IMPACTO AMBIENTAL

ÁREA DE INFLUÊNCIA DIRETA
 SOLOS
 FOLHA 5/6

ESCALA	Nº	REVISÃO
1:25.000	8788/00-6B-A1-2032	0



Latossolo Vermelho–Amarelo

LVd1 Associação de Latossolo Vermelho–Amarelo A moderado e proeminente textura média e argilosa relevo plano e suave ondulado, Solos Aluviais A moderado e proeminente textura média e arenosa relevo plano e Latossolo Vermelho–Amarelo concrecionário A moderado textura média e argilosa relevo plano e suave ondulado todos distróficos

LVd2 Associação de Latossolo Vermelho–Amarelo A moderado e proeminente textura média e argilosa, Latossolo Vermelho–Amarelo concrecionário textura média e argilosa e Solos Concrecionários indiscriminados Tb textura indiscriminada ambos A moderado todos distróficos relevo plano e suave ondulado

Latossolo Vermelho–Escuro

LEd Associação de Latossolo Vermelho–Escuro textura argilosa, Latossolo Vermelho–Amarelo concrecionário e não textura média e argilosa e Solos Concrecionários indiscriminados Tb textura indiscriminada todos distróficos A moderado relevo plano e suave ondulado

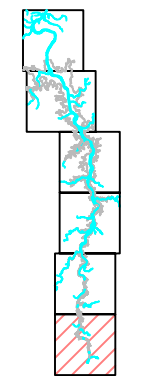
Podzólico Vermelho–Amarelo

PVd Associação de Podzólico Vermelho–Amarelo Tb A proeminente e moderado textura média cascalhenta/argilosa fase pedregosa, Solos Concrecionários indiscriminados Tb A moderado textura indiscriminada ambos relevo suave ondulado e ondulado e Latossolo Vermelho–Escuro A moderado textura argilosa relevo plano e suave ondulado todos distróficos

PVLd Associação de Podzólico Vermelho–Amarelo Tb latossólico A moderado e proeminente textura média/argilosa relevo suave ondulado, Latossolo Vermelho–Amarelo concrecionário e não A moderado textura média e argilosa relevo plano e suave ondulado e Solos Concrecionários indiscriminados Tb A moderado textura indiscriminada relevo suave ondulado e ondulado todos distróficos

Solos Concrecionários

SC Associação de Solos Concrecionários indiscriminados Tb textura indiscriminada relevo suave ondulado e ondulado, Latossolo Vermelho–Amarelo e Latossolo Vermelho–Amarelo concrecionário ambos textura média e argilosa relevo plano e suave ondulado todos distróficos A moderado



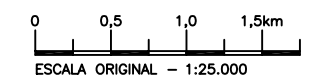
ARTICULAÇÃO

LEGENDA

- Rios
- Estrada não Pavimentada
- Caminho
- Limite Estadual
- Limite Municipal
- Limite do Reservatório

DESENHOS DE REFERÊNCIA

REFERÊNCIAS DA BASE:
AEROSUL S. A. – LEVANTAMENTO AEROFOTOGRAMÉTRICO DO ALTO TOCANTINS E CANA BRAVA – ESCALA 1: 25.000 – AGOSTO/1999.

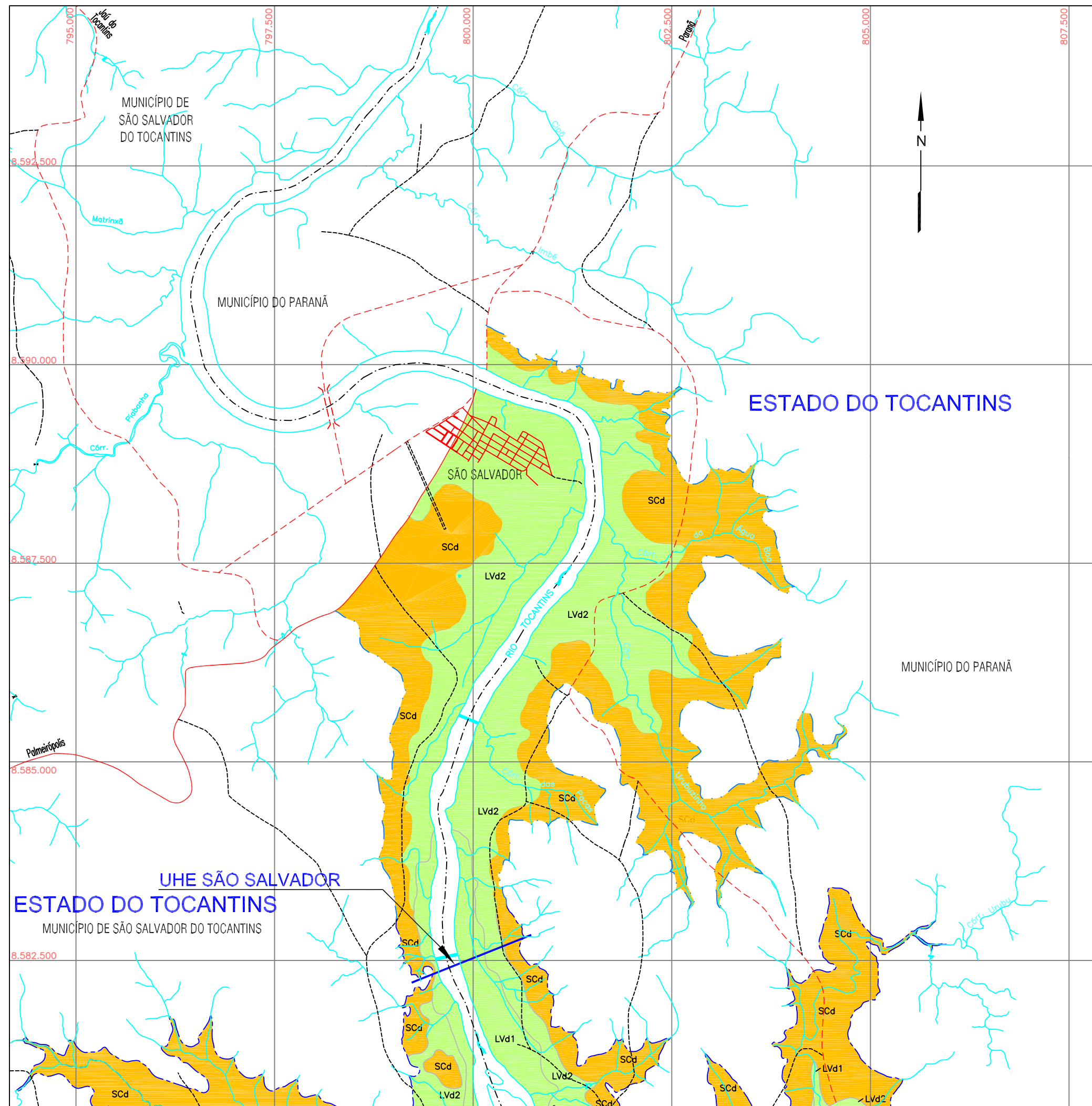


PROJ.	C	MA	DATA
DES.	FRF	C	VISTO
VER. DES.	AJCN	E	VISTO
VER. PROJ.	MAG	M	APROV.
RESPONSÁVEL TÉCNICO	SBN	Nº CREA 28.554 / D	UF SP
GERENTE DE CONTRATO	MAG	Nº CRB 13.514-4	UF DF

UHE SÃO SALVADOR
ESTUDO DE IMPACTO AMBIENTAL

ÁREA DE INFLUÊNCIA DIRETA
SOLOS
FOLHA 6/6

ESCALA	Nº	REVISÃO
1:25.000	8788/00-6B-A1-2033	0



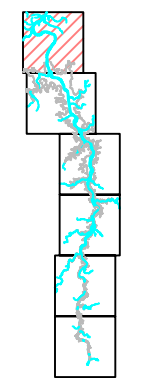
ERODIBILIDADE DOS SOLOS

- LIGEIRA
- MODERADA
- FORTE

Tabela de Conversões

UNIDADES DE MAPEAMENTO	ERODIBILIDADE DOS SOLOS
LVd1	Ligeira
LVd2	Ligeira
LEd	Ligeira
PVd	Forte
PVLd	Moderada
SCd	Forte

- Traço contínuo sob a classe de aptidão ou erodibilidade, indica que existe classes de solos na associação com aptidão melhor do que a representada na unidade.
- - - Traçado sob a classe de aptidão ou erodibilidade, indica que existe classes de solos na associação com aptidão pior do que a representada na unidade.



ARTICULAÇÃO

LEGENDA

- Rios
- Estrada não Pavimentada
- Caminho
- Limite Estadual
- Limite Municipal
- Limite do Reservatório

DESENHOS DE REFERÊNCIA

REFERÊNCIAS DA BASE:

AEROSUL S. A. - LEVANTAMENTO AEROFOTOGRAMÉTRICO DO ALTO TOCANTINS E CANA BRAVA - ESCALA 1: 25.000 - AGOSTO/1999.

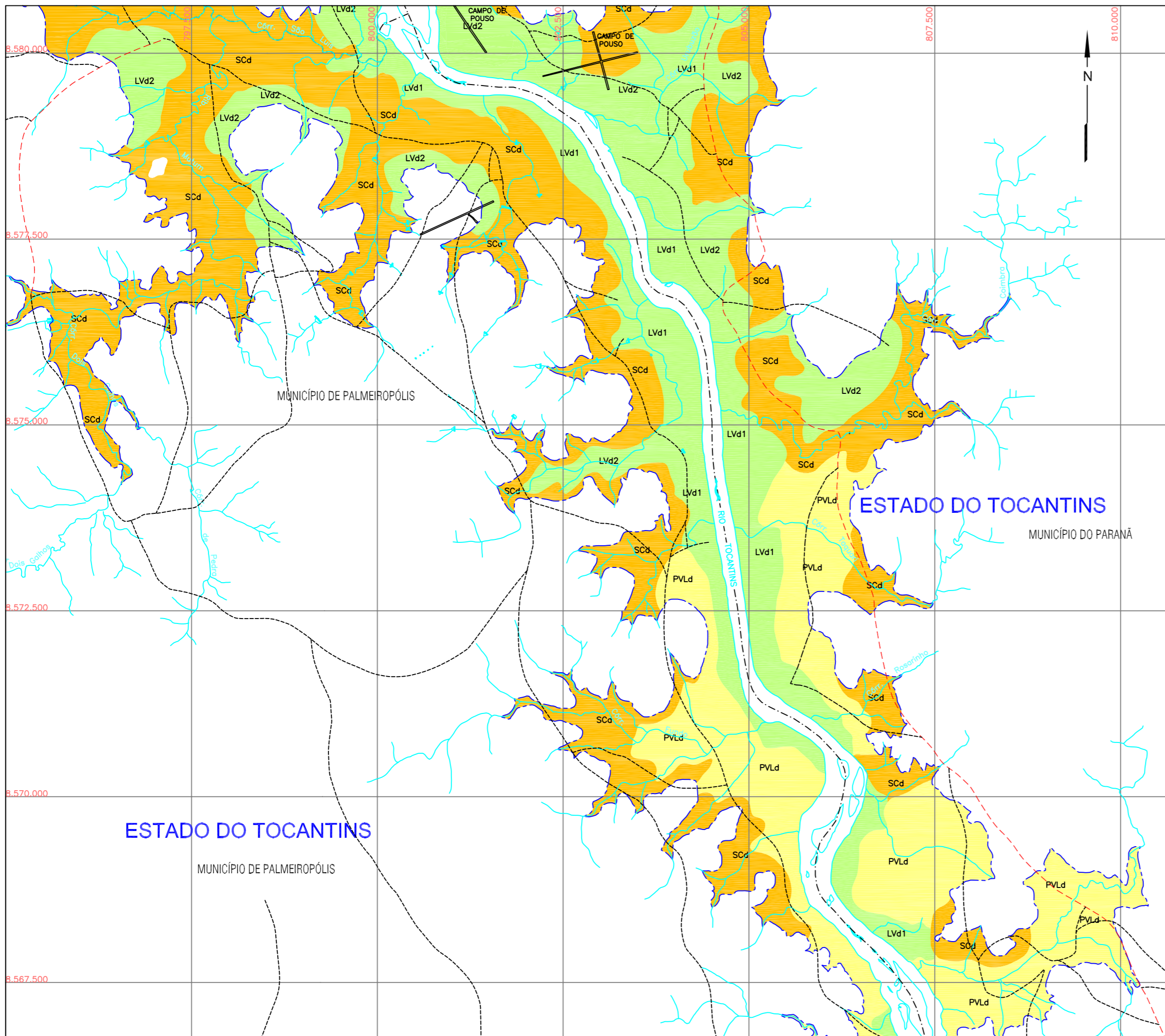


PROJ.	C	MA	DATA
DES.	FRF	C	VISTO
VER. DES.	AJCN	E	VISTO
VER. PROJ.	MAG	M	APROV.
RESPONSÁVEL TÉCNICO	Nº CREA		UF
SBN	28.854 / D		SP
GERENTE DE CONTRATO	Nº CRB		UF
MAG	13.814-4		DF

**UHE SÃO SALVADOR
ESTUDO DE IMPACTO AMBIENTAL**

**ÁREA DE INFLUÊNCIA DIRETA
SUSCEPTIBILIDADE DOS SOLOS À EROÇÃO
FOLHA 1/6**

ESCALA	Nº	REVISÃO
1:25.000	8788/00-6B-A1-2034	0



ERODIBILIDADE DOS SOLOS

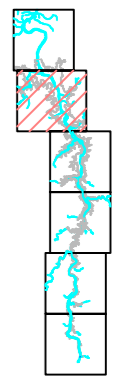
- LIGEIRA
- MODERADA
- FORTE

Tabela de Conversões

UNIDADES DE MAPEAMENTO	ERODIBILIDADE DOS SOLOS
LVd1	Ligeira
LVd2	Ligeira
LEd	Ligeira
PVd	Forte
PVLd	Moderado
SCd	Forte

— Traço contínuo sob a classe de aptidão ou erodibilidade, indica que existe classes de solos na associação com aptidão melhor do que a representada na unidade.

- - - Traçado sob a classe de aptidão ou erodibilidade, indica que existe classes de solos na associação com aptidão pior do que a representada na unidade.



ARTICULAÇÃO

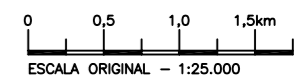
LEGENDA

- Rios
- Estrada não Pavimentada
- Caminho
- Limite Estadual
- Limite Municipal
- Limite do Reservatório

DESENHOS DE REFERÊNCIA

REFERÊNCIAS DA BASE:

AEROSUL S. A. - LEVANTAMENTO AEROFOTOGRAMÉTRICO DO ALTO TOCANTINS E CANA BRAVA - ESCALA 1: 25.000 - AGOSTO/1999.

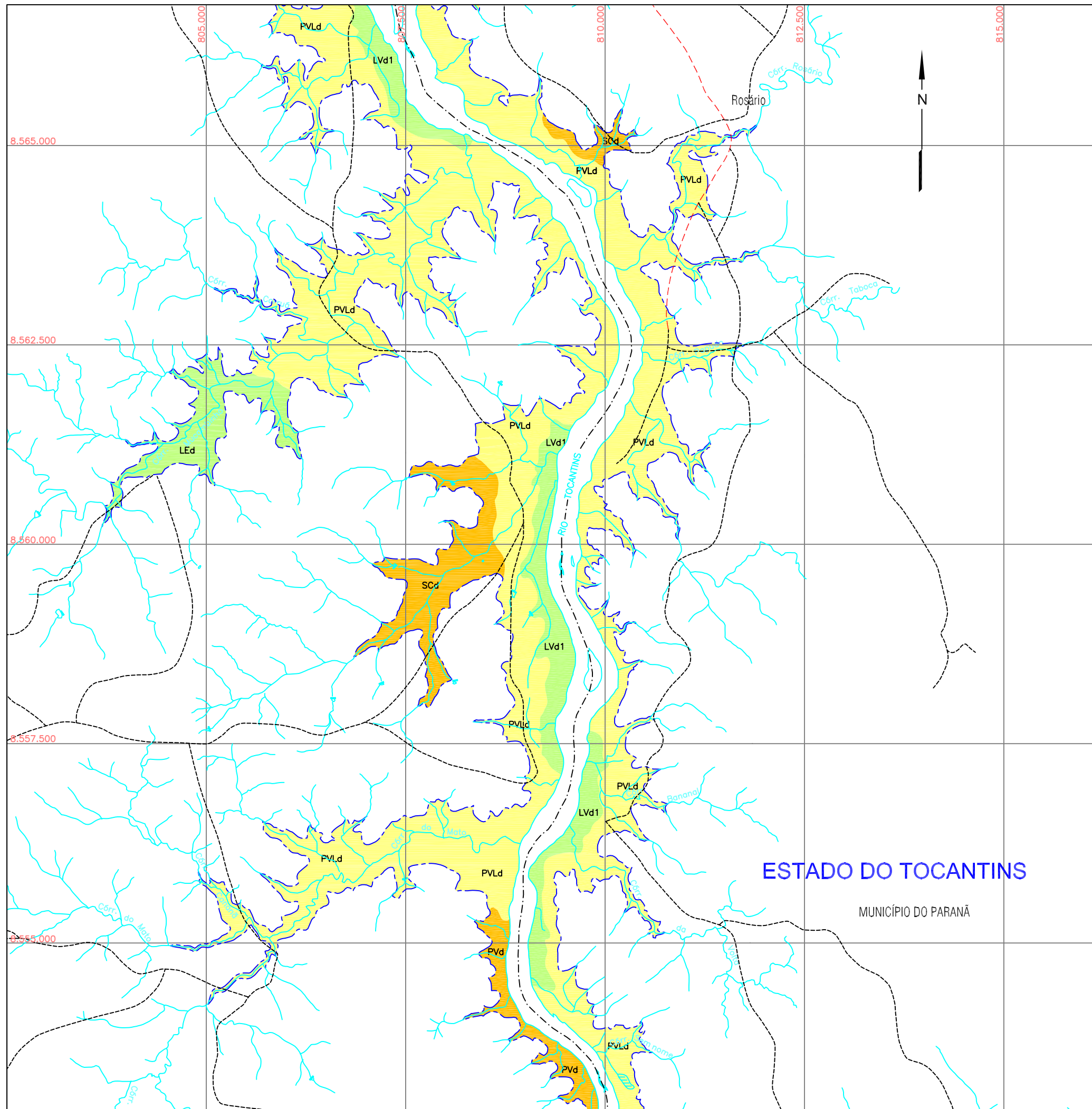


PROJ.	C	MA	DATA
DES.	FRF	C	VISTO
VER. DES.	AJCN	E	VISTO
VER. PROJ.	MAG	S	APROV.
RESPONSÁVEL TÉCNICO	SBN	Nº CREA 26.954 / D	UF SP
GERENTE DE CONTRATO	MAG	Nº CRB 13.914-4	UF DF

UHE SÃO SALVADOR

ESTUDO DE IMPACTO AMBIENTAL

ÁREA DE INFLUÊNCIA DIRETA
SUSCEPTIBILIDADE DOS SOLOS À EROÇÃO
FOLHA 2/6



ERODIBILIDADE DOS SOLOS

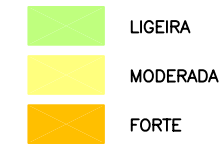
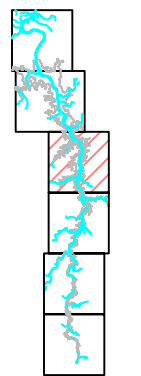


Tabela de Conversões

UNIDADES DE MAPEAMENTO	ERODIBILIDADE DOS SOLOS
Lvd1	Ligeira
Lvd2	Ligeira
LEd	Ligeira
PVd	Forte
PVLd	Moderada
SCd	Forte

— Traço contínuo sob a classe de aptidão ou erodibilidade, indica que existe classes de solos na associação com aptidão melhor do que a representada na unidade.

- - - Traçado sob a classe de aptidão ou erodibilidade, indica que existe classes de solos na associação com aptidão pior do que a representada na unidade.



ARTICULAÇÃO

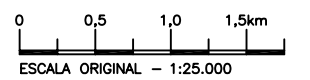
LEGENDA



DESENHOS DE REFERÊNCIA

REFERÊNCIAS DA BASE:

AEROSUL S. A. - LEVANTAMENTO AEROFOTOGRAMÉTRICO DO ALTO TOCANTINS E CANA BRAVA - ESCALA 1: 25.000 - AGOSTO/1999.



PROJ.	C	MA	DATA
DES.	FRF	C	VISTO
VER. DES.	AJCN	E	VISTO
VER. PROJ.	MAG	M	APROV.
RESPONSÁVEL TÉCNICO	SBN	Nº CREA	UF
		28.854 / D	SP
GERENTE DE CONTRATO	MAG	Nº CRB	UF
		13.814.4	DF

UHE SÃO SALVADOR

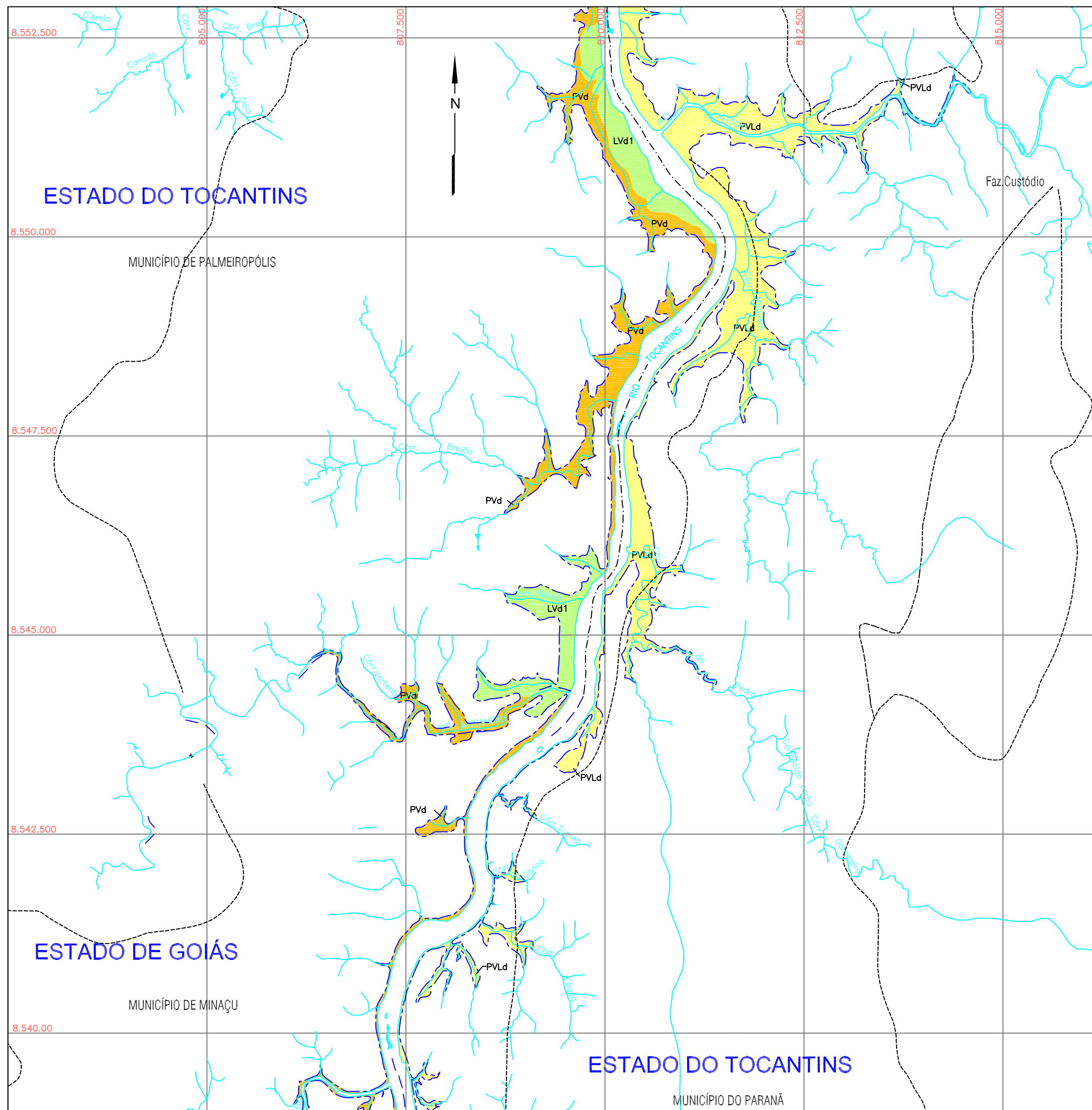
ESTUDO DE IMPACTO AMBIENTAL

ÁREA DE INFLUÊNCIA DIRETA
SUSCEPTIBILIDADE DOS SOLOS À EROSÃO
FOLHA 3/6

ESCALA	Nº	REVISÃO
1:25.000	8788/00-6B-A1-2036	0

ESTADO DO TOCANTINS

MUNICÍPIO DO PARANÁ



ERODIBILIDADE DOS SOLOS



Tabela de Conversões

UNIDADES DE MAPEAMENTO	ERODIBILIDADE DOS SOLOS
LVd1	Ligeira
LVd2	Ligeira
LEd	Ligeira
PVd	Forte
PVLd	Moderado
SCd	Forte

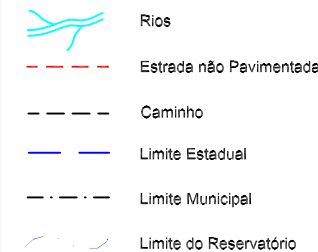
— Traço contínuo sob a classe de aptidão ou erodibilidade, indica que existe classes de solos na associação com aptidão melhor do que a representada na unidade.

- - - Traçado sob a classe de aptidão ou erodibilidade, indica que existe classes de solos na associação com aptidão pior do que a representada na unidade.



ARTICULAÇÃO

LEGENDA



DESENHOS DE REFERÊNCIA

REFERÊNCIAS DA BASE:

AEROSUL S. A. - LEVANTAMENTO AEROFOTOGRAMÉTRICO DO ALTO TOCANTINS E CANA BRAVA - ESCALA 1: 25.000 - AGOSTO/1999.

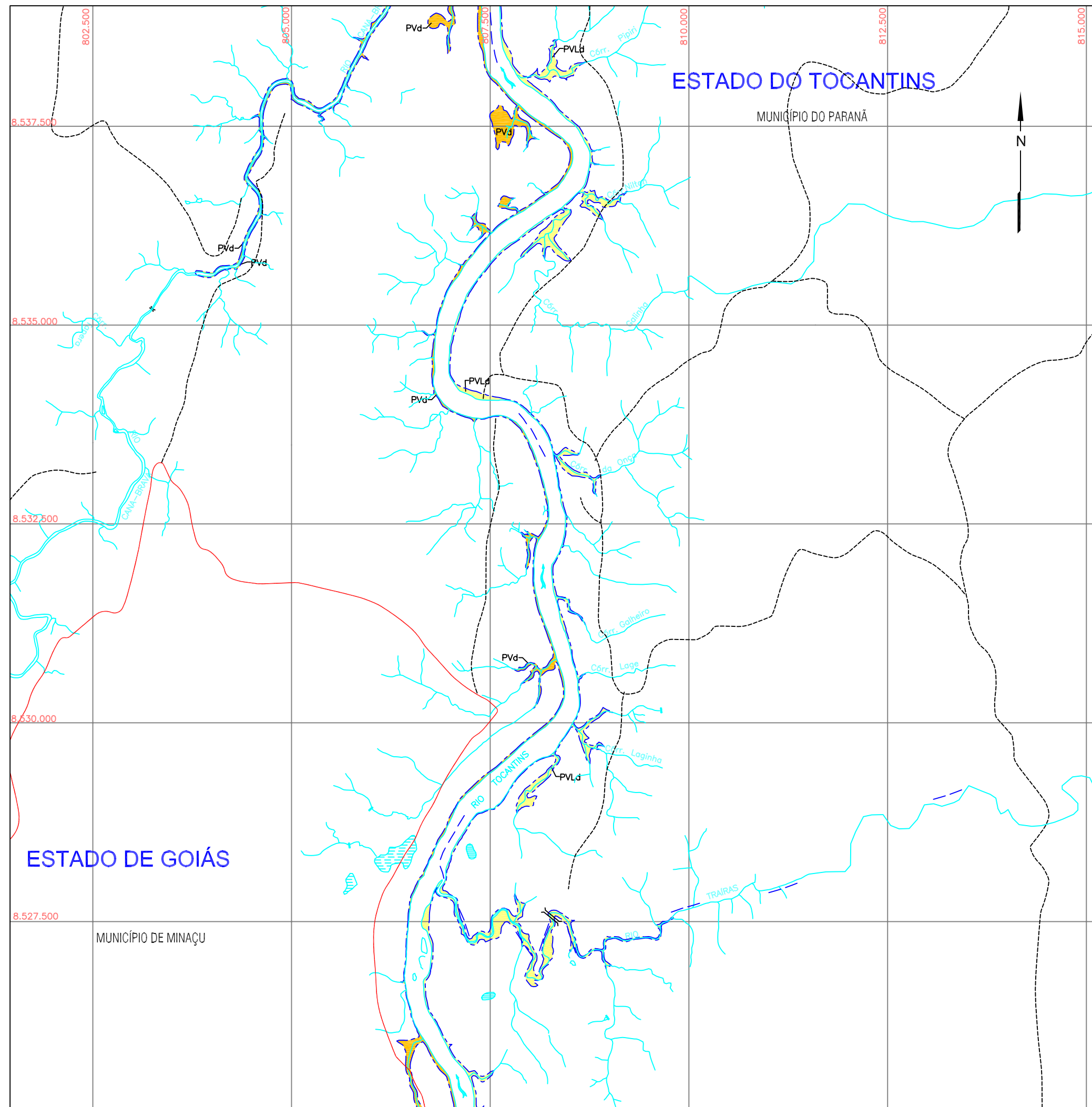


PROJ.	C	MA	DATA
DES.	FRF	C	VISTO
VER. DES.	AJCN	E	VISTO
VER. PROJ.	MAG	M	APROV.
RESPONSÁVEL TÉCNICO	Nº CREA		UF
SBN	28.554 / D		SP
GERENTE DE CONTRATO	Nº CRB		UF
MAG	13.514-4		DF

UHE SÃO SALVADOR
ESTUDO DE IMPACTO AMBIENTAL

ÁREA DE INFLUÊNCIA DIRETA
SUSCEPTIBILIDADE DOS SOLOS À EROSIÃO
FOLHA 4/6

ESCALA	Nº	REVISÃO
1:25.000	8788/00-6B-A1-2037	0



ERODIBILIDADE DOS SOLOS

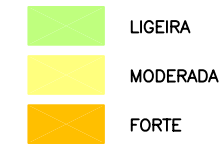
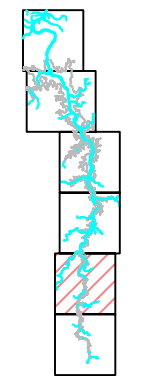


Tabela de Conversões

UNIDADES DE MAPEAMENTO	ERODIBILIDADE DOS SOLOS
Lvd1	Ligeira
Lvd2	Ligeira
LEd	Ligeira
PVd	Forte
PVLd	Moderada
SCd	Forte

- Traço contínuo sob a classe de aptidão ou erodibilidade, indica que existe classes de solos na associação com aptidão melhor do que a representada na unidade.
- - - Traçado sob a classe de aptidão ou erodibilidade, indica que existe classes de solos na associação com aptidão pior do que a representada na unidade.



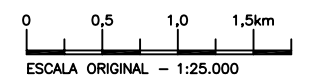
ARTICULAÇÃO

LEGENDA

- Rios
- Estrada não Pavimentada
- Caminho
- Limite Estadual
- Limite Municipal
- Limite do Reservatório

DESENHOS DE REFERÊNCIA

REFERÊNCIAS DA BASE:
 AEROSUL S. A. - LEVANTAMENTO AEROFOTOGRAMÉTRICO DO ALTO TOCANTINS E CANA BRAVA - ESCALA 1: 25.000 - AGOSTO/1999.



PROJ.	C	MA	DATA
DES.	FRF	C	VISTO
VER. DES.	AJCN	E	VISTO
VER. PROJ.	MAG	M	APROV.
RESPONSÁVEL TÉCNICO	SBN	Nº CREA	UF
		28.854 / D	SP
GERENTE DE CONTRATO	MAG	Nº CRB	UF
		13.814-4	DF

UHE SÃO SALVADOR
 ESTUDO DE IMPACTO AMBIENTAL

ÁREA DE INFLUÊNCIA DIRETA
 SUSCEPTIBILIDADE DOS SOLOS À EROÇÃO
 FOLHA 5/6

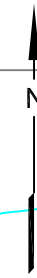
ESCALA	Nº	REVISÃO
1:25.000	8788/00-6B-A1-2038	0

ESTADO DE GOIÁS

MUNICÍPIO DE MINAÇU

ESTADO DO TOCANTINS

MUNICÍPIO DO PARANÁ



8.527.500

8.530.000

8.532.500

8.535.000

8.537.500

802.500

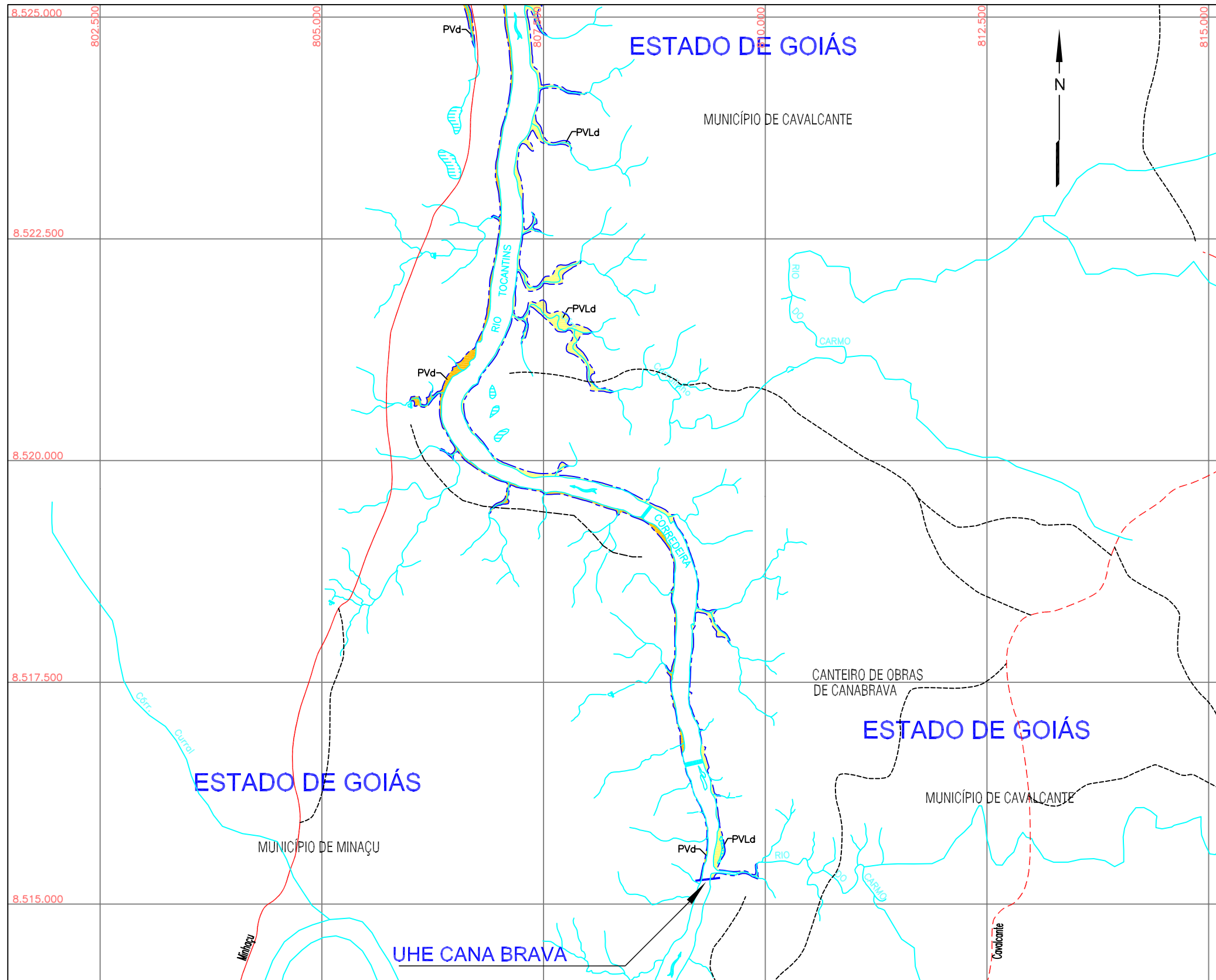
805.000

807.500

810.000

812.500

815.000



ERODIBILIDADE DOS SOLOS

- LIGEIRA
- MODERADA
- FORTE

Tabela de Conversões

UNIDADES DE MAPEAMENTO	ERODIBILIDADE DOS SOLOS
LVd1	Ligeira
LVd2	Ligeira
LEd	Ligeira
PVd	Forte
PVLd	Moderada
SCd	Forte

- Traço contínuo sob a classe de aptidão ou erodibilidade, indica que existe classes de solos na associação com aptidão melhor do que a representada na unidade.
- - - Traçado sob a classe de aptidão ou erodibilidade, indica que existe classes de solos na associação com aptidão pior do que a representada na unidade.



ARTICULAÇÃO

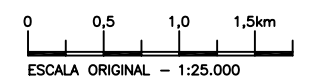
LEGENDA

- Rios
- Estrada não Pavimentada
- Caminho
- Limite Estadual
- Limite Municipal
- Limite do Reservatório

DESENHOS DE REFERÊNCIA

REFERÊNCIAS DA BASE:

AEROSUL S. A. - LEVANTAMENTO AEROFOTOGRAMÉTRICO DO ALTO TOCANTINS E CANA BRAVA - ESCALA 1: 25.000 - AGOSTO/1999.

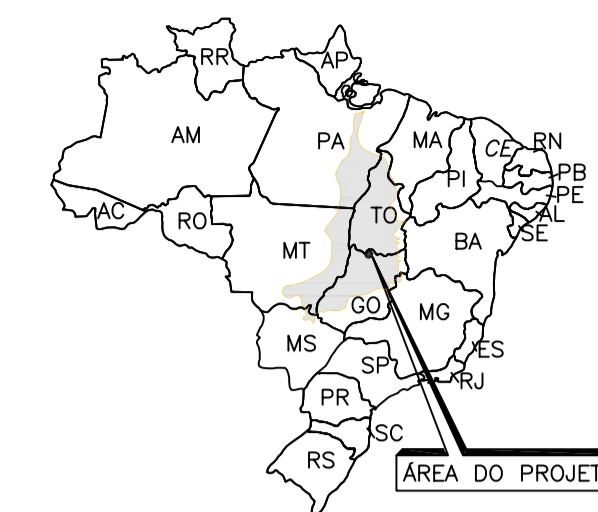
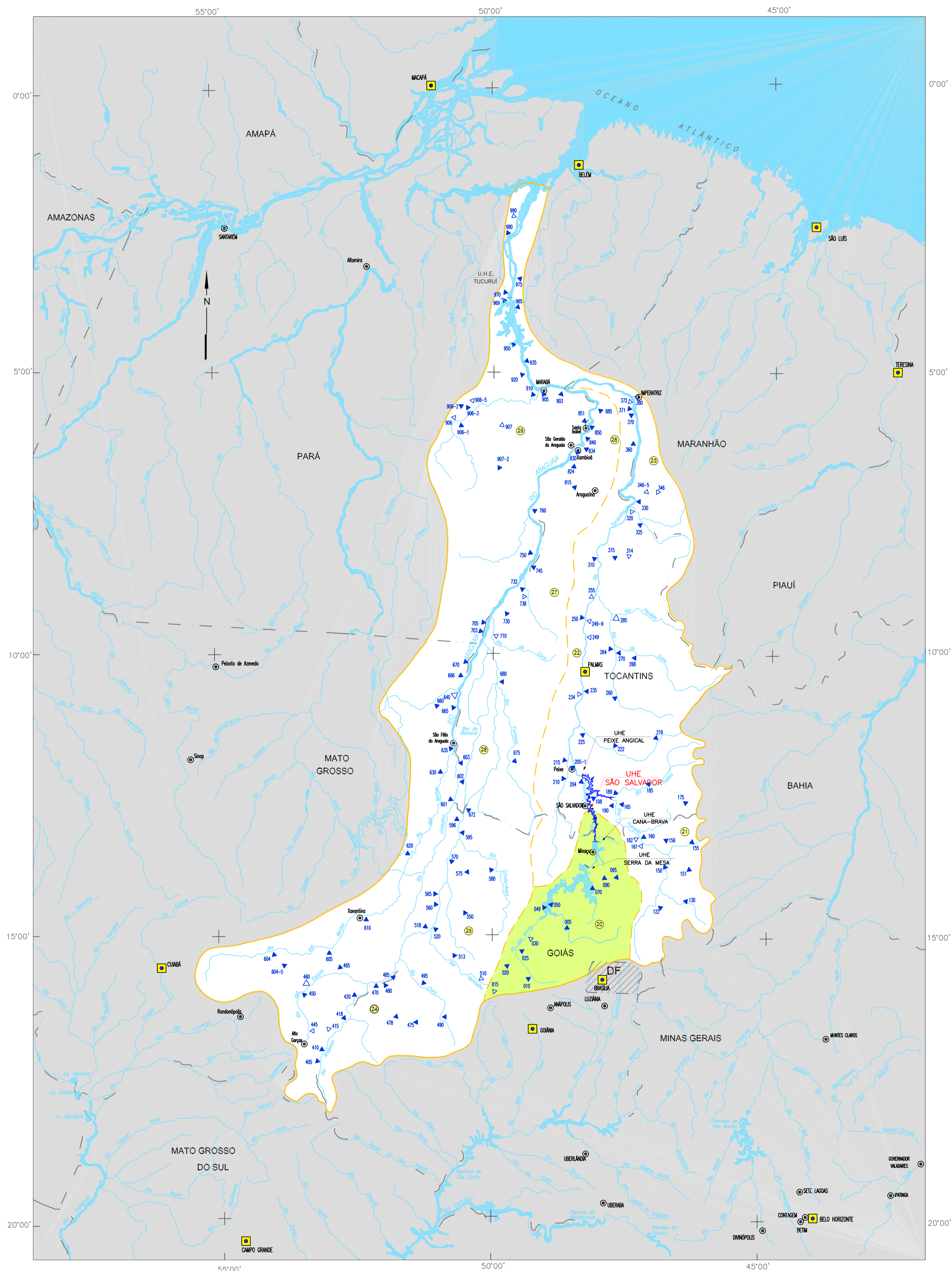


PROJ.	C	MA	DATA
DES.	FRF	C	VISTO
VER. DES.	AJGN	E	VISTO
VER. PROJ.	MAG	M	APROV.
RESPONSÁVEL TÉCNICO	SBN	Nº CREA	UF
		28.984 / D	SP
GERENTE DE CONTRATO	MAG	Nº CRB	UF
		13.514-4	DF

UHE SÃO SALVADOR
ESTUDO DE IMPACTO AMBIENTAL

ÁREA DE INFLUÊNCIA DIRETA
SUSCEPTIBILIDADE DOS SOLOS À EROSÃO
FOLHA 6/6

ESCALA	Nº	REVISÃO
1:25.000	8788/00-6B-A1-2039	0



RELAÇÃO DAS ESTAÇÕES FLUVIOMÉTRICAS

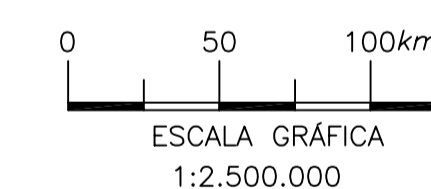
SUB-BACIA 20		SUB-BACIA 24	
005	PTE. QUEBRA-LINHA	495	MTES. CLAROS DE GOIÁS
010	JARAGUÁ	510	BALN. CACH. GRANDE
015	FAZ. NOVO URU	513	TRAVESSÃO
020	URUANA	518	TRAVESSÃO DE ARUANA
025	CERES	520	ARUANA
030	SÃO PATRÍCIO	550	PTE. RIO TESOURAS
049	COL. DOS AMERICANOS	560	HOTEL DAS CANGAS
050	PORTO URUAÇU	565	TRAVESSÃO RUINE
070	PTO. RIO BAGAGEM	570	BANDERANTES
090	TOCANTINZINHO	575	PASSAGEM RIO CRIXÁS
095	PTE. RIO PREITO		
SUB-BACIA 21		SUB-BACIA 25	
105	SÃO FELIX	580	JUS. RIO PINTADO
108	SÃO SALVADOR	595	LUZ ALVES
122	FLORES DE COIÁS	596	COL. REC. BAR. BENWINDO
130	ALVORADA DO NORTE		
150	NOVA ROMA	SUB-BACIA 26	
151	PTE. SÃO MATEUS	601	FAZ. MIRINDIBA
155	SÃO DOMINGOS	602	FAZ. PRESIDENTE
156	FAZ. VENEZA	603	FAZ. TELESFORO
158	SÃO VICENTE	604	RIO DAS MORTES
160	PTE. PARANÁ	604-5	PRES. MURINHINO
161	CACH. DO FUNIL 1KM JS.	605	TORIQUEJE
162	CACH. DO FUNIL 4KM JS.	610	XAVANTINA
165	MONT. BARRA DO PALMA	620	TRECHO MEDIO
175	LAVANDEIRA	630	STO. ANT. LEVINGERER
185	RIO DA PALMA	635	S. FELIX ARAGUAIA
189	BARRA DO PALMA	640	LUCIARA
190	PARANÁ	660	PORTO VELHO
SUB-BACIA 22		665	FAZ. BOA VISTA
204	FAZ. ANGICAL	666	ALDEIA TAPIRAPES
205	PEIXE	670	JUS. CRISÓSTOMO
210	COLÔNIA	672	PRAIA ALTA
215	JACINTO	673	RIO TABÓCA
219	PORTO ALEGRE	675	PROJ. RIO FORMOSO
222	PTO. JERÔNIMO	680	BARREIRA DA CRUZ
225	FAZ. LOBERIA		
234	4KM MONT. PTO. NACIONAL	SUB-BACIA 27	
235	PTO. NACIONAL	703	FAZ. SÃO J. TADEU
249	LAGADDO FAZ. BREJUNHO	705	BARREIRA DE CAMPO
249-9	TOCANTINA	710	CASEARA
250	MIRACEMA DO NORTE	730	RIO CAAPÓ
255	PEDRO AFONSO	732	ARAGUAEMA
260	PORTO GALDÁNDIA	738	PTE. RIO PIRANHAS
264	RIO DAS BALSAS	745	FAZ. SÃO JOSÉ
268	JATOBÁ	750	CONC. DO ARAGUAIA
346-5	NOVO ACORDO	760	PAU D'ARCO
360	TOCANTINÓPOLIS		
370	DESCARRETO	SUB-BACIA 28	
371	ITAQUATINS	815	MURICILÂNDIA
380	PTO. SOTURNO	824	PIRAQUÊ
		830	XAMBÓIA
		834	REMANSO DOS BOTOS
		850	FAZ. STA. LUCIANA
		851	FAZ. JACAREZINHO
		854	STA. ISABEL-SI-7
		885	ARAGUATINS
SUB-BACIA 23		SUB-BACIA 29	
310	TUPIRATINS	903	FAZ. SÃO TOMÉ
314	RIB. DOS CAVALOS	905	MARABÁ
315	ITACAJÁ	906	BARRA DO CINZENTO
320	PEDRA CHOROSA	906-1	ACAMP. CALDEIRÃO
325	GOATINS	906-2	ACAMPAMENTO 3-A
330	CAROLINA	906-3	SALDOBO 3
346	CACH. DA USINA	905-5	JACARÉ
346-5	CACH. DA PRATA	907	GELADO
360	TOCANTINÓPOLIS	907-2	FAZ. ANGICAL
370	DESCARRETO	910	FAZ. ALEGRIA
371	ITAQUATINS	920	ITUPIRANGA
372	SITIO SOTURNO	935	IPIXUNA
380	IMPERATRIZ	950	JATOBAL
		965	FAZ. PITINGA
		969	TUCURUI-MONT.
		970	TUCURUI CIDADE
		975	NAZARÉ DOS PATOS
		980	BAÃO
		990	CAMETÁ
SUB-BACIA 24			
405	ALTO ARAGUAIA		
410	CACH. GRANDE		
415	ARAGUAIANHA		
418	BARRA DO PEIXE		
420	TOROROREU		
445	ALCANTILADO		
450	TESOURO		
460	BATOM		
465	GENERAL CARNEIRO		
470	BARRA DO GARÇAS		
475	SÃO FERREIRA		
478	PIRANHAS		
480	PERES		
485	ARAGUAIANA		
490	NOLÂNDIA		

LEGENDA

- CAPITAL DE ESTADO
- CIDADE
- RIOS, CURSOS D'ÁGUA
- LIMITE INTERESTADUAL
- BACIA HIDROGRÁFICA ARAGUAIA-TOCANTINS
- - - DIVISÃO ENTRE BACIAS
- BACIA CONTRIBUINTE À UHE SÃO SALVADOR
- ▲ 520 ESTAÇÃO FLUVIOMÉTRICA EM FUNCIONAMENTO
- △ 315 ESTAÇÃO FLUVIOMÉTRICA EXTINTA

DESENHOS DE REFERÊNCIA

BRASIL. IBGE-Esc. 1:5.000.000, edição 1995



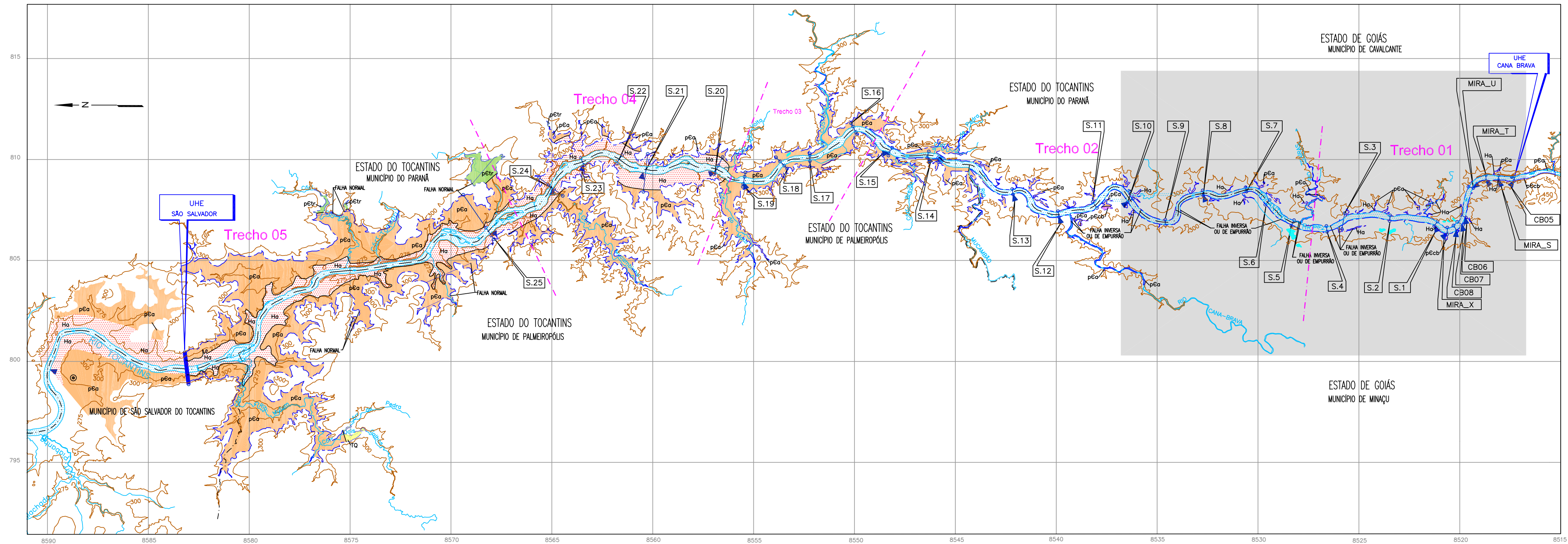
ENGEVIX

PROJ.	C	MA	DATA
DES.	FRF	C	VISTO
VER. DES.	AJCN	E	VISTO
VER. PROJ.	MAG	S	APROV.
RESPONSÁVEL TÉCNICO		Nº CREA	UF
SBN		26.954 / D	SP
GERENTE DE CONTRATO		Nº CRB	UF
MAG		13.514-4	DF

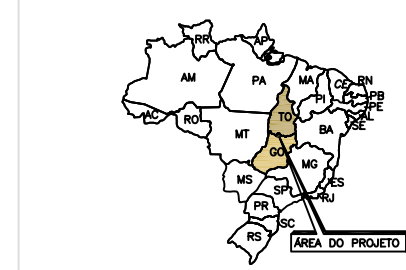
UHE SÃO SALVADOR
ESTUDO DE IMPACTO AMBIENTAL

HIDROLOGIA E REDE FLUVIOMÉTRICA
ESTAÇÕES DA BACIA DO RIO TOCANTINS

ESCALA	Nº	REVISÃO
1:2.500.000	8788/00-6B-A1-2040	0



- QUATERNÁRIO (HOLOCENO)**
- Ha Sedimentos Aluviais Recentes
- TERCIÁRIO/QUATERNÁRIO**
- TQ Cobertura Sedimentar Terciária-Quaternária Depósitos detrítico-lateríticos, aluviais e colúviais
- PRÉ-CAMBRIANO MÉDIO**
- pctr Grupo Araí-Formação Traíras Quartzo-micaxistos e quartzitos micáceos
- PRÉ-CAMBRIANO INFERIOR**
- pEa Grupo Araxá Anfibolitos, gnaisses, xistos e quartzitos
 - pEcb Complexo Cana Brava Metagabro, metaboritos, metamorfitos e piroxenitos
- Outros Símbolos:**
- S.11 Localização das Seções
 - Área mais Afetada
 - Trechos



- LEGENDA**
- Limite Municipal
 - Limite do Reservatório
 - Rios
 - Curva de Nível

DESENHOS DE REFERÊNCIA

REFERÊNCIAS DA BASE CARTOGRÁFICA

AEROSUL S. A. - LEVANTAMENTO AEROFOTOGRAMÉTRICO DO ALTO TOCANTINS E CANA BRAVA - ESCALA 1: 25.000 - AGOSTO/1999.

REFERÊNCIAS DO TEMA

DNPM - CARTA DO BRASIL AO MILIONÉSIMO, FOLHA RIO SÃO FRANCISCO (SC.23), ESCALA 1: 1.000.000 - 1974.



PROJ.	C	MA	DATA
DES.	FRF	C	VISTO
VER. DES.	AJCH	E	VISTO
VER. PROJ.	MSD	S	APROV.
RESPONSÁVEL TÉCNICO	BN	Nº CREA	UF
		28394/D	SP
GERENTE DE CONTRATO	MAG	Nº CRB	UF
		135144	DF

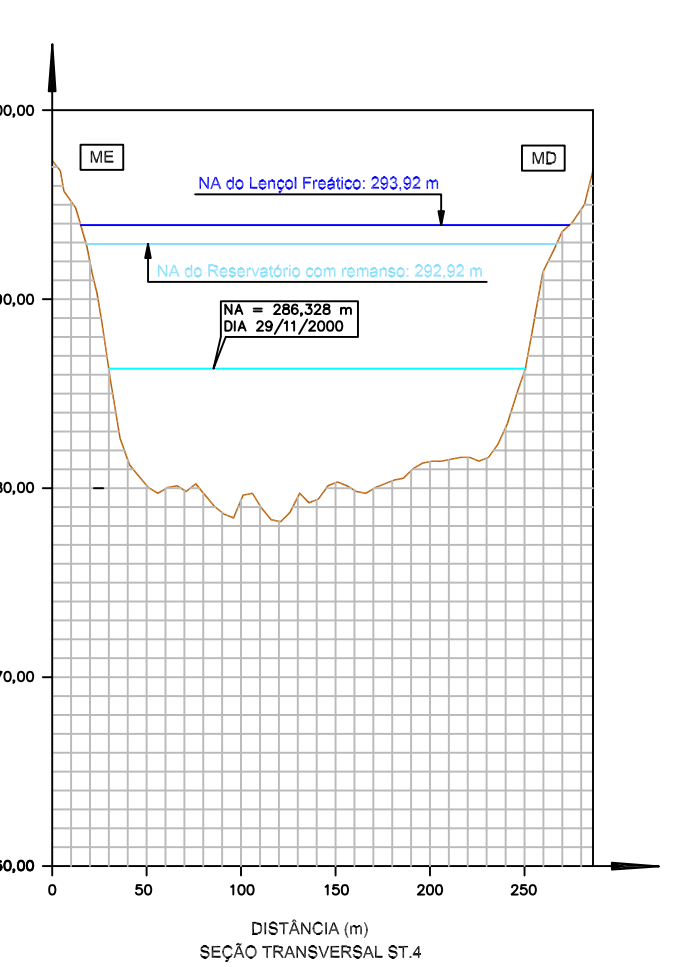
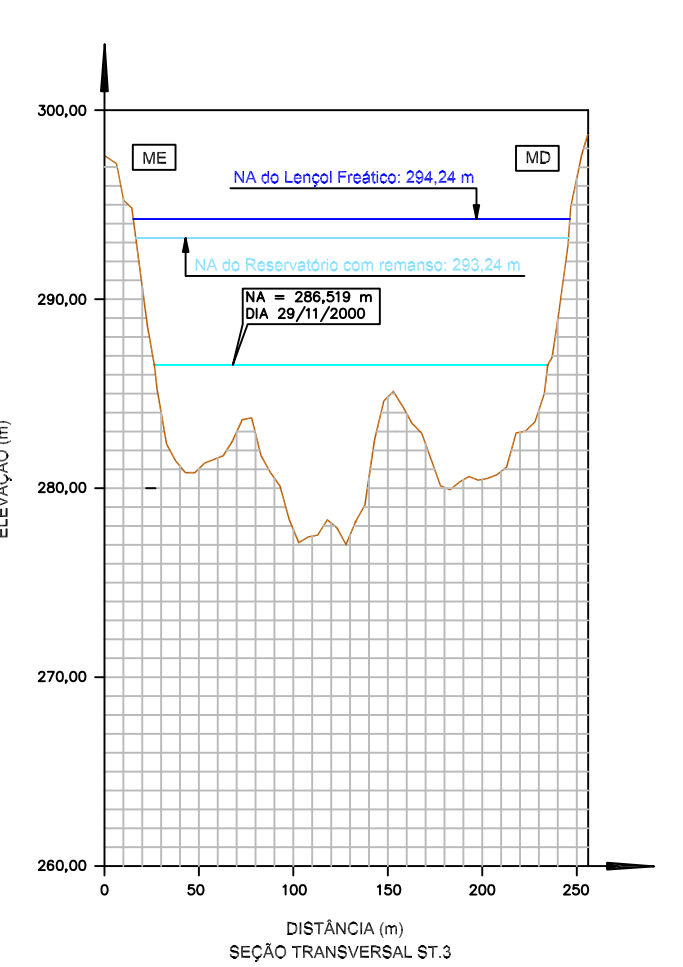
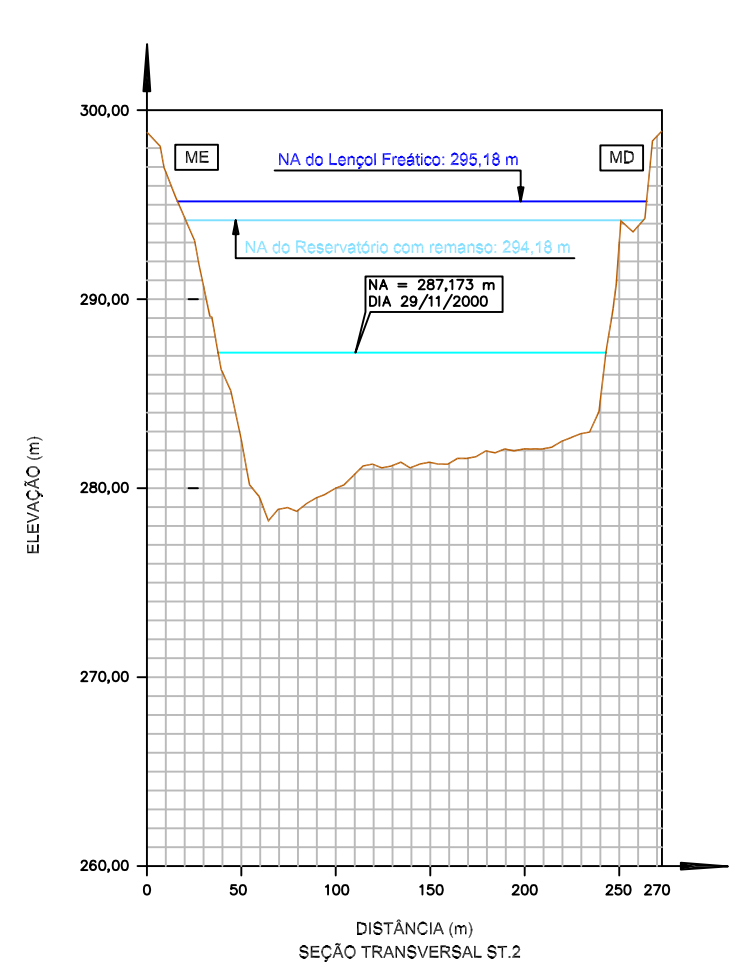
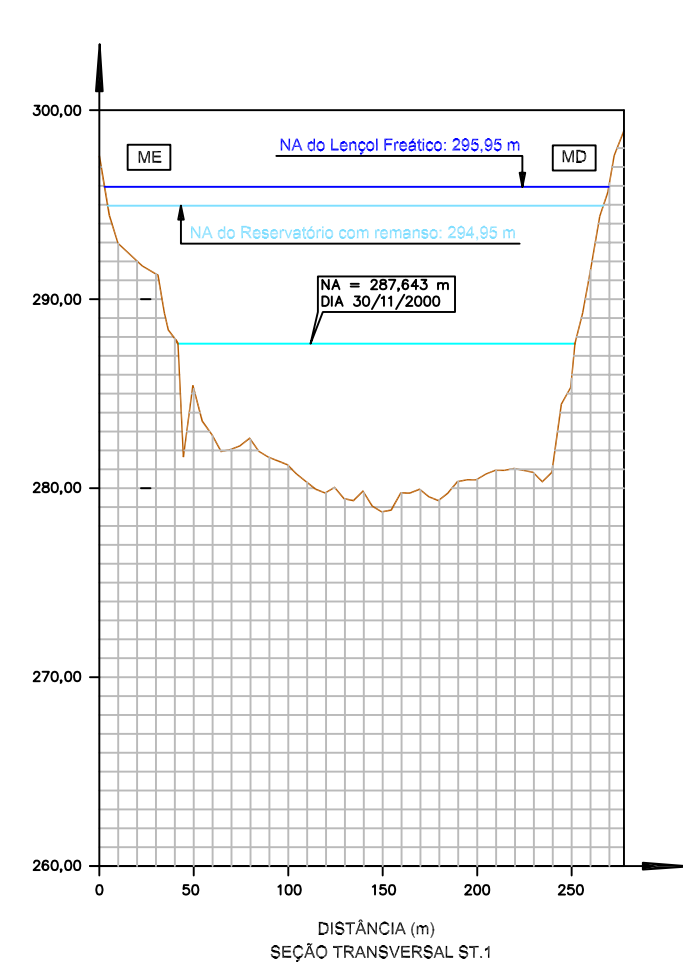
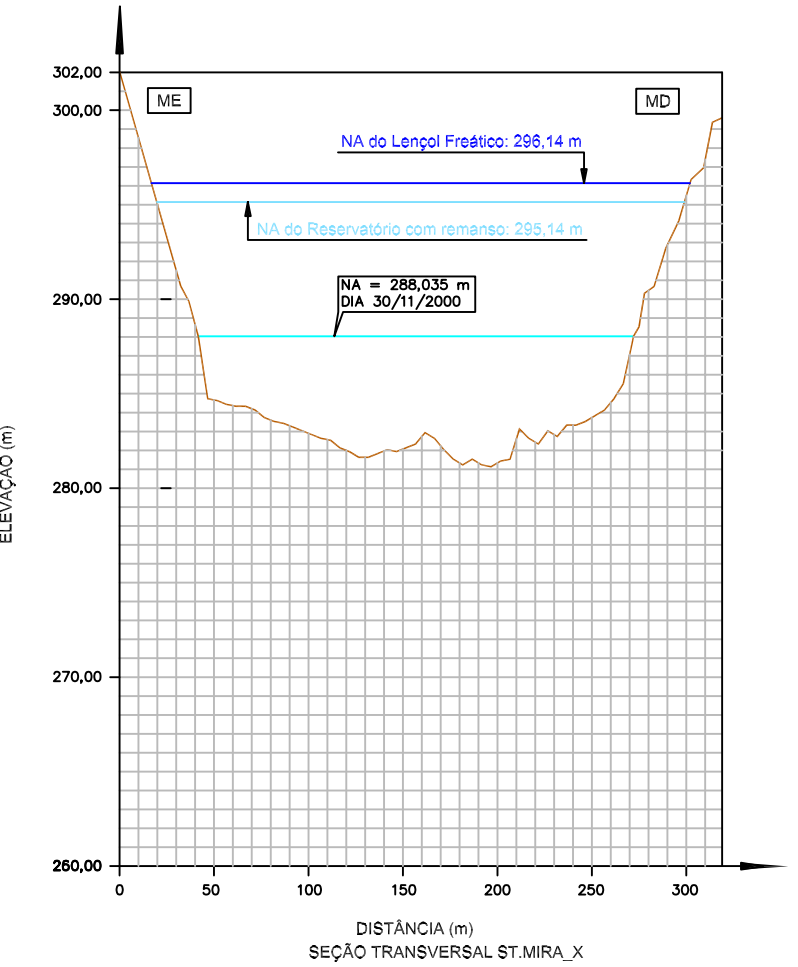
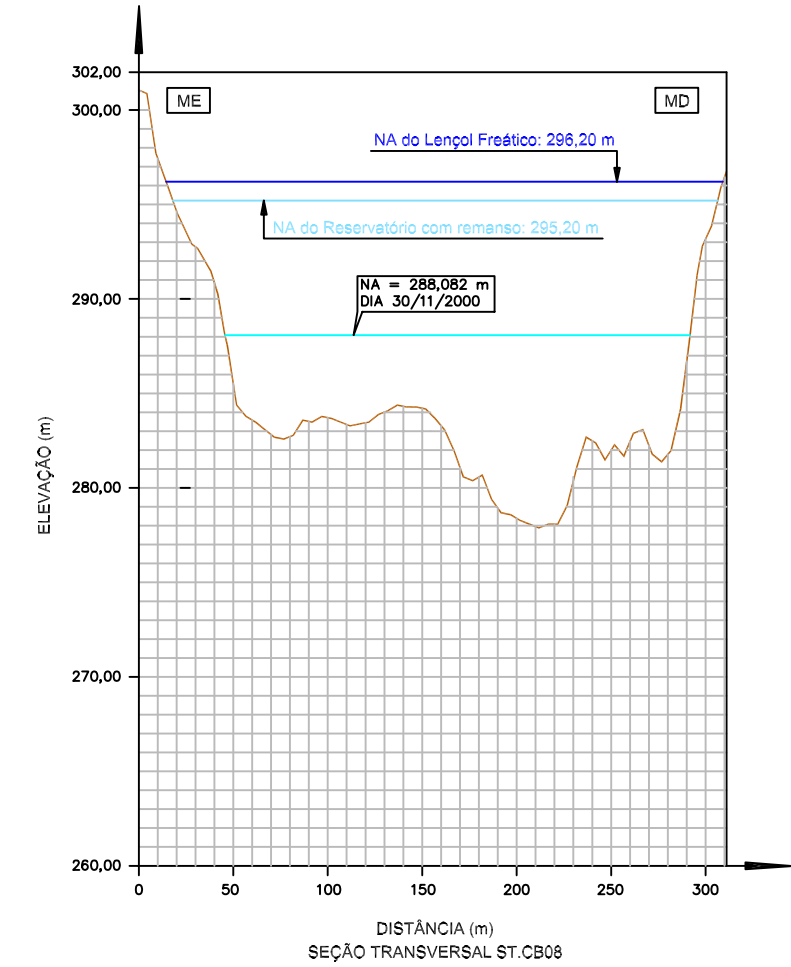
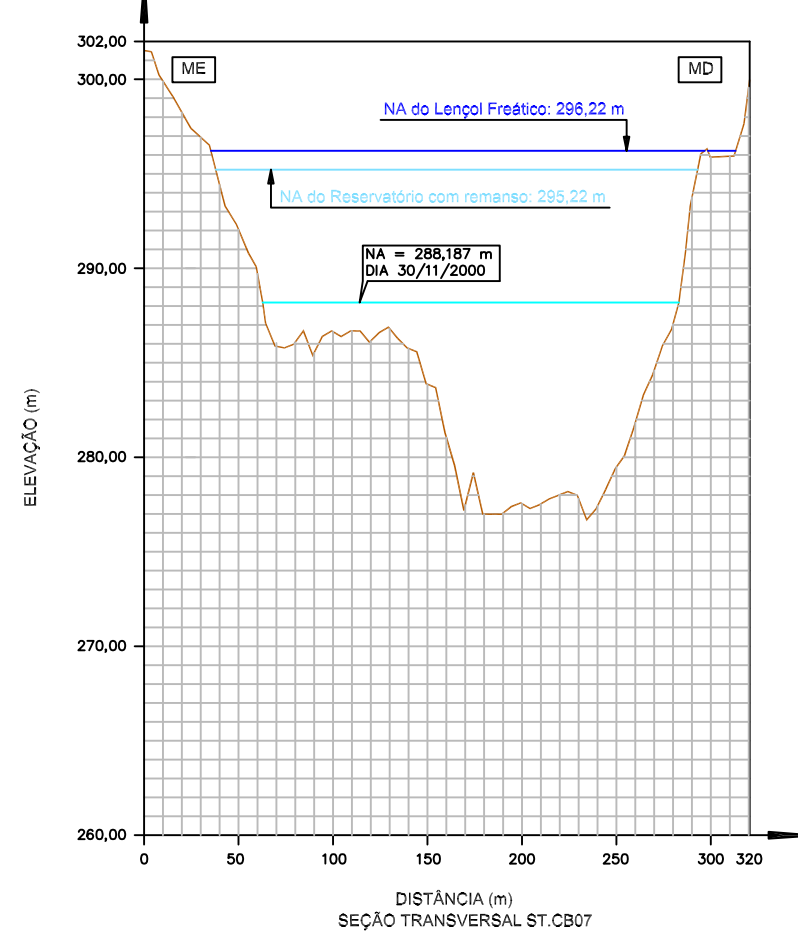
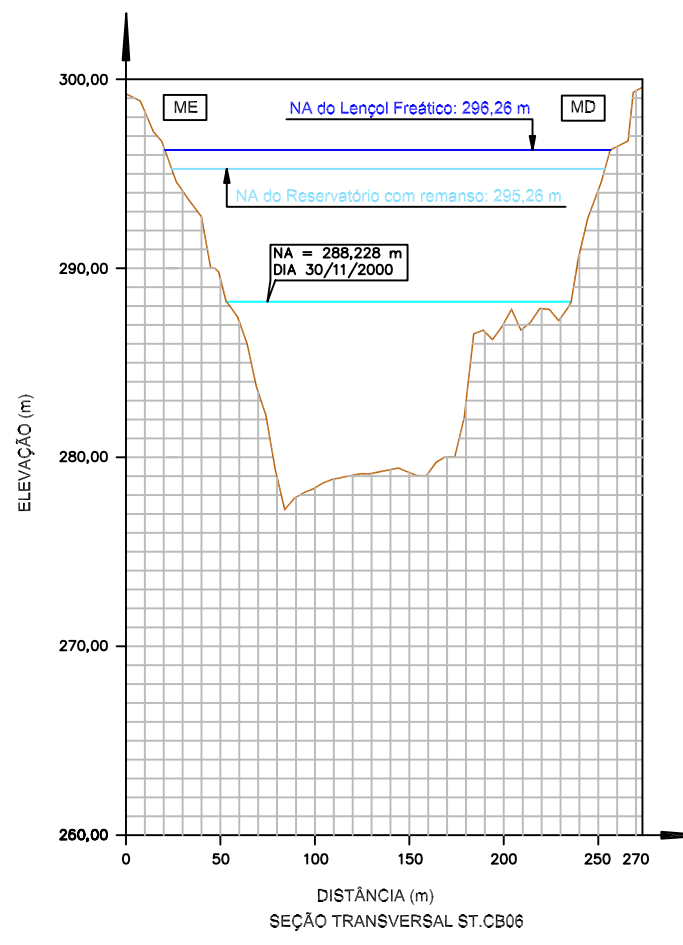
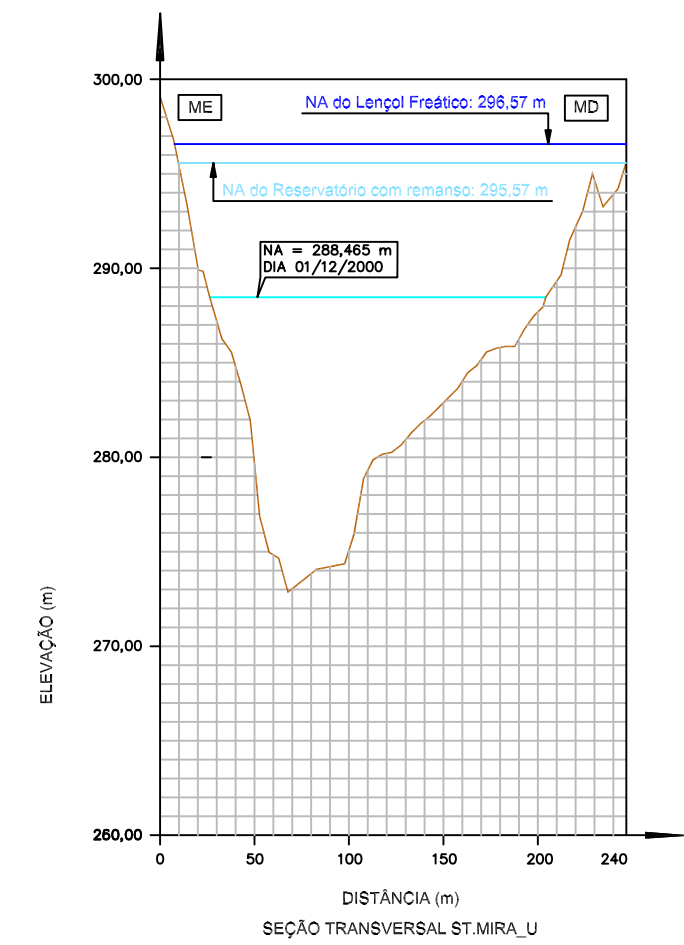
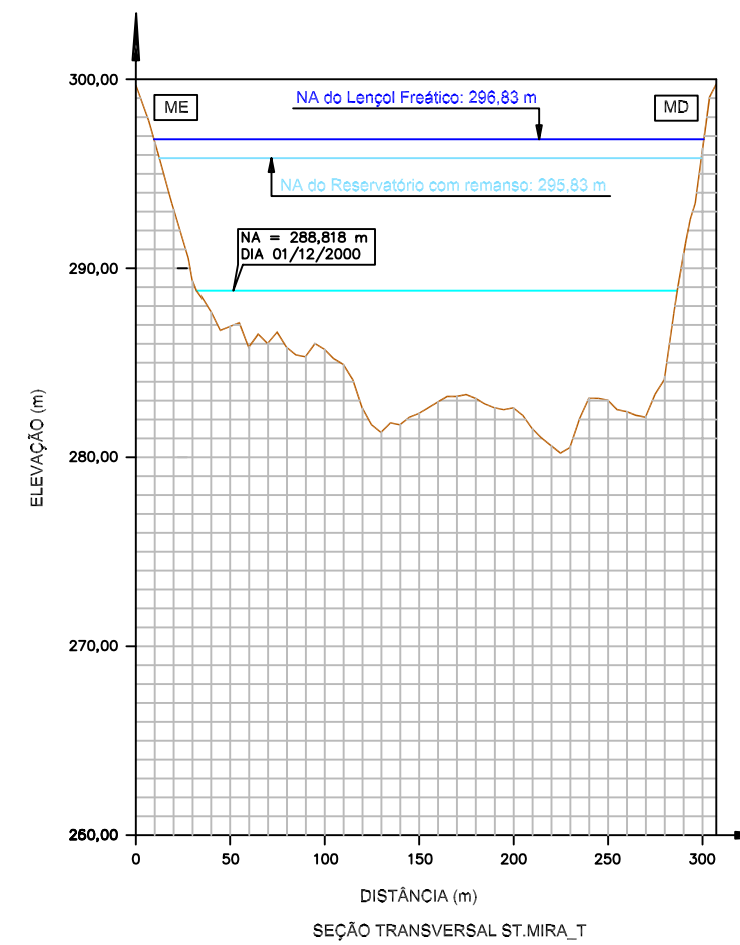
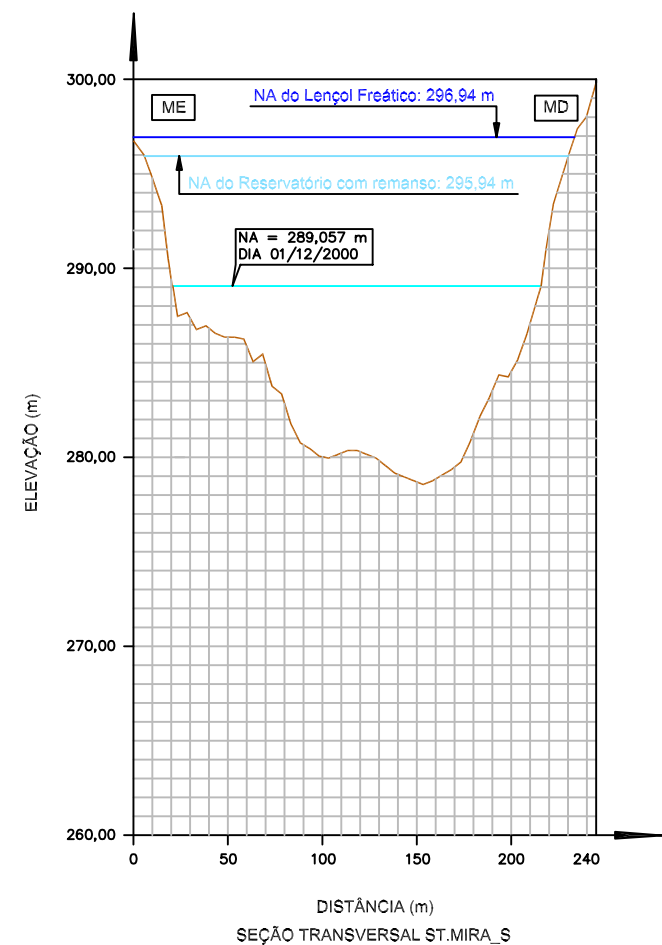
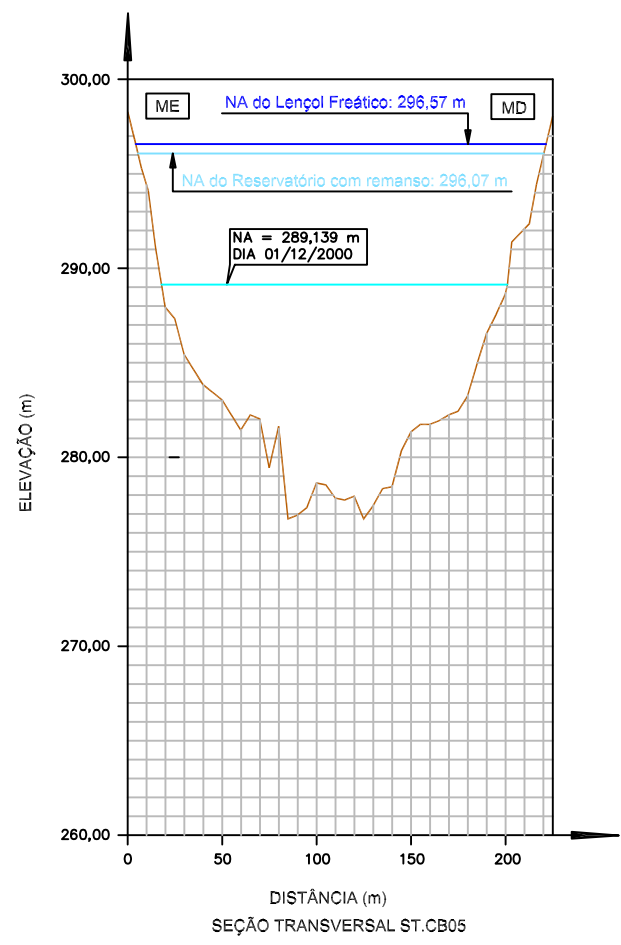
UHE SÃO SALVADOR

ESTUDO DE IMPACTO AMBIENTAL

ÁREA CRÍTICA DE INTERFERÊNCIAS DO LENÇOL FREÁTICO

PLANTA

ESCALA	Nº	REVISÃO
1:125.000	8788/00-6B-A1-2041	0



LEGENDA

DESENHOS DE REFERÊNCIA

ÁREA CRÍTICA DE INTERFERÊNCIAS DO
LENÇOL FREÁTICO - PLANTA
Nº 8788/00-8B-A1-2041

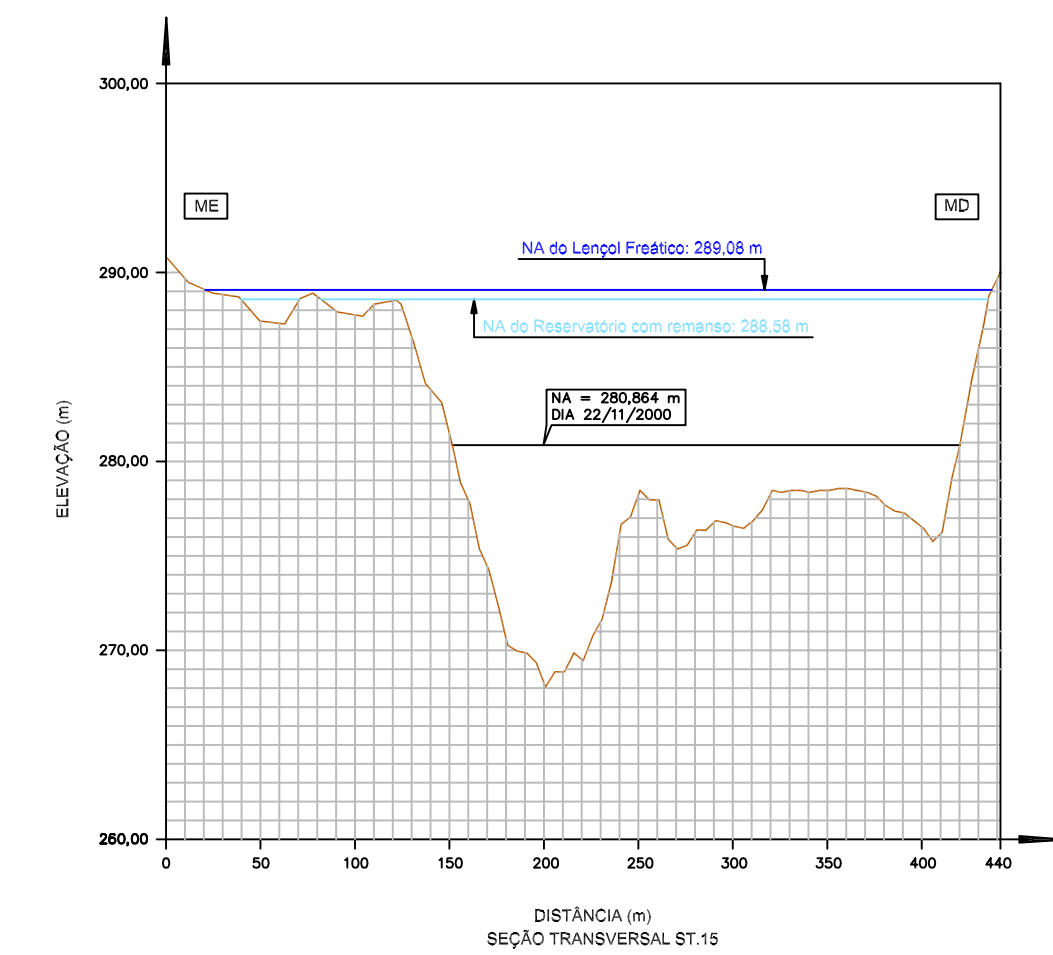
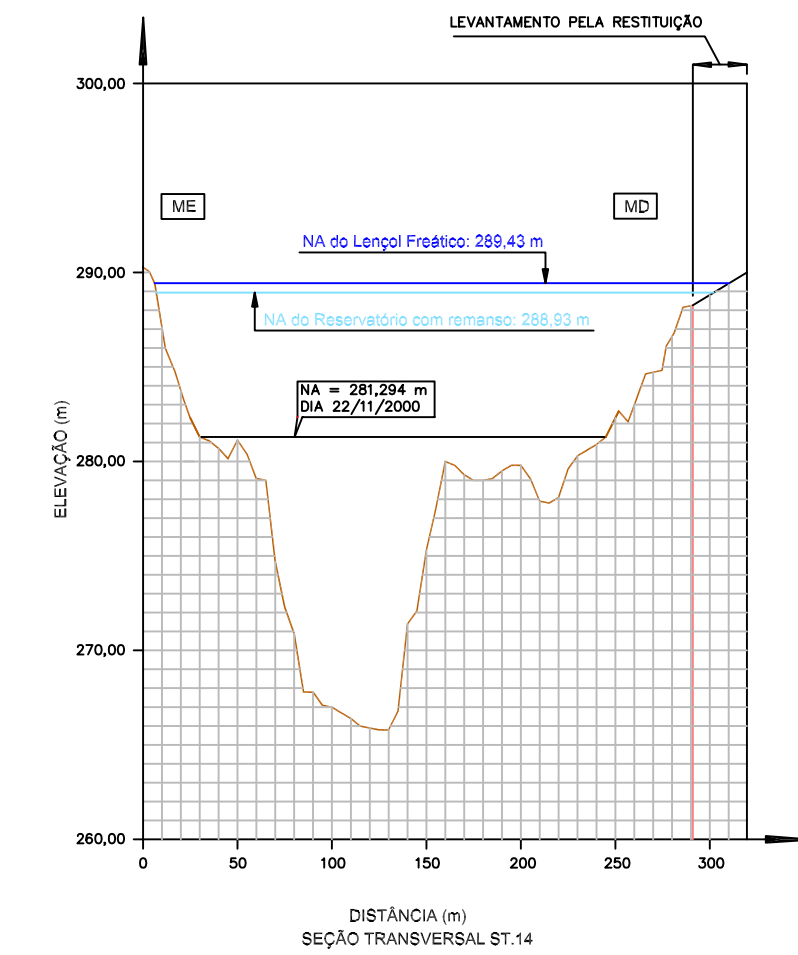
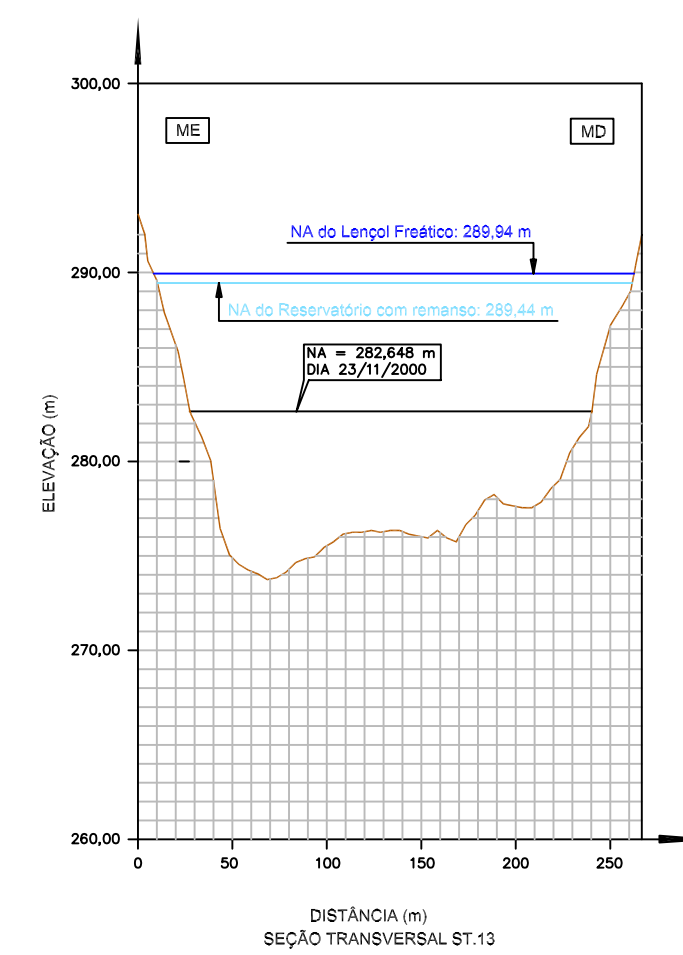
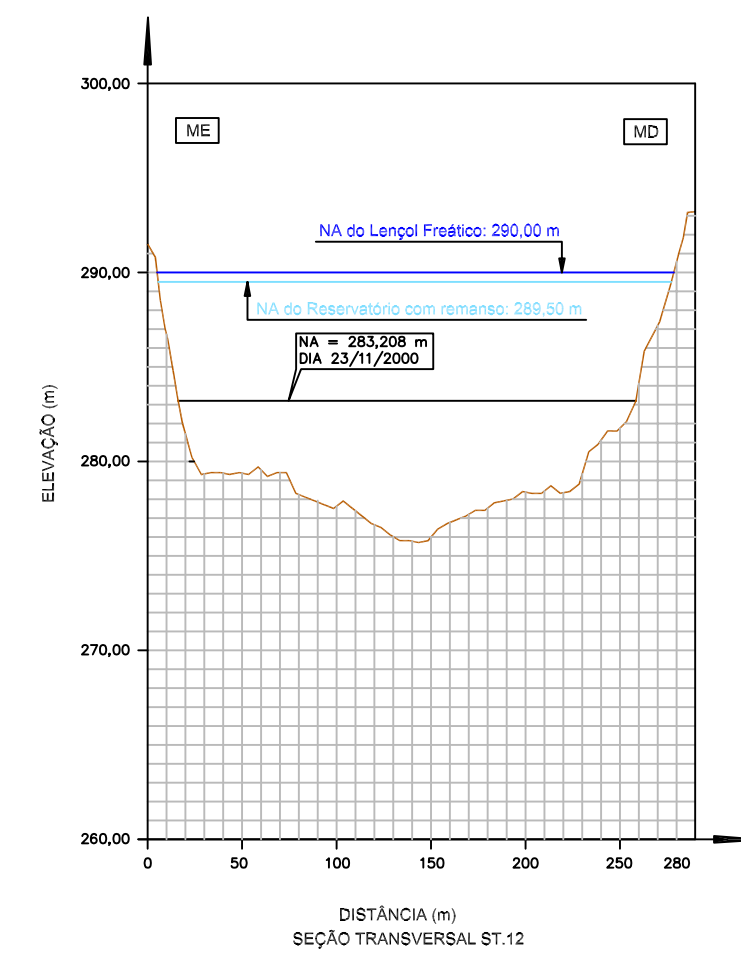
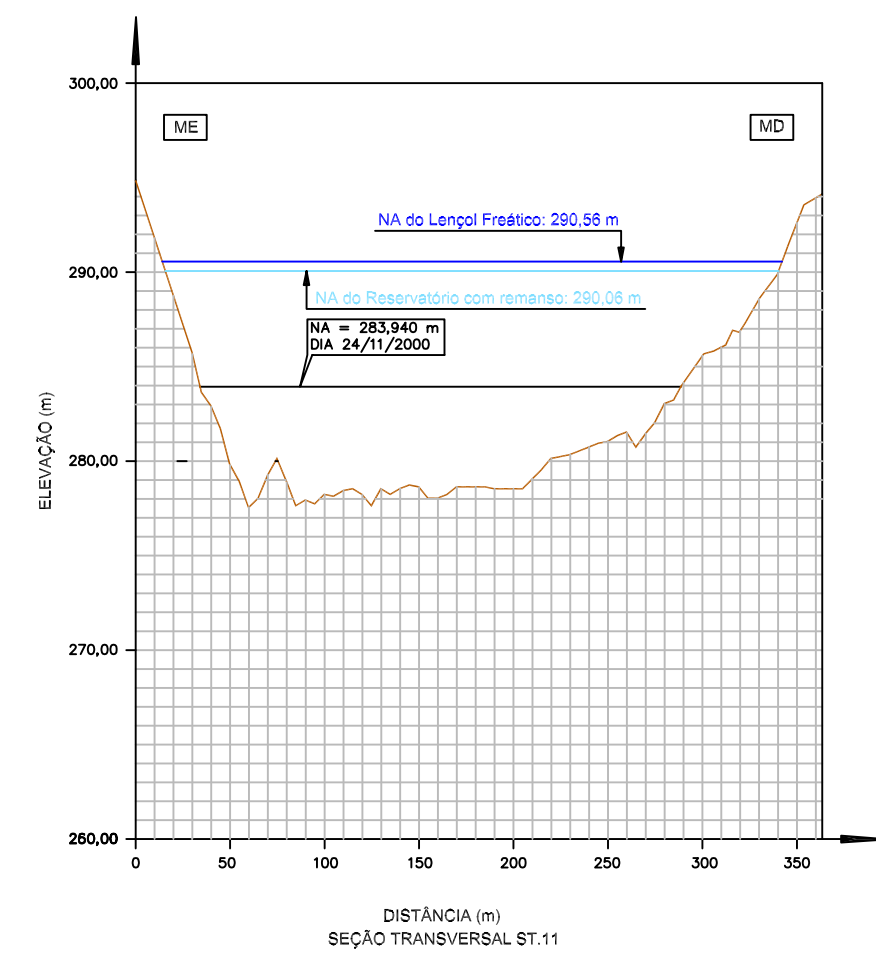
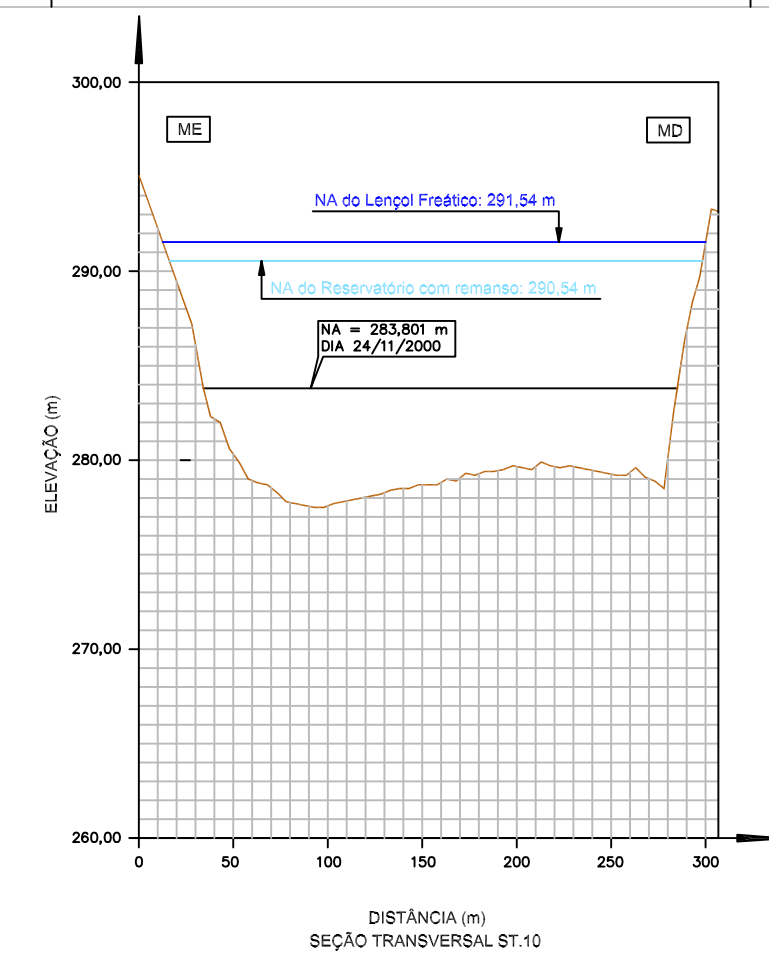
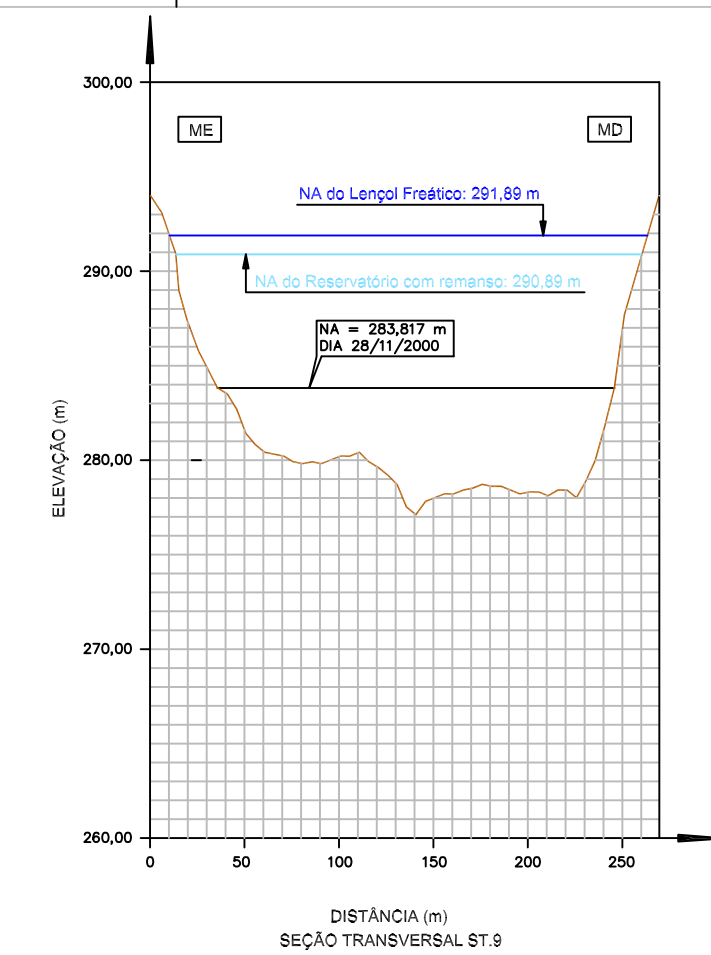
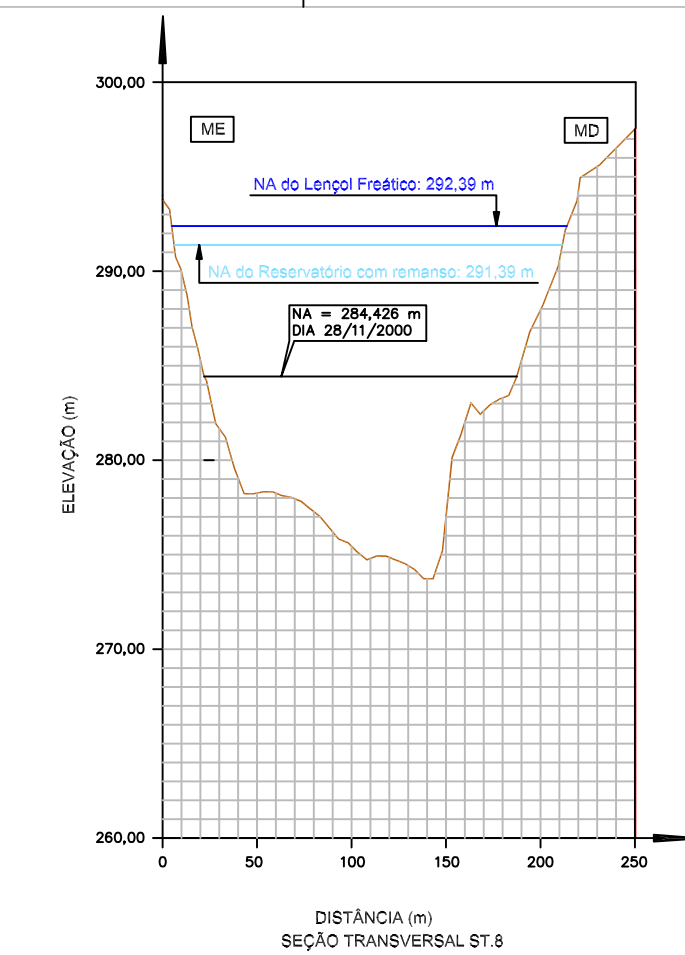
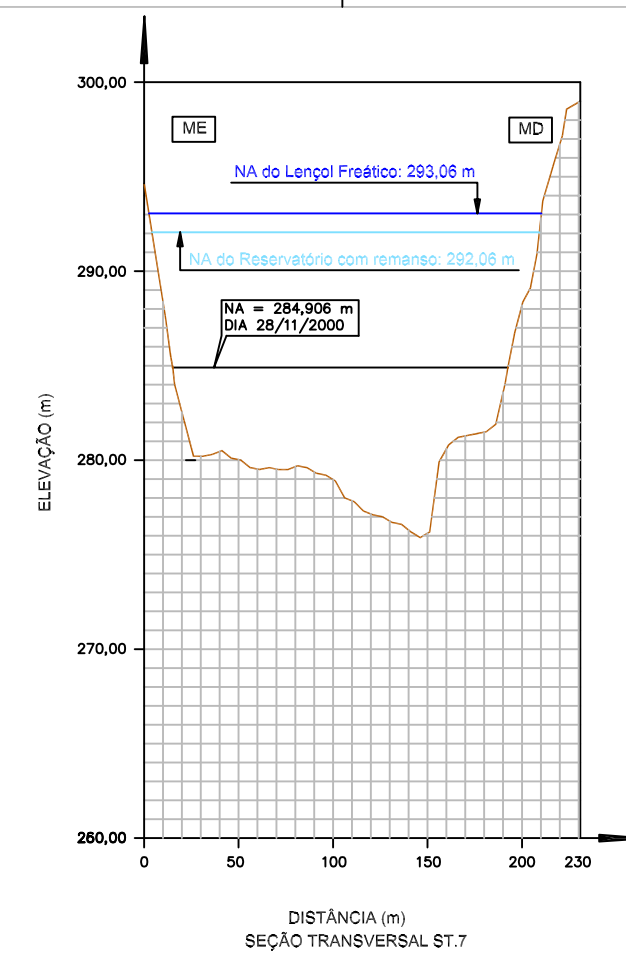
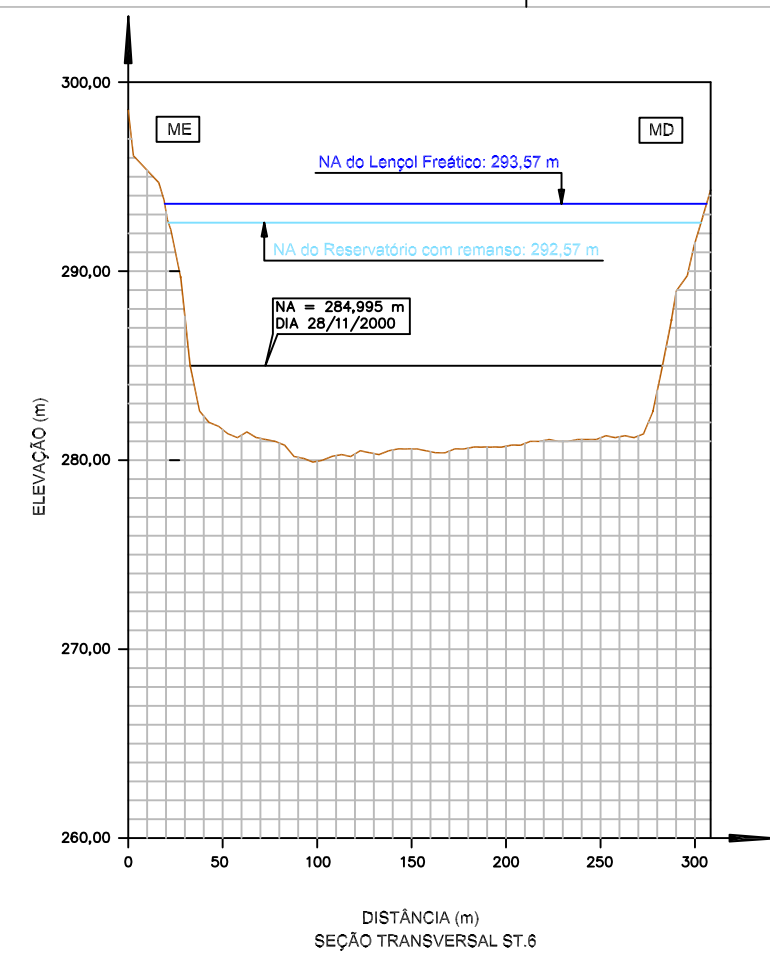
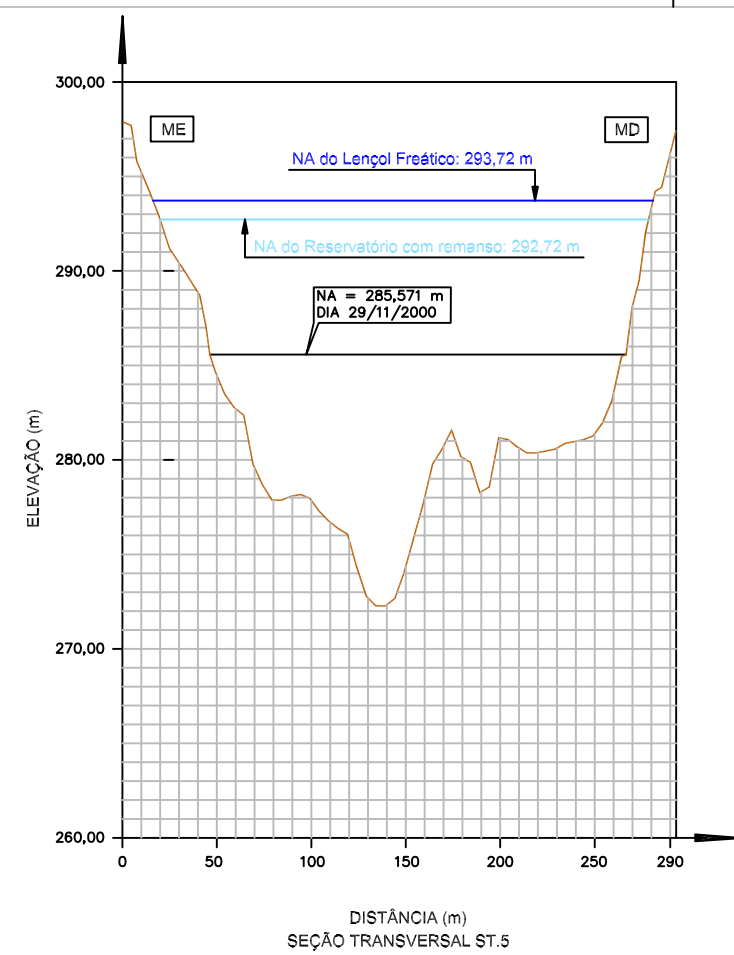
ENGEX

PROJ.	C	MA	DATA
DES.	FRF	C	VISTO
VER. DES.	AJCN	E	VISTO
VER. PROJ.	MAG	M	APROV.
RESPONSÁVEL TÉCNICO	SBN	Nº CREA	UF
GERENTE DE CONTRATO	MAG	Nº CRB	UF
		13.514.4	DF

UHE SÃO SALVADOR
ESTUDO DE IMPACTO AMBIENTAL

ÁREA CRÍTICA DE INTERFERÊNCIAS DO
LENÇOL FREÁTICO
SEÇÕES - TRECHO 01

ESCALA	Nº	REVISÃO
	8788/00-8B-A1-2042	0



LEGENDA

DESENHOS DE REFERÊNCIA

ÁREA CRÍTICA DE INTERFERÊNCIAS DO LENÇOL FREÁTICO - PLANTA Nº 8788/00-8B-A1-2041

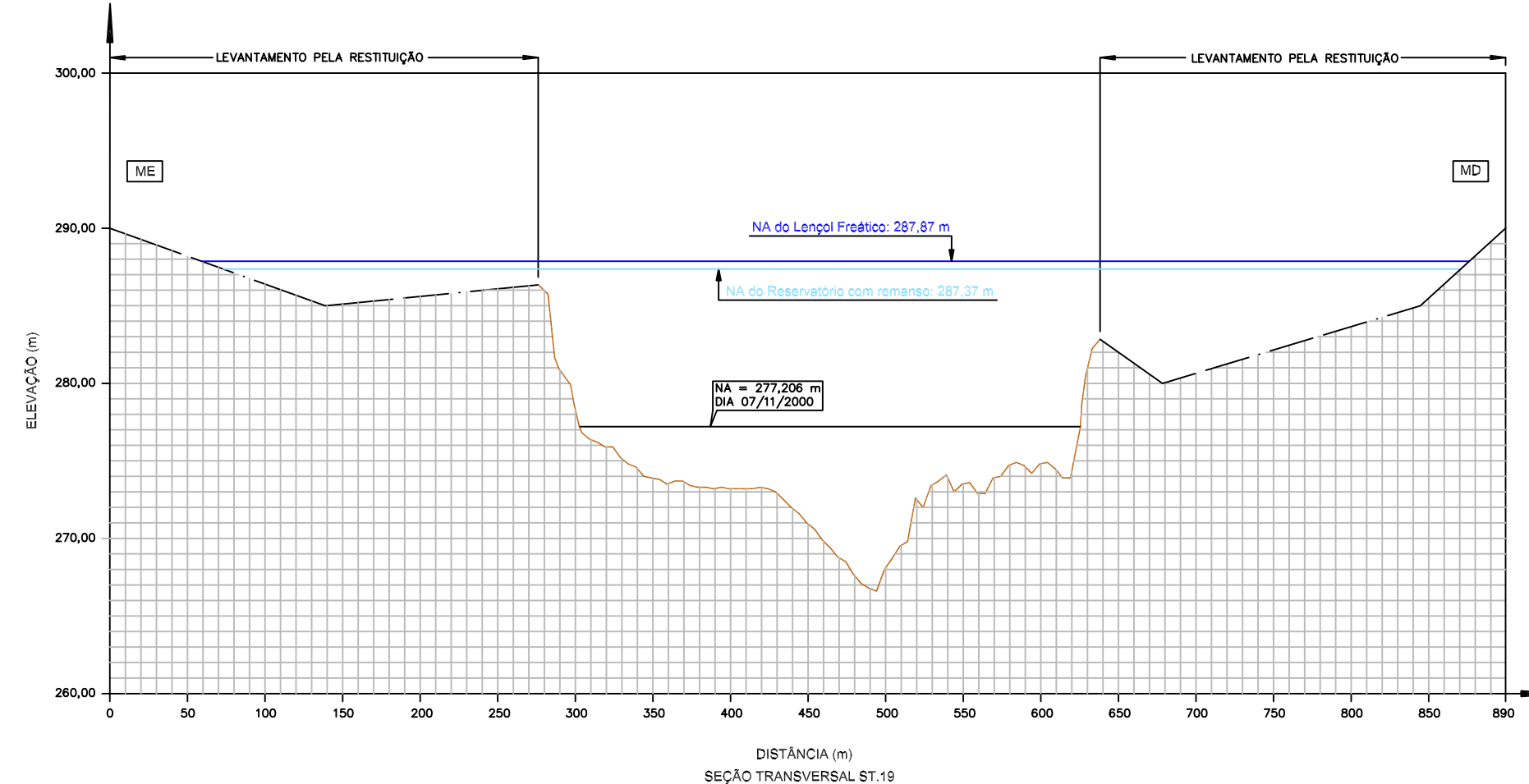
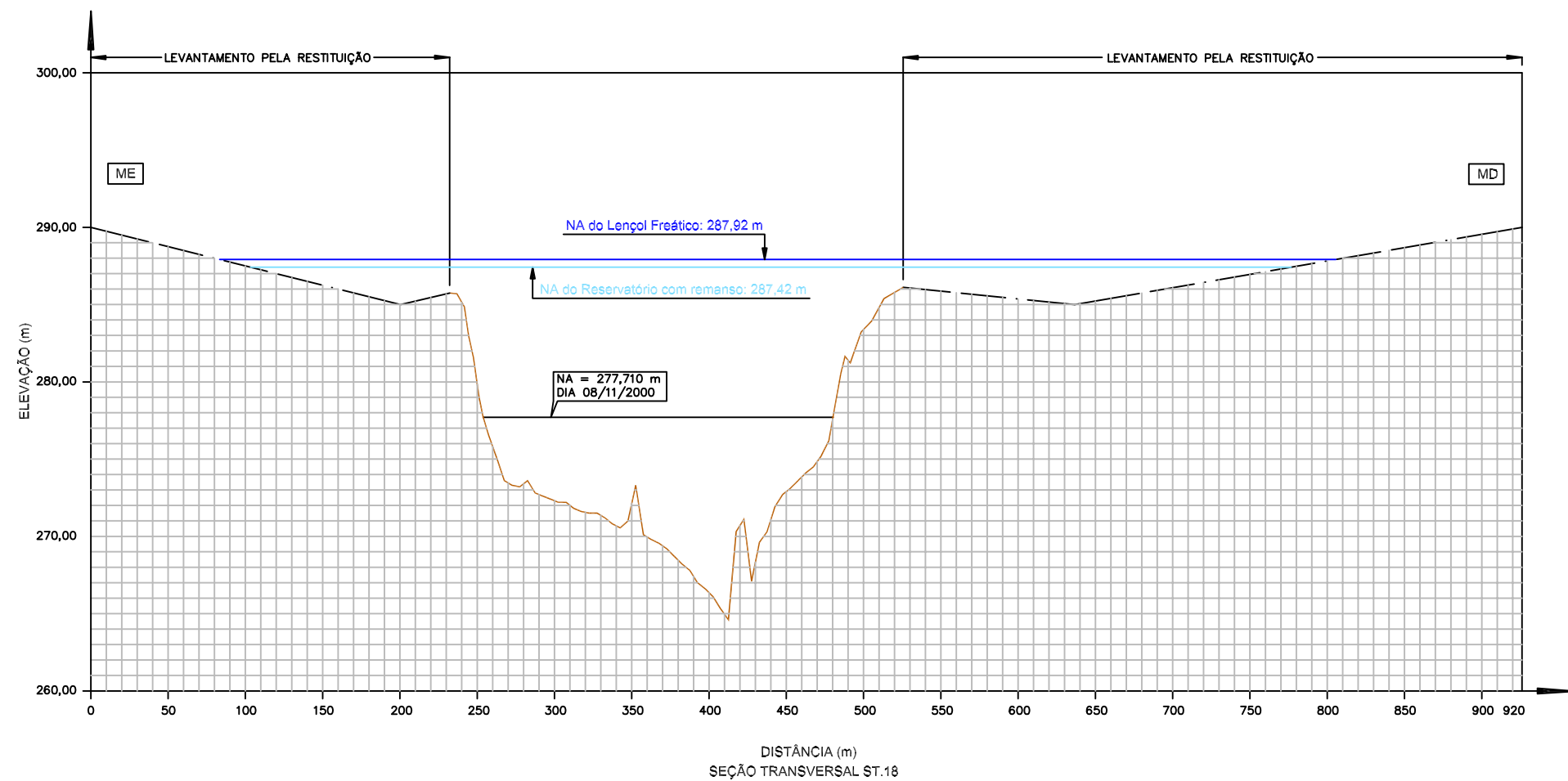
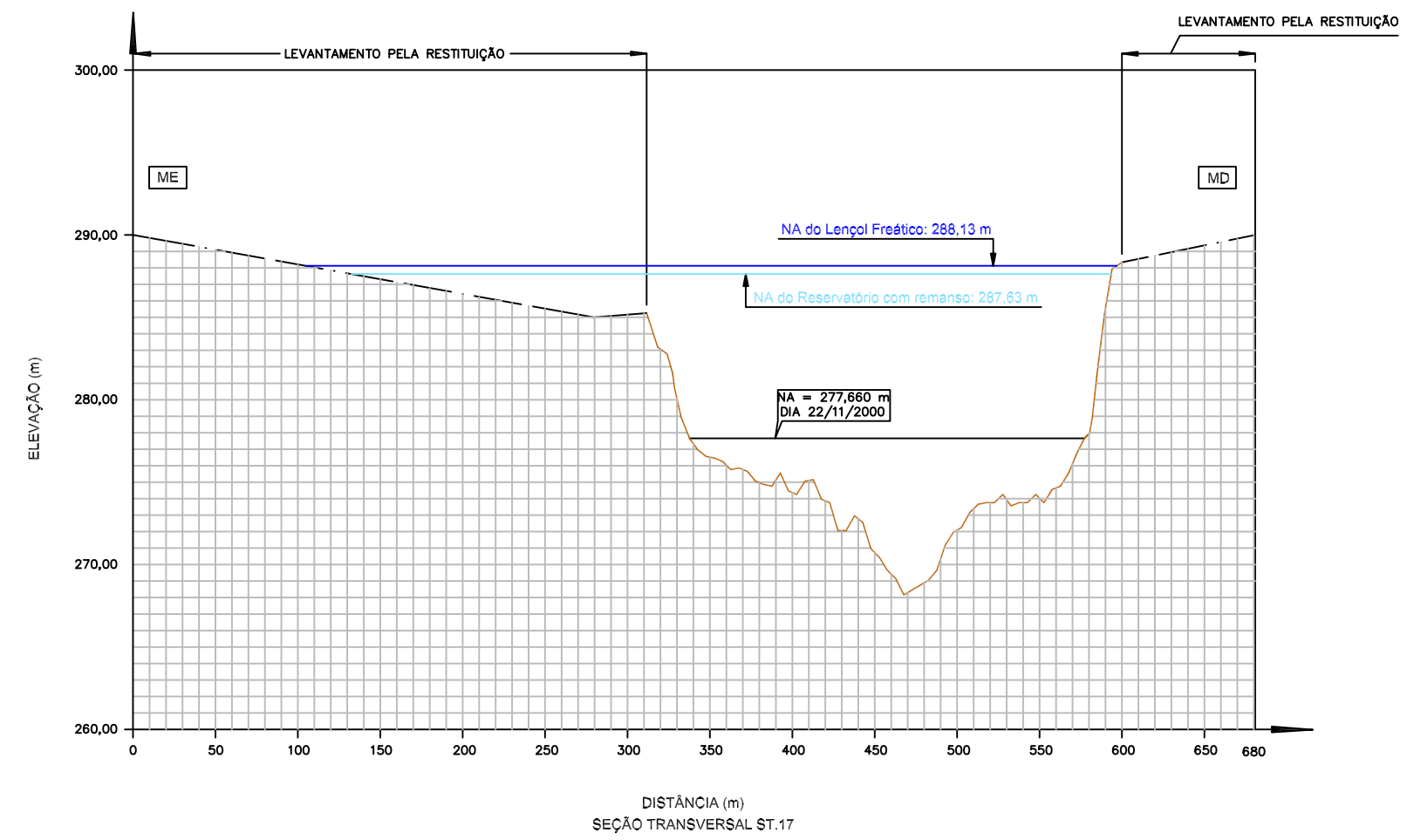
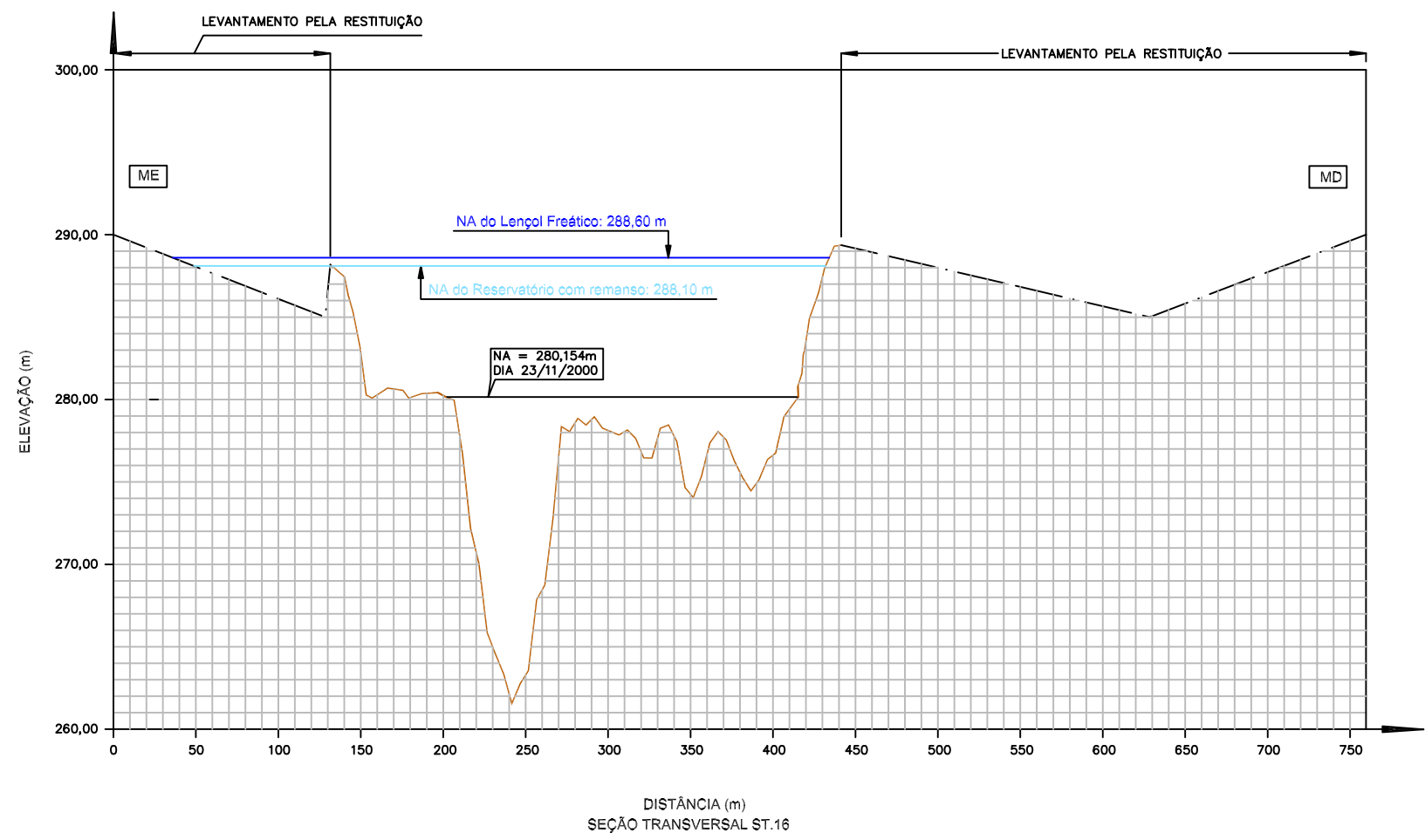
ENGEVIX

PROJ.	C	MA	DATA
DES. FRF	C	C	VISTO
VER. DES. AJCN	E	E	VISTO
VER. PROJ. MAG	M	S	APROV.
RESPONSÁVEL TÉCNICO SBN	Nº CREA 28.994 / D		UF SP
GERENTE DE CONTRATO MAG	Nº CRB 13.514.4		UF DF

UHE SÃO SALVADOR
ESTUDO DE IMPACTO AMBIENTAL

ÁREA CRÍTICA DE INTERFERÊNCIAS DO LENÇOL FREÁTICO
SEÇÕES - TRECHO 02

ESCALA	Nº	8788/00-8B-A1-2043	REVISÃO	0
--------	----	--------------------	---------	---



LEGENDA

DESENHOS DE REFERÊNCIA

ÁREA CRÍTICA DE INTERFERÊNCIAS DO
LENÇOL FREÁTICO - PLANTA
Nº 8788/00-6B-A1-2041

EGEVIX

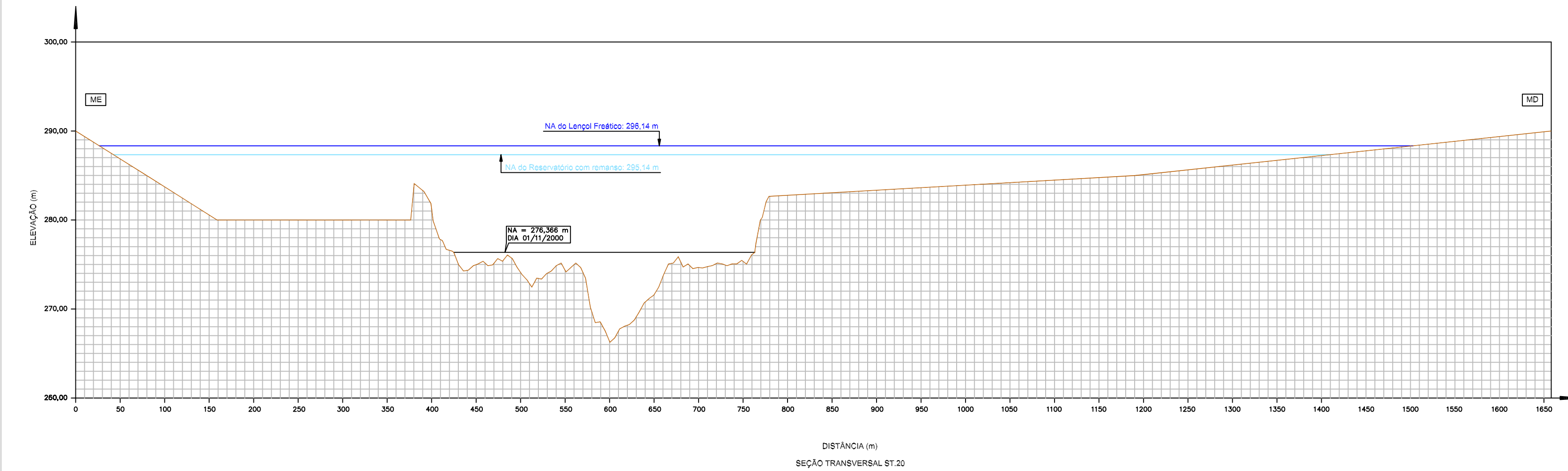
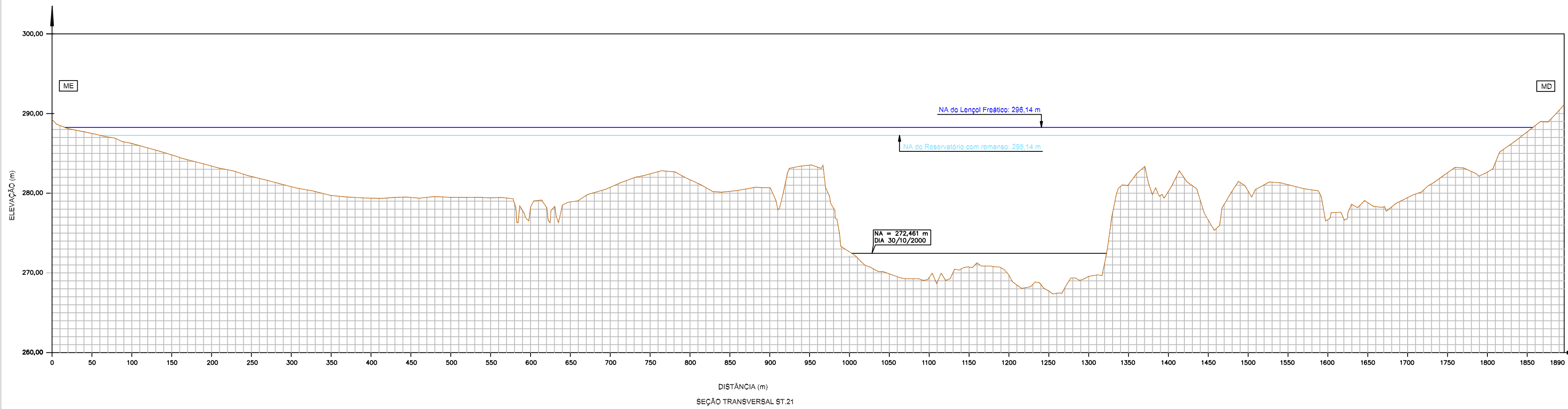
PROJ.	C	MA	DATA
DES.	FRF	C	VISTO
VER. DES.	AJON	E	VISTO
VER. PROJ.	MAC	S	APROV.
RESPONSÁVEL TÉCNICO	SBN	Nº CREA 28.824 / D	UF SP
GERENTE DE CONTRATO	MAC	Nº CRB 13.814-4	UF DF

UHE SÃO SALVADOR

ESTUDO DE IMPACTO AMBIENTAL

ÁREA CRÍTICA DE INTERFERÊNCIAS DO
LENÇOL FREÁTICO
SEÇÕES - TRECHO 03

ESCALA	Nº	8788/00-6B-A1-2044	REVISÃO	0
--------	----	--------------------	---------	---



LEGENDA

DESENHOS DE REFERÊNCIA

ÁREA CRÍTICA DE INTERFERÊNCIAS DO
LENÇOL FREÁTICO - PLANTA
Nº 8788/00-6B-A1-2041



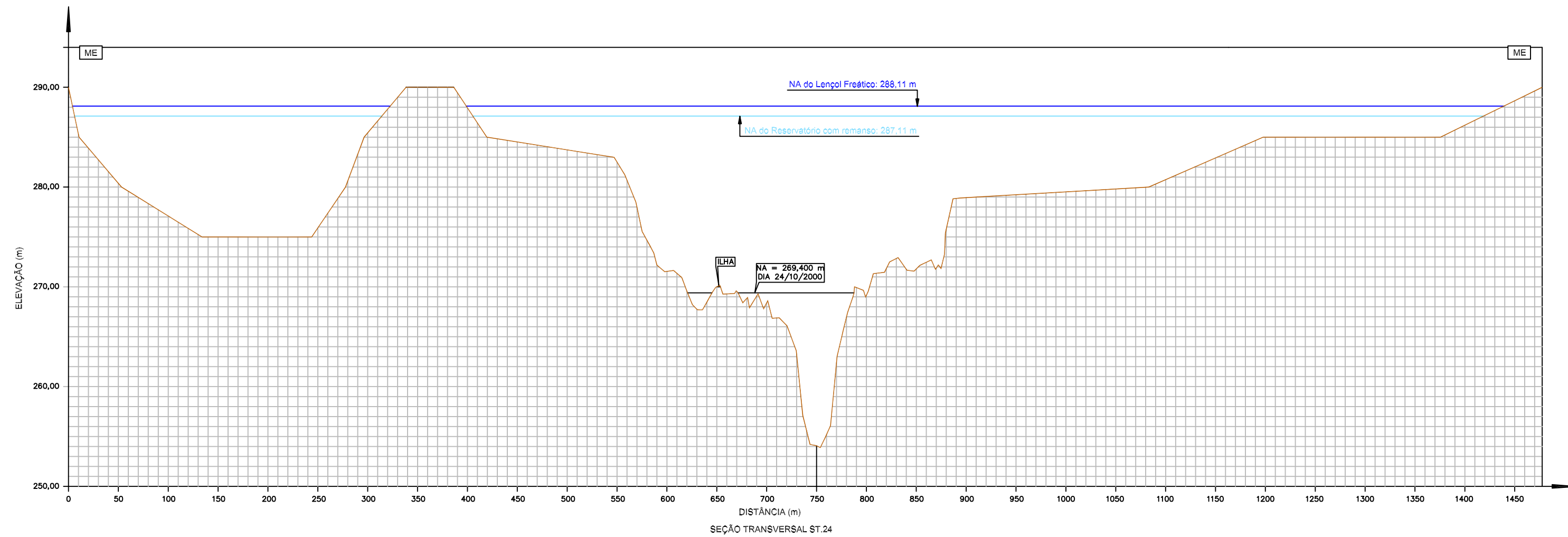
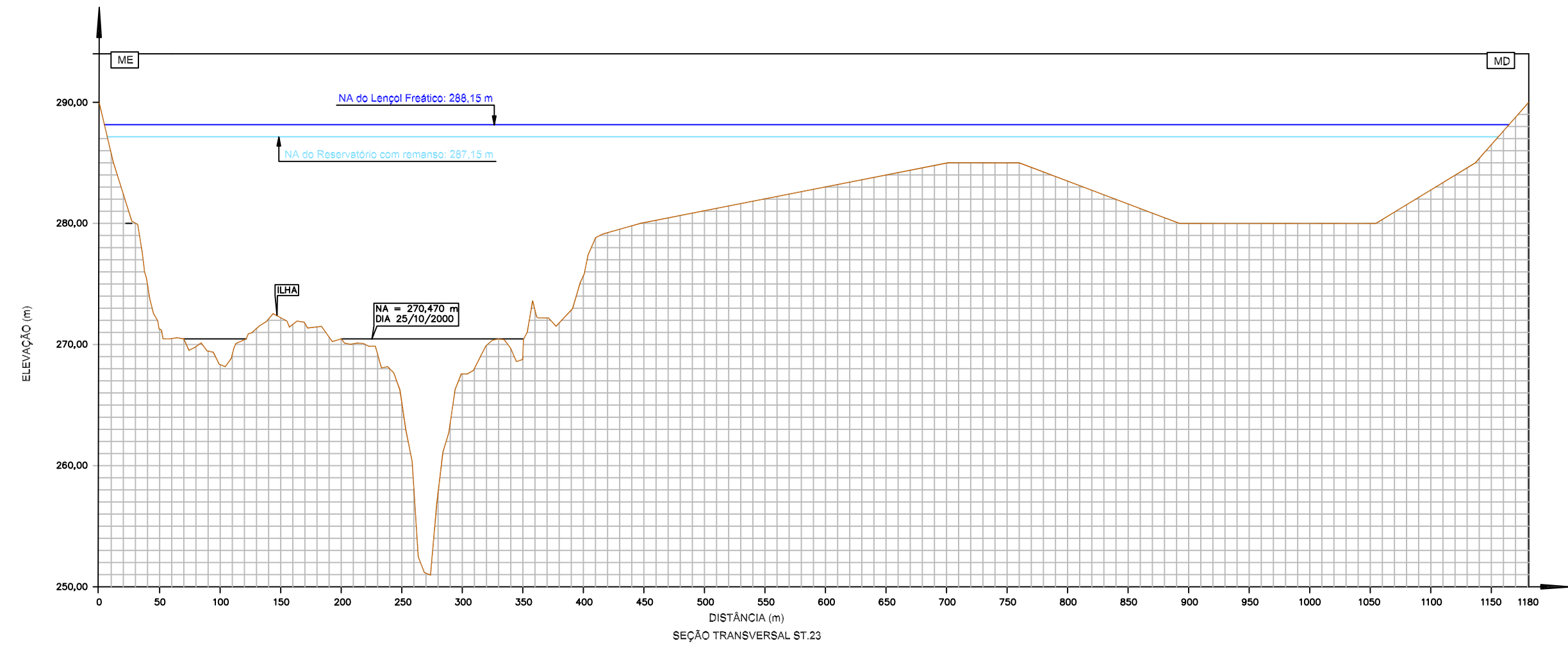
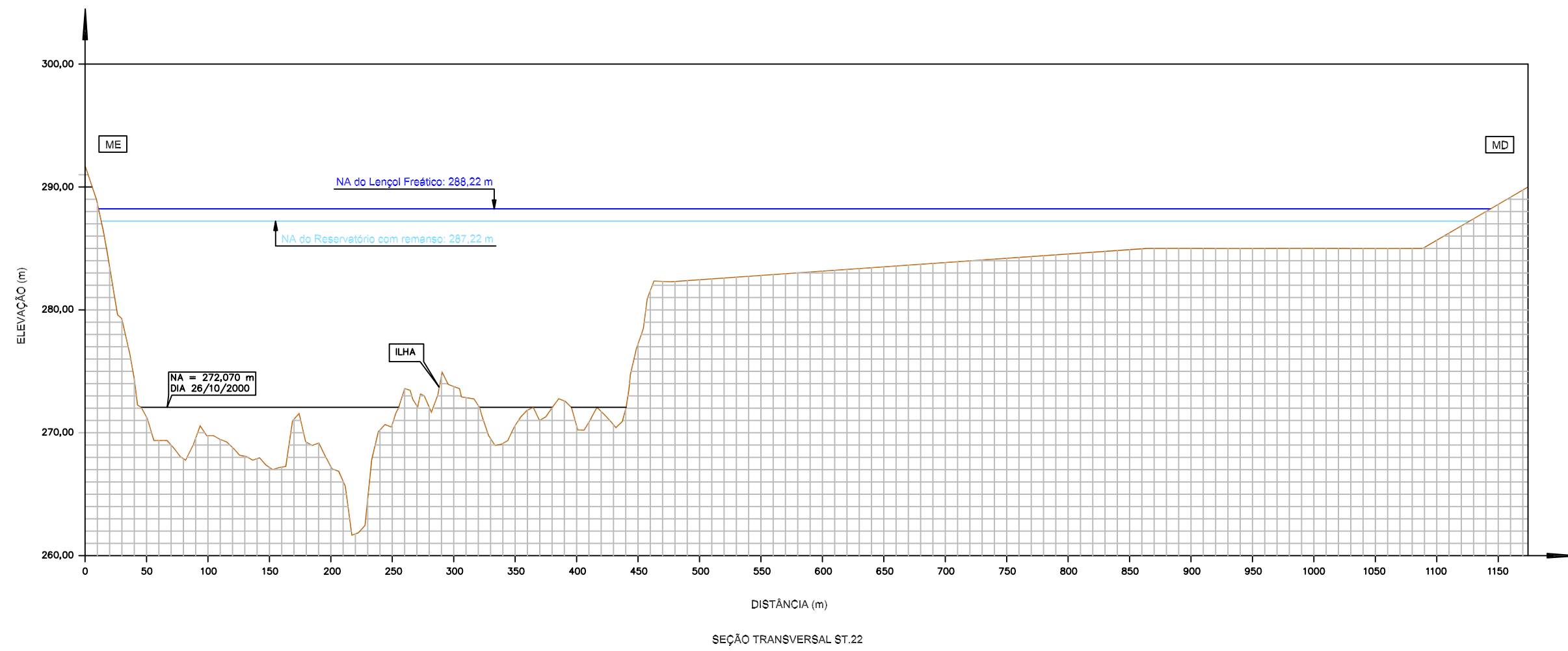
PROJ.	C	MA	DATA
DES.	FRF	C	VISTO
VER. DES.	AJCN	E	VISTO
VER. PROJ.	MAG	M	S
			APROV.

RESPONSÁVEL TÉCNICO	Nº CREA	UF
88N	28.924 / D	SP
GERENTE DE CONTRATO	Nº CRB	UF
MAG	13.514-4	DF

UHE SÃO SALVADOR
ESTUDO DE IMPACTO AMBIENTAL

ÁREA CRÍTICA DE INTERFERÊNCIAS DO
LENÇOL FREÁTICO
SEÇÕES - TRECHO 04

ESCALA	Nº	REVISÃO
	8788/00-6B-A1-2045	0



LEGENDA

DESENHOS DE REFERÊNCIA

ÁREA CRÍTICA DE INTERFERÊNCIAS DO
LENÇOL FREÁTICO - PLANTA
Nº 8788/00-8B-A1-2041

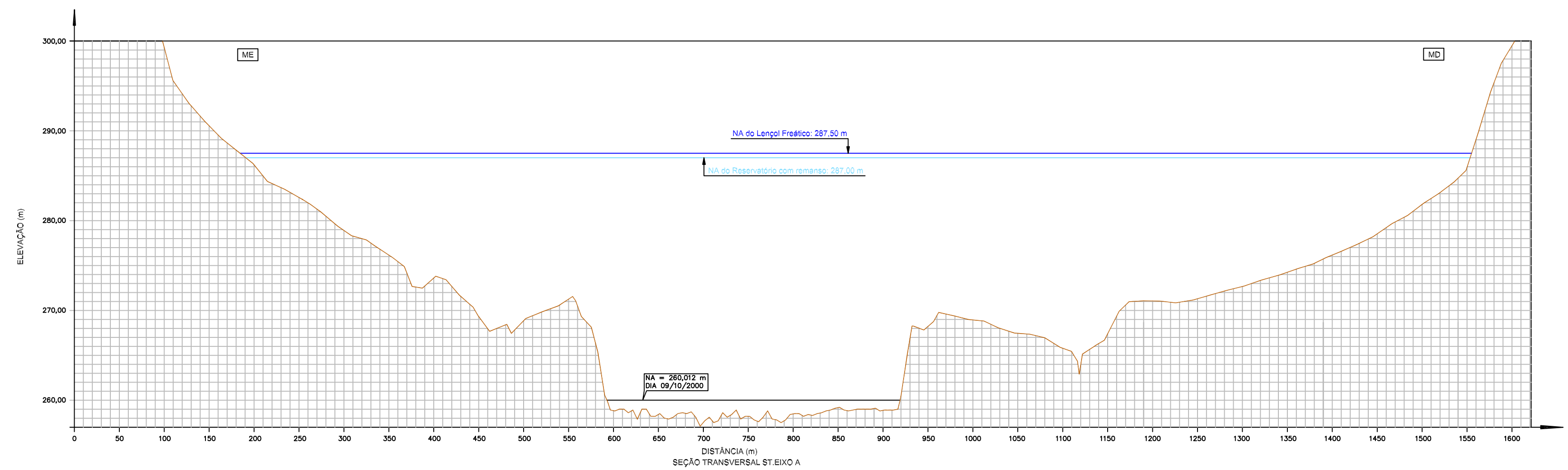
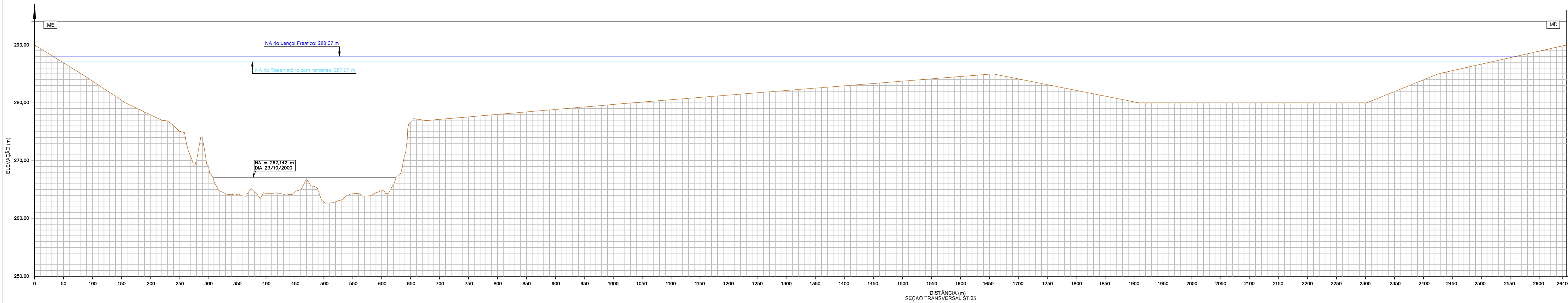


PROJ.	C	MA	DATA
DES.	FRF	C	VISTO
VER. DES.	AJCN	E	VISTO
VER. PROJ.	MAG	M	APROV.
RESPONSÁVEL TÉCNICO	SBN	Nº CREA	UF
GERENTE DE CONTRATO	MAG	Nº CRB	UF
		28 924 / D	SP
		13 514-4	DF

UHE SÃO SALVADOR
ESTUDO DE IMPACTO AMBIENTAL

ÁREA CRÍTICA DE INTERFERÊNCIAS DO
LENÇOL FREÁTICO
SEÇÕES - TRECHO 05

ESCALA	Nº	REVISÃO
	8788/00-8B-A1-2046	0



LEGENDA

DESENHOS DE REFERÊNCIA

ÁREA CRÍTICA DE INTERFERÊNCIAS DO
LENÇOL FREÁTICO - PLANTA
Nº 8788/00-6B-A1-2041

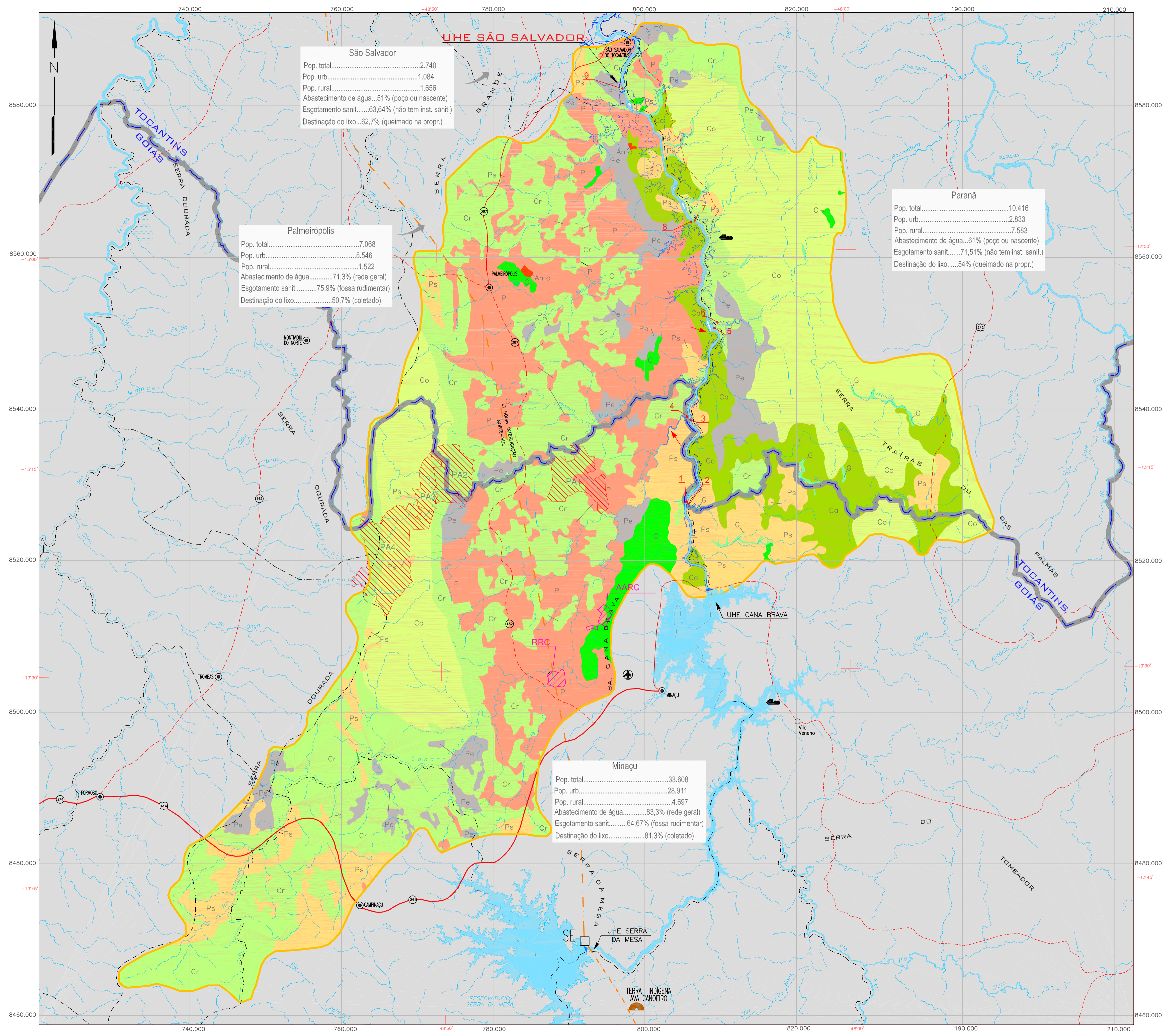


PROJ.	C	MA	DATA
DES.	FRP	C	VISTO
VER. DES.	AJCN	E	VISTO
VER. PROJ.	MAQ	S	APROV.
RESPONSÁVEL TÉCNICO	88N	Nº CREA	UF
		28.884 / D	SP
GERENTE DE CONTRATO	MAQ	Nº CRB	UF
		13.514.4	DF

UHE SÃO SALVADOR
ESTUDO DE IMPACTO AMBIENTAL

ÁREA CRÍTICA DE INTERFERÊNCIAS DO
LENÇOL FREÁTICO
SEÇÕES - TRECHO 08

ESCALA	Nº	REVISÃO
	8788/00-6B-A1-2047	0



São Salvador
 Pop. total.....2.740
 Pop. urb.....1.084
 Pop. rural.....1.656
 Abastecimento de água...51% (poço ou nascente)
 Esgotamento sanit.....63,64% (não tem inst. sanit.)
 Destinação do lixo...62,7% (queimado na propr.)

Palmeirópolis
 Pop. total.....7.068
 Pop. urb.....5.546
 Pop. rural.....1.522
 Abastecimento de água...71,3% (rede geral)
 Esgotamento sanit.....75,9% (fossa rudimentar)
 Destinação do lixo.....50,7% (coletado)

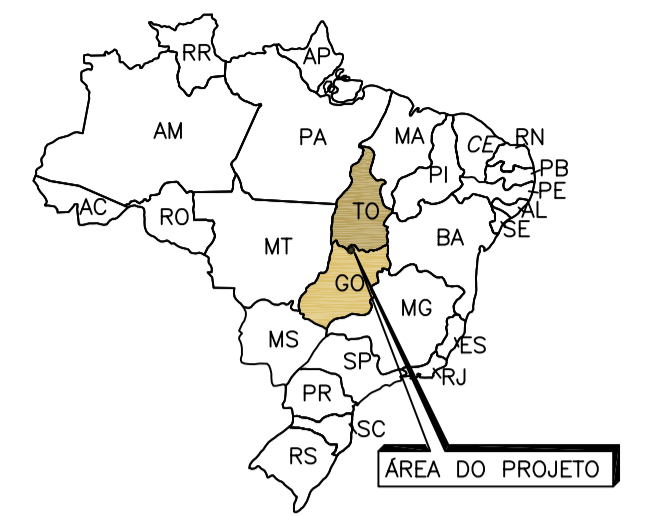
Paraná
 Pop. total.....10.416
 Pop. urb.....2.833
 Pop. rural.....7.583
 Abastecimento de água...61% (poço ou nascente)
 Esgotamento sanit.....71,51% (não tem inst. sanit.)
 Destinação do lixo.....54% (queimado na propr.)

Minaçu
 Pop. total.....33.608
 Pop. urb.....28.911
 Pop. rural.....4.697
 Abastecimento de água.....83,3% (rede geral)
 Esgotamento sanit.....64,67% (fossa rudimentar)
 Destinação do lixo.....81,3% (coletado)

- C** Cerradão: Apresenta dossel predominante contínuo e cobertura arbórea que pode oscilar de 50 a 90%. Altura do estrato arbóreo vai de 8 a 15m.
- Co** Cerrado antropizado: cerrado típico alterado por queimadas periódicas, retirada de árvores de maior porte e introdução de gramíneas.
- Cr** Cerrado típico: vegetação predominante arbórea com cobertura de 50 a 70% e altura média entre 5 e 8m. Apresenta evidências de queimadas.
- P** Pastagem intensiva: pastagem em sistema de criação intensiva, com pasto plantado e manejo de pastagem. Predomínio de gado de corte.
- PS** Pastagem semi intensiva: utilização de pasto natural e também plantado, com boas práticas de manejo. Predomínio de gado de corte.
- G** Mata de galeria: acompanha as margens dos rios de pequeno porte, formando corredores fechados (galerias) sobre o curso d'água. Predomina fisionomia perenifolia com árvores eretas de 20 a 30m de altura.
- Co** Cerrado ralo: vegetação arbóreo-arbustiva, com cobertura arbórea de 5 a 20% e altura média de 2 a 3 metros.
- Pe** Pastagem em sistema extensivo: sistema em que o gado é criado solto na vegetação natural.
- Arnc** Agricultura modernizada com cultura cíclica. Emprega as mais modernas técnicas de práticas agrícolas, com todos os insumos necessários.
- Pontos de amostragem de água
- Projeto de assentamento do INCRA
- Reassentamentos
- Propriedade na área direta que utiliza agrotóxico

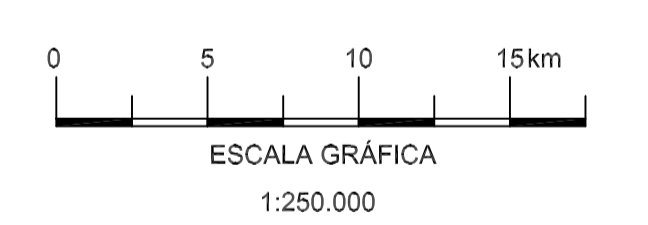
PA	Capacidade de Famílias	Famílias reassentadas a partir de 1995	Área (ha)	Data da Criação
01 (São Salvador)	270	270	8.115,2500	14/10/96
02 (Mucambão)	64	41	3.543,6520	09/02/95
03 (Céu Azul)	48	21	2.420,6200	06/02/95
04 (Noite Negra)	150	101	9.443,4800	06/02/95

Fonte: INCRA



- LEGENDA**
- SEDE MUNICIPAL
 - TERRA INDÍGENA
 - ESTRADA PAVIMENTADA
 - ESTRADA NÃO PAVIMENTADA
 - ESTRADA FEDERAL
 - ESTRADA ESTADUAL
 - ESTRADA DE FERRO
 - LINHA DE TRANSMISSÃO
 - ÁREA DE ESTUDO
 - SE - SUBESTAÇÃO
 - BALSA
 - AEROPORTO
 - PISTA DE POUSO
 - RIOS, CURSOS D'ÁGUA
 - LIMITE INTERMUNICIPAL
 - LIMITE MUNICIPAL
 - USINA / RESERVATÓRIO EXISTENTE
 - USINA / RESERVATÓRIO PLANEJADO

- DESENHOS DE REFERÊNCIA**
- REFERÊNCIAS DA BASE CARTOGRÁFICA**
- CARTAS TOPOGRÁFICAS DSG - ESC. 1:100.000
FOLHAS: SC.22-Z-D-II, 1978; SC.22-Z-D-III, SC.22-Z-D-IV; SC.22-Z-D-V; SC.22-Z-D-VI, 1977.
 - CARTAS TOPOGRÁFICAS DSG - ESC. 1:250.000
FOLHA SC.23-Y-C, 1983.
 - CARTAS TOPOGRÁFICAS IBGE - ESC. 1:250.000
FOLHAS: SC.23-Y-D; SC.22-X-A, 1983; SC.22-X-B, 1983; SC.23-V-A, 1985; SC.23-V-B; SD.22-X-C, 1983; SC.22-X-D, 1983; SD.23-V-C, 1985; SD.23-V-D;
- REFERÊNCIAS DO TEMA**
- IBGE, 2000.
 - INCRA, 2003.
 - IBAMA, 2003.



ENGEVIX

PROJ.	C	MA	DATA
DES.	FRF	C	VISTO
VER. DES.	AJCN	E	VISTO
VER. PROJ.	MAG	M	APROV.
RESPONSÁVEL TÉCNICO		Nº CREA	UF
SBN		26.954 / D	SP
GERENTE DE CONTRATO		Nº CRB	UF
MAG		13.514-4	DF

UHE SÃO SALVADOR
ESTUDO DE IMPACTO AMBIENTAL
ÁREA DE INFLUÊNCIA INDIRETA
PRINCIPAIS FONTES POLUIDORAS

ESCALA	Nº	REVISÃO
1:250.000	8788/00-6B-A1-2048	0